I - Proposta de aplicação de resultados

No exercício económico de 2019, cujas contas agora se apresentam, a Câmara Municipal desempenhou as suas atribuições dentro dos princípios normais de gestão, encontrando-se o executivo a funcionar no cumprimento do quadro jurídico-legal que lhe dá corpo e em função, quer das suas próprias deliberações, quer das deliberações da Assembleia Municipal, observando no decurso da sua atividade os objetivos fixados nos documentos previsionais, designadamente as GOP – Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2019.

Do ponto de vista político, as deliberações foram enquadradas, para além de outras, pela lei nº 169/99 de 18/9 na redação que lhe foi dada pela lei nº 5/A-2002 de 11/1 e pelo regime jurídico das autarquias locais, instituído pela lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e ainda pelo regime financeiro das autarquias locais a que a lei n.º 73/2013 de 3 de setembro veio dar corpo (alterada pela lei 51/2018 de 16/08).

Em cumprimento da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, submetem-se à aprovação da Câmara Municipal os **Documentos de Prestação de Contas do ano de 2019**, para que, nos termos da alínea l) do artigo 25.º da supra referida lei, possam ser apreciados e votados pela Assembleia Municipal.

A exploração do exercício de 2019 saldou-se por um resultado positivo de 1.173.775,27 €.

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro, o município possuía ao seu serviço 310 trabalhadores.

INVESTIMENTO

No decurso do exercício o município pagou 3.113.503,13 € com aquisições de bens de capital.

FINANCIAMENTO

Em 2019 o município apresentou um grau de autonomia financeira de 39,0 %.

O município recorreu à banca tendo obtido receitas de empréstimos no valor de 718.500 € que correspondem aos seguintes empréstimos:

- **Empréstimo de Curto Prazo** no valor de 600.000 € (o qual foi totalmente pago em dezembro de 2019). De referir que o valor em divida nunca ultrapassou dos 500.000 € aprovados em reunião da Assembleia Municipal de 23-11-2018.

- Empréstimos de Médio de Longo Prazo contratados ao Montepio Geral

Empréstimo até 338.000 (projetos comparticipados)

- Requalificação do Espaço Publico – Rua Eng. Ferreira Mesquita, Trav. Cais, Rua 1º Maio e Praça das Tílias = 194.000 €
- Requalificação do Espaço Publico Bairros Sociais ARU 3 = 144.000 €

Empréstimo até 685.335 (projetos não comparticipados)

- Consolidação das Margens do Bonito = 280.715 €
- Pavimentações Construção da Adutora = 150.000 €
- CM 1179 – Riachos = 134.620 €
- Pista de Atletismo = 120.000 €

Estes 2 empréstimos totalizam 1.023.335 € e foram utilizados em 2019 118.500 € para fazer face à empreitada "Pavimentações – Construção da Adutora". O restante valor será utilizado em 2020 à medida que as obras vão tendo execução.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os proveitos no valor de 14.993.989,70 € apresentam um aumento de 5,03 % relativamente ao ano de 2018. Os custos totais foram de 13.820.214,43 € registando um aumento de 2,5 % face ao ano de 2018.

BALANÇO

Em 2019 o ativo líquido totaliza 57.047.940,96 €.

O imobilizado líquido é a área mais significativa, com 87,8 % do total do ativo.

Os fundos próprios representam 39,4 % e o passivo 60,56%.

Destes, só 4,6 % se consideram exigíveis a curto prazo, visto que os restantes dizem respeito a empréstimos bancários a médio e longo prazos, outros credores a MLP e a acréscimos e diferimentos.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme visto anteriormente, o resultado do exercício saldou-se por um resultado liquido positivo no valor de 1.173.775,27 €.

Para a aplicação de resultados, o POCAL estipula o seguinte:

*"**2.7.3** - Resultado líquido do exercício*
***2.7.3.1** - A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.*
***2.7.3.2** - No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 «Resultados transitados».*
***2.7.3.3** - Quando houver saldo positivo na conta 59 «Resultados transitados», o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:*

a) Reforço do património;
b) Constituição ou reforço de reservas.

***2.7.3.4** - É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 «Património» corresponda a 20% do ativo líquido.*
***2.7.3.5** - Sem prejuízo do disposto no número anterior deve constituir-se o reforço anual da conta 571 «Reservas legais», no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício."*

Propõe-se à Digníssima Assembleia, que o resultado líquido seja transferido para a conta 59 "resultados transitados", e que o seu montante seja distribuído da seguinte forma:

1 – que 5%, no montante de 58.688,76 €, seja utilizado para reforçar a reserva legal, em cumprimento do ponto 2.7.3.5.

Entroncamento, 30 de abril de 2020

O Presidente da Câmara

Jorge Manuel Alves de Faria

II – Enquadramento, Organização, Participações e Financiamento de Investimentos

1.1. Nota introdutória

Fazendo uma analise do que foi o ano de 2019, não podemos deixar de sublinhar a aposta continua no investimento para proporcionar a melhoria da qualidade de vida dos munícipes. Estamos a trabalhar para a cidade de uma forma sustentável e equilibrada porque só assim é possível aproveitar as oportunidades de investimento.

Foram concluídas obras em áreas fundamentais para o Município, tais como:

- Reabilitação do Mercado Diário (Ambiental e Energética)

O objetivo desta reabilitação foi a melhoria da acessibilidade ao edifício, substituição de materiais (cobertura, pavimentos interiores, instalações sanitárias, redes interiores) e equipamentos (frio e iluminação) e revisão do "layout "visando a mobilização de novas valências de reforço às lojas existentes e a novas ações de regeneração do espaço.
O investimento ascendeu a **1.073.782,88 €.**

- Remodelação/Modernização do Cine teatro S. João

Esta remodelação consistiu na substituição da cobertura (amianto), redes interiores, melhoria do isolamento acústico e térmico, equipamentos e a interação funcional com o espaço do edifício ao lado e a tardoz para gerar novas acessibilidades e valências como espaço cultural.
O investimento ascendeu a **1.531.229,49 €.**

- Melhoria do Desempenho Energético do Município

Trata-se de um investimento incluído dentro dos Investimentos Integrados (ITI) do Médio Tejo, o qual, já se encontra 95 % concluído no final de 2019.
Pressupõe a substituição das luminárias do concelho por tecnologia LED.
O investimento ascendeu a **471.066,65 €.**

- Requalificação de Pavimentos e Passeios da Zona Industrial

O investimento ascendeu a **150.659,99 €.**

- Execução de Rede de Distribuição e Drenagem de Águas na Rua do Bairro Miranda

O investimento ascendeu a **50.709,29 €.**

Foram ainda lançadas as bases para o desenvolvimento das seguintes empreitadas:
- Parque Empresarial do Entroncamento = 1.577.742,90 €
- Projeto de Eficiência Hídrica (Diminuição de Perdas de Água) = 1.324.353,12 €
- Requalif. Urbana do Espaço Público, Equip. e Edificado nos Bairros Sociais = 1.028.146,30 €
- Requalificação do Espaço Publico – ARU 1 e ARU 3 = 1.365.706 €

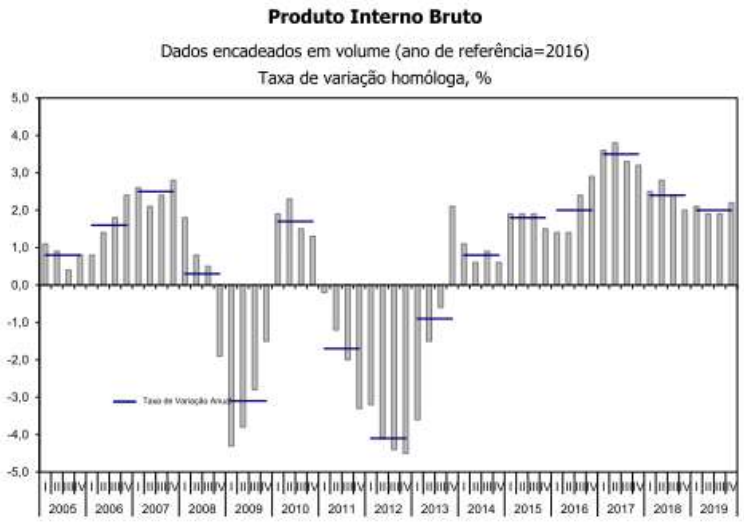
Esta empreitada terá uma intervenção na Rua Eng.º Ferreira Mesquita, Travessa do Cais, Rua 1.º de Maio e Praça das Tílias.
- Requalificação do Bairro Camões = 243.420 €
- Consolidação Das Margens do Bonito = 288.320 €
- Pista de Atletismo Pavimento = 131.000 €
- Requalificação da CM1179 Riachos = 146.000 €

1.2. Breve caraterização das principais variáveis macroeconómicas

Fonte www.ine.pt:
"Síntese económica de conjuntura - Dezembro de 2019" – INE – Instituto Nacional de Estatística.
"Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida - 4º Trimestre de 2019" – INE – Instituto Nacional de Estatística."
Fonte www.bportugal.pt:
"Boletim Económico – Dezembro 2019 – Banco de Portugal"

Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 2,2% em volume no 4º trimestre de 2019 (mais 0,3 pontos percentuais que a taxa do trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB foi positivo no 4º trimestre, após ter sido negativo nos trimestres anteriores, observando-se uma aceleração das Exportações de Bens e Serviços e uma desaceleração das Importações de Bens e Serviços. A procura interna registou um contributo positivo menor que o observado no trimestre anterior, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e da Formação Bruta de Capital Fixo.



Comparativamente com o 3º trimestre de 2019, o PIB aumentou 0,6% em termos reais (variação em cadeia de 0,4% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB passou de negativo a positivo no 4º trimestre, enquanto o contributo da procura interna foi negativo, após ter sido positivo.

No conjunto do ano 2019, o PIB aumentou 2,0% em volume, menos 0,4 pontos percentuais que o observado no ano anterior. Esta evolução resultou do contributo positivo menos intenso da procura interna, refletindo o abrandamento do consumo privado. A procura externa líquida apresentou um contributo ligeiramente menos negativo que em 2018, verificando-se uma desaceleração das Exportações e das Importações de Bens e Serviços.

Atividade Económica e Oferta

O indicador de atividade económica diminuiu em novembro, à semelhança do mês anterior. O indicador de clima económico, já disponível até dezembro, estabilizou nos últimos dois meses.

A informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP), disponível até novembro, aponta para uma diminuição na indústria, bem como uma aceleração em termos nominais nos serviços e uma desaceleração em termos reais na construção.

O índice de volume de negócios nos serviços (incluindo o comércio a retalho) acelerou em novembro, de forma mais intensa que no mês anterior (taxas de 2,2%, 2,3% e 2,8% nos últimos três meses). O indicador de confiança dos serviços diminuiu em dezembro, após ter aumentado em outubro e novembro. Da mesma forma, o indicador de confiança do comércio também diminuiu em dezembro, contrariando o aumento verificado no mês anterior.

O indicador de confiança da indústria transformadora aumentou ligeiramente em dezembro, após ter diminuído nos três meses anteriores e de ter atingindo o valor mais baixo desde agosto de 2014. As opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a procura global recuperaram em novembro e dezembro, suspendendo a trajetória negativa observada desde janeiro de 2019.

Consumo Privado

O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em outubro e novembro. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo menos intenso da componente de consumo não duradouro, tendo a componente de consumo duradouro apresentado um contributo positivo ligeiramente mais intenso.

O indicador de consumo duradouro acelerou em novembro. A informação sobre as vendas de automóveis ligeiros de passageiros, já disponível até dezembro, apresentou uma taxa de variação homóloga de 8,9% (10,2% no mês anterior).

O indicador de consumo corrente desacelerou em outubro e novembro. No último mês, a evolução do indicador resultou do contributo positivo menos intenso da componente não alimentar.

O indicador qualitativo do consumo, baseado nas opiniões dos empresários do comércio a retalho diminuiu em dezembro, após ter estabilizado em outubro e novembro. O indicador de confiança dos consumidores diminuiu em dezembro, contrariando o aumento verificado no mês anterior.

A taxa de poupança das Famílias aumentou ligeiramente para 6,2% do rendimento disponível, (6,1% no trimestre anterior), resultante do aumento do rendimento disponível (0,9%) superior em 0,2 p.p. ao crescimento da despesa de consumo final. A evolução do rendimento disponível das Famílias foi determinada pelo crescimento de 1,1% das remunerações recebidas, que explicam 0,7 p.p. do aumento do rendimento.

Investimento

O indicador de FBCF abrandou em novembro em resultado da diminuição dos contributos positivos da componente de construção e da componente de máquinas e equipamentos e do contributo mais negativo da componente de material de transporte.

O indicador de **investimento em construção** desacelerou entre setembro e novembro, prolongando o perfil descendente iniciado em maio. As vendas de cimento produzido em território nacional, já disponíveis para dezembro, abrandaram nos últimos três meses do ano (taxas de variação de 16,9%, 15,9%, 13,3% e 10,6% entre setembro e dezembro).

O licenciamento para construção de novas habitações registou, em novembro, uma taxa de variação homóloga de 7,0% (10,9% em outubro).

As apreciações dos empresários do sector da construção e obras públicas sobre a carteira de encomendas recuperaram em dezembro do agravamento registado no mês anterior.

No mesmo sentido, o saldo das opiniões relativas à atividade corrente das empresas aumentou em dezembro, após terem diminuído entre agosto e novembro.

O indicador de **investimento em máquinas equipamentos** abrandou em novembro, depois da aceleração verificada nos dois meses precedentes. As opiniões e as perspetivas dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento relativas à evolução da atividade da empresa, assim como as apreciações sobre a evolução do volume de vendas e das encomendas a fornecedores recuperaram em dezembro.

As **importações de material de transporte** aceleraram ligeiramente em novembro, prolongando o perfil de elevadas taxas de crescimento registadas desde o início do ano (taxas de 29,4%, 27,8%, 24,0% e 25,4% entre agosto e novembro). No último mês, esta evolução resultou do contributo positivo mais acentuado da componente de outro material de transporte e da componente de automóveis de transporte de passageiros.

É importante relembrar, que as elevadas taxas de crescimento das importações de material de transporte (mais precisamente da componente de outro material de transporte) registadas nos últimos meses, de acordo com os dados do comércio internacional que regista o movimento físico dos bens, reflete em grande medida a entrada de equipamento em regime de locação operacional.

Mercado de Trabalho

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego, ajustada de sazonalidade, aumentou 0,2 p.p. em novembro, comparativamente ao valor definitivo registado nos dois meses anteriores, fixando-se em 6,7% (6,4% há três meses e 6,7% no mesmo período do ano anterior).

Em novembro, a população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, apresentou um crescimento homólogo de 0,6% e uma diminuição em cadeia de 0,3% (variação homóloga de 1,0% em outubro). Em novembro, o indicador de emprego dos ICP registou uma variação homóloga de 1,1%, menos 0,1 p.p. que no mês anterior.

O indicador qualitativo baseado nas expectativas dos empresários sobre a evolução do emprego diminuiu entre setembro e dezembro.

O **indicador de emprego nos serviços** (incluindo o comércio a retalho) desacelerou em novembro, passando de uma variação homóloga de 1,6% em outubro para 1,3%.

Em dezembro, o saldo das perspetivas de emprego nos serviços diminuiu pelo quarto mês consecutivo, após ter atingindo em agosto o máximo da série. No comércio, as expectativas de emprego agravaram-se em dezembro, depois da recuperação registada no mês anterior.

O **indicador de emprego na indústria** apresentou uma variação homóloga de 0,2% em novembro, menos 0,2 p.p. que no mês anterior, prolongando o perfil de desaceleração iniciado em fevereiro. O saldo das perspetivas de emprego na indústria diminuiu em dezembro, contrariando a recuperação verificada nos três meses anteriores.

Em novembro, o **indicador de emprego da construção e obras públicas** estabilizou com uma variação homóloga de 1,8%, interrompendo o movimento descendente registado nos últimos cinco meses. O saldo das expectativas de emprego na construção recuperou em dezembro, depois da diminuição verificada no mês anterior.

Preços

Em dezembro de 2019, o IPC registou uma variação homóloga de 0,4%, taxa superior em 0,1 p.p. à observada em novembro. Nas classes com contributos positivos para a taxa de variação homóloga do IPC salientam-se as de "Transportes", de "Restaurantes e hotéis" e de "Bens e serviços diversos", com variações homólogas de 1,8%, 1,9% e 1,3%, respetivamente (0,8%, 1,6% e 1,5% em novembro). Nas classes com contribuições negativas destacam-se as de "Vestuário e calçado" e de "Comunicações", com variações homólogas de -2,0% e -4,2% (-1,6% e -3,9% no mês anterior).

1.3. Organização do município

1.3.1 Assembleia municipal

http://www.cm-entroncamento.pt/index.php/pt/municipio/assembleia-municipal/composicao

A Assembleia Municipal do Entroncamento é composta por vinte e três elementos, sendo vinte e um eleitos por sufrágio direto e universal e dois por inerência, por serem os presidentes de juntas de freguesia.
Em termos da representação partidária, é a seguinte:

PS – 10 elementos
PSD – 6 elementos
BE – 3 elementos
CDU – 1 elemento
CDS – 1 elemento
Freguesias – 2 elementos (PS)

Presidente
Luís Filipe Alves Ribeiro Antunes - PS

1ª Secretária
Lúcia Dias Abelha - PS

2ª Secretária
Maria Fernanda Pires Fialho Marques Alves - PS

1.3.2. Câmara Municipal

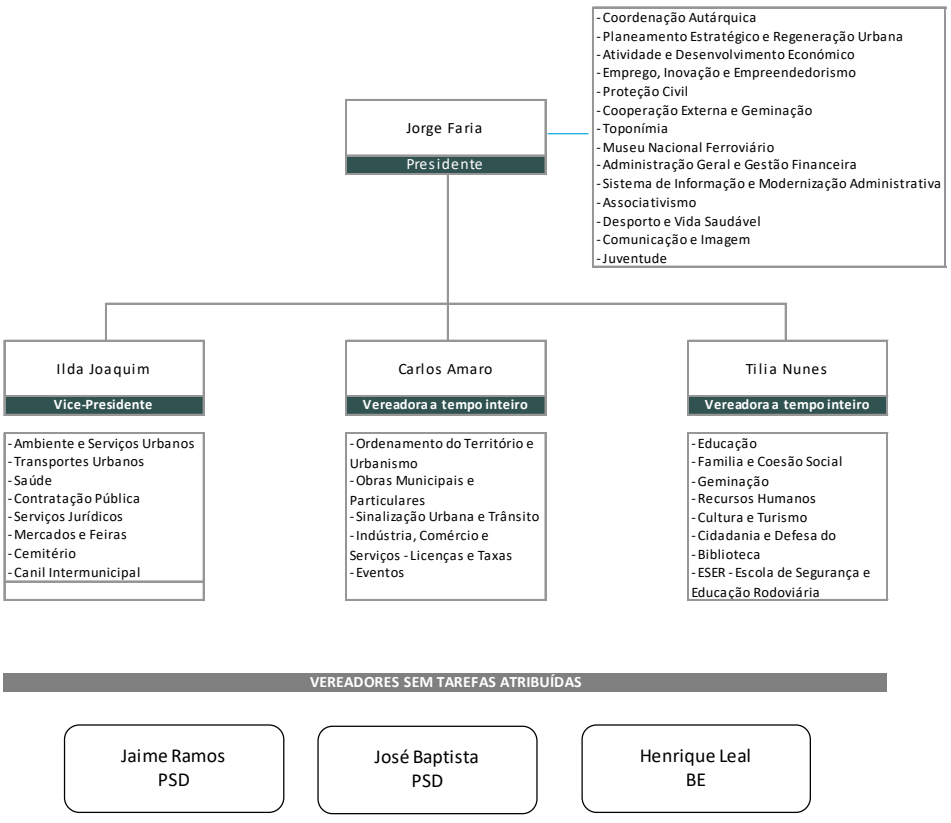
http://www.cm-entroncamento.pt/index.php/pt/municipio/presidente
http://www.cm-entroncamento.pt/index.php/municipio/camara-municipal/executivo#

A Câmara Municipal do Entroncamento é composta por sete elementos.
Para além do presidente do órgão, há seis vereadores, três em regime de permanência. Dos seis vereadores, três não têm tarefas atribuídas.

Presidente – Jorge Manuel Alves de Faria (PS)

Vereadores:
Vice-Presidente (PS) – Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim
Vereador a Tempo Inteiro (PS) – Carlos Manuel Pires Rei Amaro
Vereadora a Tempo Inteiro (PS) – Tilia dos Santos Nunes

Vereadora (PSD) – Jaime Manuel Gonçalves Ramos
Vereador (PSD) – José Miguel Filipe Batista
Vereador (BE) – Henriques dos Reis Leal



1.4. Participações societárias e não societárias do município do Entroncamento

Entidades participadas	Modo de participação
Societárias	
TAGUSGÁS - Empresa de Gás do Vale do Tejo, SA	Acções
RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A	Participação financeira inicial de 5.000 €.
Não societárias	
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	Quota anual de associado
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Quota mensal de associado
AMVT - Associação de Municípios do Vale do Tejo	Quota mensal de associado
RESITEJO - Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo	Quota mensal de associado
Fundação Museu Nacional Ferroviário	Participação financeira inicial de 10.000 €.

1.5. Geminações

Nesta data, o município do Entroncamento, tem acordos de geminação com os municípios de Villiers-Sur-Marne (França), Mosteiros (ilha do Fogo – Cabo Verde), Penafiel (Distrito do Porto) e Frieddberg (Alemanha).

Villiers-Sur-Marne

A geminação entre o Concelho do Entroncamento e Villiers-Sur-Marne surgiu de um intercâmbio populacional e cultural, concretizada no dia 3 de dezembro de 1989.

Penafiel

A geminação entre o nosso município e a cidade de Penafiel realizou-se no dia 17 de Novembro de 1991.

Mosteiros

O Município do Entroncamento está geminado com o Município de Mosteiros, na Ilha do Fogo em Cabo Verde, desde 22 de maio de 1997.

Frieddberg

A geminação entre o nosso município e a cidade de Frieddberg (Baviera-Alemanha), localizada no distrito de Aichach-Friedberg realizou-se em 2018, contudo, já existia desde 2014 uma rede de cooperação que visava sobretudo estreitar laços a nível cultural, económico, social, desportivo e educacional, pretendendo desenvolver ações e projetos no futuro.

1.6. Organização dos Serviços Municipais

A estrutura orgânica, a estrutura nuclear, bem como o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e subunidades orgânicas do Regulamento de Organização dos Serviços do Município do Entroncamento foram aprovadas pela Assembleia Municipal do Entroncamento na sua sessão de 26/04/2016. Posteriormente o regulamento em causa foi alterado e aprovado em reunião de da Assembleia Municipal de 28/02/2018, com esta alteração foram criadas de 2 unidades (Unidade de Investimentos e Desenvolvimento Economico e Unidade de Ambiente e Espaços Verdes).

Para a prossecução das suas atribuições legais, o município dispõe dos serviços que a seguir se discriminam, organizados da forma que se apresenta, com indicação das Unidades Orgânicas Flexíveis (UOF), refletidas no organograma seguinte, e Subunidades Orgânicas Flexíveis (SOF) e Áreas e Setores de Atividade:

A — Serviços de Apoio à Presidência:

1 — Gabinete de Apoio à Presidência
2 — Gabinete de Apoio à Vereação
3 — Serviço Municipal de Proteção Civil
4 — Serviço Municipal de Veterinária

B — Serviços de Apoio Geral

1 — Divisão de Administração Geral (DAG — UOF):

1.1 — Secretaria Geral e de Apoio aos Órgãos Autárquicos (SOF)
1.2 — Secção de Licenças e Taxas (SOF)
1.3 — Fiscalização Municipal
1.4 — Serviço de Águas, Saneamento e RSU
1.5 — Cultura
1.6 — Desporto, Juventude e Tempos Livres
1.7 — Arquivo Municipal
1.8 — Biblioteca
1.9 — Serviço de Apoio Social e Psicológico
1.9.1 — Habitação Social
1.9.2 — Apoio Social e Psicológico
1.9.3 — Saúde
1.10 — Tecnologias de Informação
1.11 — Comunicação, Imagem e Protocolo

2 — Divisão de Gestão Financeira (DGF — UOF):

2.1 — Secção de Pagamentos e Apoio Geral (SOF)
2.2 — Tesouraria (SOF)
2.3 — Contabilidade e Património
2.4 — Aprovisionamento e Armazéns
2.5 — Mercados e Feiras

3 — Unidade de Inovação, Recursos Humanos e Educação (UIRE —UOF)

3.1 — Serviços Jurídicos e de Notariado

3.2 — Serviços Jurídicos

3.3 — Serviços de Notariado

3.4 — Recursos Humanos

3.5 — Educação

3.6 — ESER — Escola de Segurança e Ensino Rodoviário

4 – Unidade de Investimentos e Desenvolvimento Economico

4.1 – Investimentos e Planeamento

4.2 – Atividades Económicas

4.3 - Turismo

C — Serviços Operativos:

1 — Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU — UOF):

1.1 — Núcleo Técnico

1.2 — Setor de Gestão de Viaturas

1.3 — Setor de Gestão da Rede Viária

1.4 — Setor de Higiene Urbana e RSU

1.5 — Setor de Eletricidade e Manutenção de Equipamentos e Edifícios Municipais

1.6 — Setor de Transportes Urbanos e Estacionamento

1.7 — Setor de Águas e Saneamento

1.8 — Setor de Cemitério

2 — Divisão de Gestão Urbanística e Obras (DGUO — UOF):

2.1 — Setor de Apoio Administrativo

2.2 — Núcleo Técnico

2.3 — Setor de Apoio Técnico

2.4 — Setor de Planeamento e Gestão do Território/SIG

2.5 — Setor de Gestão e Fiscalização de Obras

3 – Unidade de Ambiente e Espaços Verdes

3.1. - Setor de Ambiente

3.2 - Setor de Espaços Verdes

Responsáveis pelos diferentes serviços municipais em 31/12/2019:

Divisão de Administração Geral – Por preencher

Divisão de Gestão Financeira – Hugo Gonçalves

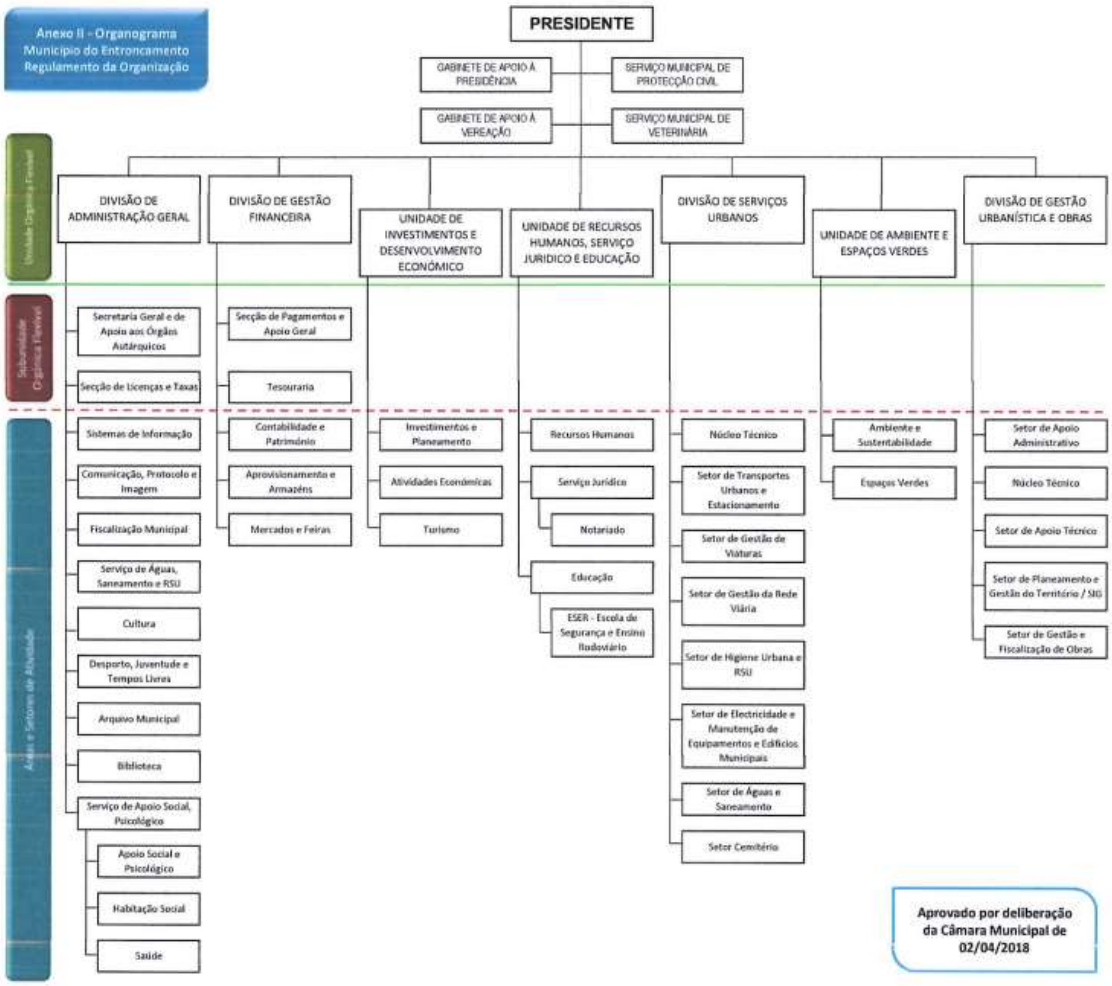
Unidade de Inovação, Recursos Humanos e Educação – Fátima Rosa

Unidade de Investimentos e Desenvolvimento Economico – Isabel Ferreira

Divisão de Gestão Urbanística Obras – Francisco Gonçalves

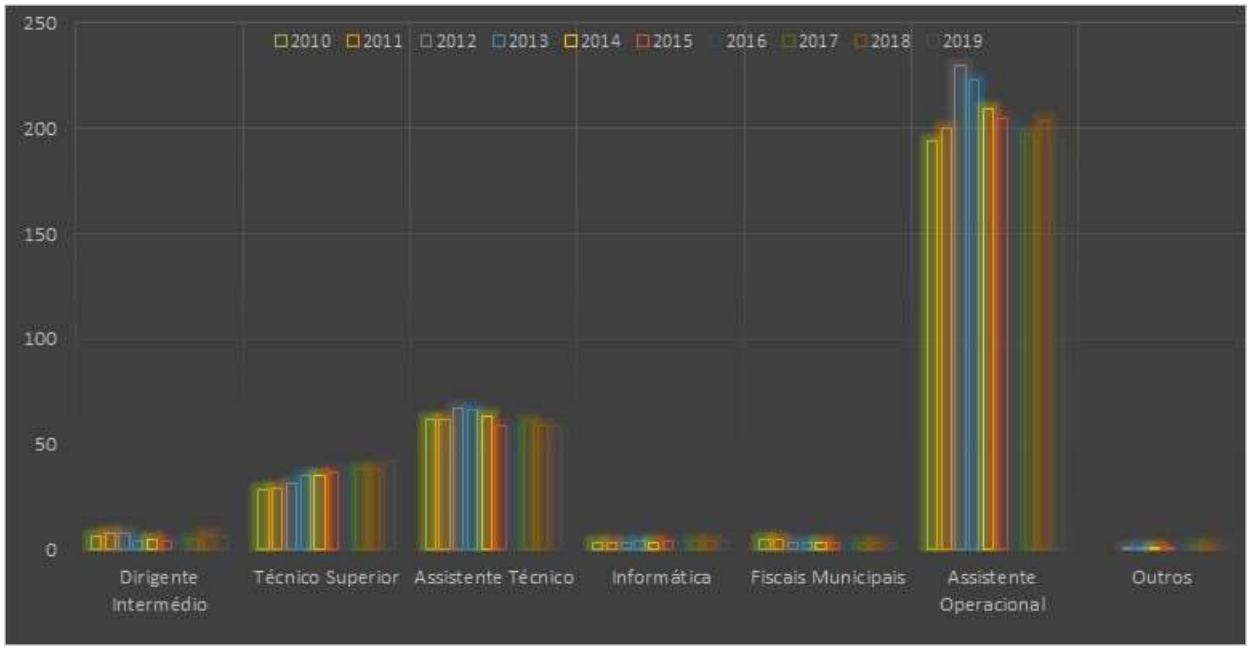
Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos – Rafael Domingos

Unidade de Ambiente e Espaços Verdes – Claudia Martins


Anexo II - Organograma
Município do Entroncamento
Regulamento da Organização
PRESIDENTE
GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL
GABINETE DE APOIO À VEREAÇÃO
SERVIÇO MUNICIPAL DE VETERINÁRIA
Unidade Orgânica Flexível
Subunidade Orgânica Flexível
Áreas e Setores de Atividade
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS, SERVIÇO JURIDICO E EDUCAÇÃO
DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS
UNIDADE DE AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA E OBRAS
Secretaria Geral e de Apoio aos Órgãos Autárquicos
Secção de Licenças e Taxas
Sistemas de Informação
Comunicação, Protocolo e Imagem
Fiscalização Municipal
Serviço de Águas, Saneamento e RSU
Cultura
Desporto, Juventude e Tempos Livres
Arquivo Municipal
Biblioteca
Serviço de Apoio Social, Psicológico
Apoio Social e Psicológico
Habitação Social
Saúde
Secção de Pagamentos e Apoio Geral
Tesouraria
Contabilidade e Património
Aprovisionamento e Armazéns
Mercados e Feiras
Investimentos e Planeamento
Atividades Económicas
Turismo
Recursos Humanos
Serviço Jurídico
Notariado
Educação
ESER - Escola de Segurança e Ensino Rodoviário
Núcleo Técnico
Setor de Transportes Urbanos e Estacionamento
Setor de Gestão de Viaturas
Setor de Gestão da Rede Viária
Setor de Higiene Urbana e RSU
Setor de Electricidade e Manutenção de Equipamentos e Edifícios Municipais
Setor de Águas e Saneamento
Setor Cemitério
Ambiente e Sustentabilidade
Espaços Verdes
Setor de Apoio Administrativo
Núcleo Técnico
Setor de Apoio Técnico
Setor de Planeamento e Gestão do Território / SIG
Setor de Gestão e Fiscalização de Obras
Aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 02/04/2018

Quadro de pessoal
Distribuição por categorias

Anos	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Informática	Fiscais Municipais	Assistente Operacional	Outros	Total
2010	6	28	62	3	5	194	0	298
2011	8	29	62	3	5	200	0	307
2012	8	31	67	3	3	230	1	343
2013	4	35	66	4	3	223	1	336
2014	5	35	63	3	3	209	1	319
2015	4	37	59	4	3	205	1	313
2016	5	38	58	4	3	202	2	312
2017	5	38	61	4	3	197	2	310
2018	7	38	59	4	3	204	2	317
2019	6	42	59	4	3	194	2	310
% 2018	2%	14%	19%	1%	1%	63%	1%	98%

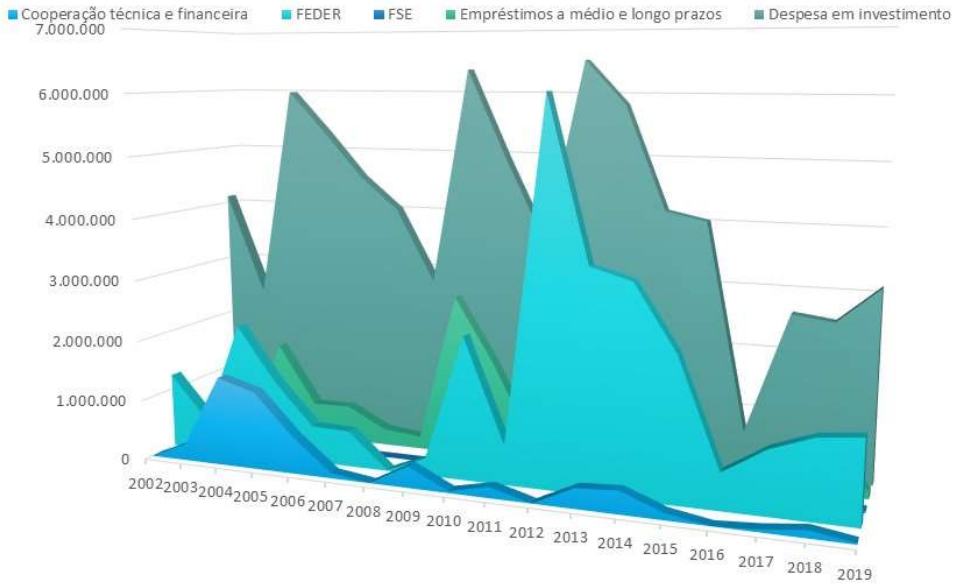


1.7. Financiamento de investimentos. Evolução.

O financiamento dos investimentos municipais foi feito com base nas receitas próprias, nas receitas de empréstimos e nas receitas originadas nos fundos comunitários e em contratos-programa celebradas com a administração central.

Em termos anuais, as receitas foram (valores em euros):

Receitas	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Cooperação técnica e financeira	0	277.595	1.455.906	1.277.158	611.825	86.699	0	348.404	33.779	178.754	0	322.748	364.992	112.120	0	42.365	121.485	20.304	5.254.134
FEDER	1.238.287	511.230	2.178.488	1.292.609	605.824	586.780	12.113	284.628	2.314.205	648.149	6.068.303	3.521.760	3.333.164	2.308.184	591.830	1.015.211	1.263.756	1.333.995	29.108.516
FSE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.301	38.912	43.213
Empréstimos a médio e longo prazos	0	0	1.581.962	598.222	601.310	270.250	204.455	2.663.481	1.595.000	310.000	0	3.181.878	0	243.734	11.686	267.460	700.407	118.500	12.348.345
Despesa em investimento	**4.110.409**	**2.426.530**	**5.975.764**	**5.281.445**	**4.542.312**	**4.006.015**	**2.797.037**	**6.368.622**	**4.907.231**	**3.558.261**	**6.525.039**	**5.828.121**	**4.154.853**	**4.016.788**	**671.865**	**2.627.250**	**2.542.865**	**3.113.503**	**73.453.911**



Receitas por projeto:

COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA (Contratos-programa) - Comparticipações recebidas no período 2002 - 2019

Cooperação técnica e financeira	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Museu Nacional Ferroviário - Redonda		90.310																	90.310
Aquisição e remodelação de edificios municipais		187.049		178.646		86.699		140.136		65.837									658.367
Direção-Geral de Viação - Parque estac. Rua MR Gameiro		236																	236
Transportes urbanos			60.000	72.654															132.654
Transportes urbanos - 2ª. Fase								208.267	33.779	112.918									354.964
Requalificação da zona envolvente ao mercado diário			235.067	390.802	14.408														640.277
Piscina municipal			481.943	14.512	15.983														512.438
Pavilhão desportivo municipal			132.116	63.103															195.219
Museu Nacional Ferroviário			510.000																510.000
Arruamentos da zona envolvente ao Tribunal			36.781	44.597															81.378
Protocolo de modernização administrativa				28.784															1.094.276
Req espaços urbanos, desportivos e zonas verdes e de lazer				484.058	581.434														1.065.492
Nova Escola EB 2,3 Dr. Ruy d'Andrade												322.748	364.992	112.120		20.307			820.166
Recuperação Pavilhão Escola EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade																22.059	14.584		36.643
Fundo Ambiental - Aquisição Viaturas Elétricas																	104.582		104.582
Fundo Eficiência Energética (correntes)																	2.320	5.304	7.624
Instituto de Turismo de Portugal, IP (CME-Free Tourism)																		15.000	15.000
Total Cooperação técnica e financeira (contratos-programa)	**0**	**277.595**	**1.455.906**	**1.277.158**	**611.825**	**86.699**	**0**	**348.404**	**33.779**	**178.754**	**0**	**322.748**	**364.992**	**112.120**	**0**	**42.365**	**121.485**	**20.304**	**6.319.626**

FEDER – Comparticipações recebidas no período 2002 – 2019

FEDER	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Inf. de saneamento básico e pavim. de áreas urb. do concelho	222.555																		222.555
Prosiurb	8.767																		8.767
Eixo 1 - Pavilhão polidesportivo - 2.ª fase - cobertura	175.048	10.688																	185.737
Eixo 1 - Saneamento básico do concelho	227.883	88.097	47.538																363.518
Eixo 1 - Projeto de qualificação de zonas urbanas	369.444	267.244																	636.688
Eixo 2 - Requalificação de espaços públicos do concelho	183.869	71.901																	255.769
Eixo 3 Pisicina e Pavilhão	2.134																		2.134
POE -Remodelação da Iluminação Pública - Zona Sul	48.587																		48.587
Museu Nacional Ferroviário		64.623																	64.623
Espaço internet		6.786																	6.786
Adap. de infraest. e aquis. de equipam. e acesso a rede de inform.		1.892																	1.892
Requalificação urbana da zona envolvente ao mercado diário			1.094.886	295.312	8.927														1.399.125
Pavilhão desportivo municipal			660.578	341.700															1.002.279
Piscina municipal			375.486	23.219															398.705
Recinto multiusos				525.529	228.636														754.165
Escolas 1.º ciclo - Hardware + software					21.839	1.149													22.989
Rede de ciclovias - R. Dr. Francisco Sá Carneiro				106.848	332.551														439.399
Jardim de infância Norte					13.871	205.105													218.976
Programa de apetrechamento informático do Pré-escolar						380.526	2.448												382.974
Zona Industrial - 2.ª fase								184.754											184.754
Escola básica 1.º ciclo + Jardim de infância Sul								99.874	390.579						-46.939				443.515
Req. Urb. Freg. S. João Baptista									272.940			151.004			104.330				528.273
Exec.Rot.-Cruz. Av. Dr. J. Eduardo V. Neves/A. Cab									10.295			7.380							17.674
Req. Urb. Bairro da Coferpor Nascente									73.600			65.422			2.928				141.949
Man.Rede Viária-R.Af.Alb.,R.Prof.J.F.Corujo, LgVa									26.310			13.909							40.219
Req. Urbana - Bairro Coferpor (Nascente) - 2ª Fase									43.379			18.074			595				62.048
R. Acesso ao Interior do Parque do Bonito									14.466			6.027							20.493
Req.Urb.Freg.N.Sr.Fátima-Lg de Stº. Ant.-Complem												5.868			20.061				25.929
Req. Urb. - Bairro da Coferpor (Poente)									87.089			90.636			3.416				181.141
Req.Urb. Freg.N.Sr. Fátima									264.862			180.711			9.446				455.019
Rua 1º de Maio e R. Pedro Alvares Cabral										45.864	112.934	8.673							167.471
Rua Luís Falcão de Sommer (Iluminação)										29.290	1.905								31.195
Rua Luís Falcão de Sommer (Jogos de Água)										21.592	45.726	1.455							68.773
Rua Luís Falcão de Sommer (Mob. Urbano)										40.846	2.553								43.399
Rua D. Nuno Alvares Pereira											31.682	778							32.460

FEDER	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Bairro Frederico Ulrich										8.260	152.441	9.751			2.916				173.368
Remodelação da biblioteca municipal									559										559
Envolv. aos Campos Sint. e Baln. (Arr Exter à Piscina Mun. - 2.ª F.)									587.893										587.893
Parque do Bonito - Envolvente Campo Relvado e Bancada Poente									156.041										156.041
Parque do Bonito - Parque Radical							9.665		129.703						110.458				249.826
Requalificação urbana do Largo José Duarte Coelho									256.490										256.490
Remodelação Centro convivio 3ª idade										55.430									55.430
Parque verde do Bonito										446.867	1.167.312	52.109	8.513	11.812	76.860				1.763.473
Centro Escolar Norte e Acessibilidades											253.840	638.793	1.116.611	265.923	134.599				2.409.765
ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária											15.329				13.714				29.043
Gestão e monitorização da parceria											4.496	11.436		1.790					17.722
Médio Tejo Gestão em SIG											877	5.284	22.057						28.217
Posto de turismo - alterações											614								614
Rede aberta multi-serviços											146.648				22.239				168.887
Remodelação do Centro Cultural											8.128	2.782			-5.601				5.309
Remodelação do centro de convivio 3.ª idade											3.465			3.100					6.564
Remodelação do edificio da biblioteca - 1.º andar											39.788				2.147				41.935
Remodelação e ampliação EB1 e JI 2											2.108.082	213.948			57.934				2.379.963
Req. Parq.do Bonito - Const.equip. para animação e ativ. Econ.											602.938	49.973	21.683		40.530				715.124
Requalificação da praça da República											82.452								82.452
Requalificação do Jardim Parque J.P. Caldas											33.032	292.120			11.011				336.163
Requalificação urbana do Largo JD Coelho											29.006				21.594				50.600
Requalificação Zona Desportiva/Bonito											1.225.052								1.225.052
Escola Basica 2, 3 Dr. Ruy D'Andrade												1.695.631	2.084.621	490.393	-40.734				4.229.910
Médio Tejo Online													24.465	31.105					55.570
Requalificação Acessos Casais Formigos e Casal Vidigal													37.216	263.785					301.000
Requalificação Urbana Rua Elias Garcia													17.999	449.051					467.049
Alargamento da Avenida das Forças Armadas														258.555	32.345				290.899
Ciclovias - Freguesia de Nossa Senhora de Fátima														532.672	17.981				550.653
Escola EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade - Recuperação Pavilhão (ITI)																436.078			436.078
Req. Bairro R. Gen. Humb. Delgado (Eficiência Energética) - PAICD																285.265			285.265
Cineteatro S. João - Remodelação e Modernização																46.667			46.667
Ciclovia - Freguesia S. João Batista (PMUS)																152.051	206.073	71.148	429.272
Reabilitação do Mercado Diário (Ambiental e Energética)																16.467	395.995	260.367	672.828
Requalificação dos Espaços Verdes																78.683	259.124		337.807
Remodelação Cine Teatro S. João																	369.475	580.199	949.673
M.Tejo Online 2020 e M.Tejo-Des.Territ.Estrat.-1ªFase (correntes)																	33.089		33.089
CIMT - Steampunk Fest 2018 (ID Pedidos 29 e 30)																		54.955	54.955
Eficiência Energética em IP no Município do Entroncamento																		367.326	367.326
Total FEDER	**1.238.287**	**511.230**	**2.178.488**	**1.292.609**	**605.824**	**586.780**	**12.113**	**284.628**	**2.314.205**	**648.149**	**6.068.303**	**3.521.760**	**3.333.164**	**2.308.184**	**591.830**	**1.015.211**	**1.263.756**	**1.333.995**	**29.108.516**

FSE – Comparticipações recebidas no período 2002 – 2019

FSE	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
PEDIME - Plano Est.Desenv. Int.Educação MT																	4.301	38.912	43.213
Total FSE	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4.301**	**38.912**	**43.213**

2. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLITICA ORÇAMENTAL AUTÁRQUICA

2.1. Modificações ao orçamento inicial

Relativamente a esta temática, o POCAL (ponto 8.3.1.), diz o seguinte:

"8.3.1.2. Sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, o orçamento pode ser objeto de revisões e de alterações.

8.3.1.3. O aumento global da despesa prevista dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo quando se trata da aplicação de:

a) Receitas legalmente consignadas;
b) Empréstimos contratados;
c) Nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do orçamento inicial.

8.3.1.4. Na revisão do orçamento podem ser utilizadas as seguintes contrapartidas, para além das referidas no número anterior:
a) Saldo apurado;
b) O excesso de cobrança em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento; Outras receitas que as autarquias estejam autorizadas a arrecadar.

8.3.1.5. As alterações podem incluir reforços de dotações de despesas resultantes da diminuição ou anulação de outras dotações. As alterações podem ainda incluir reforços ou inscrições de dotações de despesa por contrapartida do produto da contração de empréstimos ou de receitas legalmente consignadas."

2.1.1. Na receita

Durante o exercício económico de 2019, foram efetuadas 8 alterações orçamentais e 1 revisão orçamental. Nestas operações houve uma redução global da receita em 747.200 €.

As **alterações orçamentais** resultaram das seguintes situações:

Aplicação do ponto 8.3.1.3 e 8.3.1.5 do POCAL, ou seja, é possível fazer um aumento global do orçamento através de uma alteração orçamental desde que seja para aplicação de receitas legalmente consignadas, com é o caso dos fundos comunitários.

Através da alteração orçamental nº 3, 5 e 7 foram feitos os seguintes aumentos e reduções:

Receitas provenientes de fundos comunitários

A redução da receita introduzida pela alteração orçamental nº 6 teve por base as notas explicativas do **SATAPOCAL** que referem o seguinte:

Ponto II

(…) Se a diminuição ou anulação da receita não implicar a eliminação de projetos de investimento, já aprovados, considerando que uma redução da receita irá implicar uma redução também na despesa, a metodologia a adotar deverá passar por uma alteração orçamental (…)

DESCRIÇÃO	VALOR
Alteração Nº 3 de 03/06/2019	
Requalificação do Espaço Publico - Bairros Sociais ARU 3	-278.508,00
Requalificação do Espaço Publico - ARU 1	-648.350,00
Total	**-926.858,00**

DESCRIÇÃO	VALOR
Alteração Nº 5 de 16/09/2019	
Emprestimo Curto Prazo	100.000,00
Emprestimo de MLP - Pista de Atletismo	120.000,00
Emprestimo de MLP - Pavimentações - Adutora	150.000,00
Total	**370.000,00**

DESCRIÇÃO	VALOR
Alteração Nº 7 de 02/12/2019	
Projeto "Caminhos"	-13.162,00
Plano Estratégico e Educativo e Revisão da Carta Educativa	-14.294,00
Proj. "Crescer na Cidade" - Aq. Serviços	-52.836,00
Arquivo Digital	-17.773,00
Escola EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade - Recuperação Pavilhão (ITI)	-8.629,00
Crescer na Cidade	-1.046,00
Interaje - Aprendizagem Colaborativa	-16.923,00
Req. Urbana Espaço Publico, Equip. e Edificado nos Bairros Sociais - ARU3	-135.680,00
Piscina Municipal - Cobertura	-42.225,00
Complexo Logístico e Industrial do Entroncamento	-76.780,00
Requalificação Espaço Publico - Bairro Camões	-14.835,00
Req. Esp. Pub. – R. Eng. Ferreira M., Trav. Cais, R. 1º Maio e P. Tílias	-175.788,00
Reabilitação Mercado Diário (Ambiental e Energética)	-109.486,00
Pista de Atletismo - Pavimento	-120.000,00
Conclusão das Obras de Urbanização - Loteamento "Fontalgarve"	-197.500,00
Total	**-996.957,00**

No que diz respeito às **revisões orçamental** o movimento foi o seguinte**:**

DESCRIÇÃO	VALOR
Revisão Orçamental nº 1 (26/04/2018)	
Aplicação Saldo de Gerência (rubrica 16.01.01)	806.615,00
Total	**806.615,00**

Foram utilizados 806.615 € referentes ao Saldo de Gerência apurado no ano anterior.

(vd. Quadro no ponto 8.3.1.1 – anexos ao balanço)

2.1.2. Na despesa

No decorrer do ano 2019 foram efetuadas 8 alterações orçamentais e 1 revisão orçamental.

(vd. Quadro no ponto 8.3.1.2 – anexos ao balanço)

2.2. Resumo da execução orçamental

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Designação	Previsão / Dotação Corr.	Realizado	Desvio	
			Valor	%
Receitas				
Correntes	13.531.353,00	12.548.763,56	-982.589,44	92,74%
Capital	4.173.686,00	2.462.661,74	-1.711.024,26	59,00%
Total rec. Corr.+ cap.	**17.705.039,00**	**15.011.425,30**	**-2.693.613,70**	**84,79%**
Outras receitas	806.616,00	807.483,48	867,48	100,11%
Receitas	**18.511.655,00**	**15.818.908,78**	**-2.692.746,22**	**85,45%**
Despesas				
Correntes	12.362.673,00	10.991.850,81	-1.370.822,19	88,91%
Capital	6.148.982,00	4.717.953,61	-1.431.028,39	76,73%
Total de despesas	**18.511.655,00**	**15.709.804,42**	**-2.801.850,58**	**84,86%**

As previsões da receita e as dotações da despesa foram de 18.511.655 €.
O município arrecadou receitas correntes e de capital de 15.818.908,78 € e efetuou pagamentos de 15.709.804,42 €.

Verificação do princípio do equilíbrio orçamental (com base no ponto 3.3 do POCAL)

Receita corrente	12.548.763,56 €
Despesa corrente	10.991.850,81 €
Diferença	**1.556.912,75 €**

O município cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental, visto que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes em 1.556.912,75 €.

Verificação do princípio do equilíbrio orçamental (com base no art.º 40 da Lei Nº 73/2013-LFL)

Art.º 40 Nº 2 - A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
Art.º 40 Nº 4 - Considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo nº de anos do contrato, independentemente do seu pagamento

Receita Corrente	*12.548.763,56*
Despesa Corrente	*10.991.850,81*
Amortização Média de Emprestimos	*1.314.315,84*
HÁ EQUILIBRIO	**242.597**

2.3. Orçamento da receita – execução e evolução.

No quadro seguinte faz-se a síntese do mapa anexo designado "Controlo Orçamental – receita". Elementos pormenorizados, rubrica a rubrica, poderão ser vistos nesse mapa (ponto 9.1.1).

Rubricas	Receita 2019		Grau de execução		Desvio orçamental
	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Realizado - previsto	%	
01 Impostos directos	4.003.224,00	4.281.736,15	278.512,15	106,96%	6,96%
IMI + CA	*2.793.758,00*	*2.579.199,43*	*-214.558,57*	*92,32%*	*-7,68%*
IUC + IMV	*451.821,00*	*442.765,01*	*-9.055,99*	*98,00%*	*-2,00%*
IMT + SISA	*525.905,00*	*860.714,53*	*334.809,53*	*163,66%*	*63,66%*
Derrama	*231.740,00*	*399.057,18*	*167.317,18*	*172,20%*	*72,20%*
02 Impostos indiretos	887.578,00	163.756,40	-723.821,60	18,45%	-81,55%
04 Taxas, multas e outras penalidades	370.737,00	363.438,51	-7.298,49	98,03%	-1,97%
05 Rendimentos da propriedade	304.121,00	319.448,71	15.327,71	105,04%	5,04%
06 Transferências correntes	4.678.786,00	4.499.263,49	-179.522,51	96,16%	-3,84%
Fundo de Equilibrio Financeiro	*1.957.429,00*	*1.957.429,00*	*0,00*	*100,00%*	*0,00%*
Fundo Social Municipal	*274.907,00*	*274.907,00*	*0,00*	*100,00%*	*0,00%*
Participação Fixa no IRS	*1.157.692,00*	*1.157.692,00*	*0,00*	*100,00%*	*0,00%*
Outras Transferências	*1.288.758,00*	*1.109.235,49*	*-179.522,51*	*86,07%*	*-13,93%*
07 Venda de bens e serviços correntes	3.247.011,00	2.891.815,26	-355.195,74	89,06%	-10,94%
08 Outras receitas correntes	39.896,00	29.305,04	-10.590,96	73,45%	-26,55%
Total de receita correntes	**13.531.353,00**	**12.548.763,56**	**-982.589,44**	**92,74%**	**-7,26%**
09 Venda de bens de investimento	208.969,00	57.951,42	-151.017,58	27,73%	-72,27%
10 Transferências de capital	2.693.767,00	1.633.864,24	-1.059.902,76	60,65%	-39,35%
Fundo de Equilibrio Financeiro	*217.492,00*	*217.492,00*	*0,00*	*100,00%*	*0,00%*
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	*94.608,00*	*94.608,00*	*0,00*	*100,00%*	*0,00%*
Outras	*2.381.667,00*	*1.321.764,24*	*-1.059.902,76*	*55,50%*	*-44,50%*
12 Passivos financeiros	1.200.000,00	718.500,00	-481.500,00	*59,88%*	*-40,13%*
13 Outras receitas de capital	70.950,00	52.346,08	-18.603,92	73,78%	-26,22%
Total de receitas de capital	**4.173.686,00**	**2.462.661,74**	**-1.711.024,26**	**59,00%**	**-41,00%**
Total de receitas correntes + capital	**17.705.039,00**	**15.011.425,30**	**-2.693.613,70**	**84,79%**	**-15,21%**
15 Rep. não abatidas nos pagamentos	1,00	868,48	867,48	86848,00%	86748,00%
16 Saldo da gerência anterior	806.615,00	806.615,00	0,00	100,00%	0,00%
Total de outras receitas	**806.616,00**	**807.483,48**	**867,48**	**100,11%**	**0,11%**
Total das receitas	**18.511.655,00**	**15.818.908,78**	**-2.692.746,22**	**85,45%**	**-14,55%**

Em termos orçamentais, o exercício terminou com um grau de execução da receita de 85,45 % o que representa um desvio global de 14,55 %.

No quadro seguinte pode-se analisar os desvios da execução orçamental no período 2010-2019, tendo-se registado uma evolução bastante favorável neste âmbito.

Evolução dos desvios orçamentais na receita

Receitas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Correntes	-9,66%	-12,84%	-24,09%	-23,58%	-2,50%	-8,76%	-7,36%	-8,46%	-7,32%	-7,26%
Capital	-67,39%	-80,95%	-63,38%	-59,99%	-58,70%	-52,23%	-36,97%	-22,31%	-32,02%	-41,00%
Correntes + Capital	-43,90%	-58,19%	-46,27%	-44,08%	-27,97%	-24,71%	-12,07%	-12,35%	-13,27%	-15,21%

Nas receitas correntes verificou-se um grau de execução orçamental de 92,74 %

Nas receitas de capital (quadro fl. anterior), o desvio situou nos 41,00 %, ou seja, o grau de execução foi de 59,00 %.

Os desvios registados nas receitas de capital devem-se a:

- Transferências de capital, mais concretamente na rubrica FEDER e contratos-programa, com um desvio global de 44,50 %, ou seja, 1.059.902,76 €.

- **Passivos Financeiros**, registou um desvio de 40,13 %, ou seja, **481.500 €** devido a:
Foi previsto receber em 2019 um empréstimo que já estavam contratados à data da realização do Orçamento de 2019, faltando apenas o Visto do Tribunal de Contas, contudo, tendo em conta que o Visto do TC veio antes do final do ano, este empréstimo foi totalmente utilizado ainda em 2018 para fazer face a despesas com a empreitada do Cine Teatro S. João, Mercado Municipal e Pavimentação da Zona Industrial. A utilização deste empréstimo foi de **450.000 €.**
Para além da previsão inicial, esta rubrica foi reforçada com 150.000 € (após aprovação de um empréstimo ao banco Montepio Geral para diversas empreitadas) para fazer face à empreitada de "Pavimentação – Construção da Adutora", contudo, apenas foram utilizados 118.500 €, ou seja, a diferença de **31.500 €,** referente a esta empreitada, será utilizada em 2020.

O desvio global das previsões da receita ficou em 14,55 %, ou seja, o grau de execução situou-se em 85,45 %. Este desempenho permitiu o **cumprimento** do artigo 56.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais, o qual coloca como teto máximo de desvios o valor de 15%.

No que respeita à importância das diversas rubricas no total arrecadado, verifica-se que as **receitas correntes** representam 83,6 % da receita, sendo de destacar as "**transferências correntes"** com 30,0 %, os "**impostos diretos**" com 28,5 %, e a "**venda de bens e serviços**" com 19,3 %.

Em **receitas de capital**, que assumiu um peso de 16,4 % das entradas, as rubricas que mais se destacaram foram "**transferências de capital**" com 10,9 % e "**passivos financeiros**" com 4,8 %.

PESO NO TOTAL DA RECEITA COBRADA	2019		2018		Evolução do peso
Rubricas	Receita cobrada	Peso no total	Receita cobrada	Peso no total	
01 Impostos diretos	4.281.736,15	28,5%	3.652.108,43	22,5%	6,0%
IMI + CA	*2.579.199,43*	*17,2%*	*2.370.377,05*	*14,6%*	*2,6%*
IUC + IMV	*442.765,01*	*2,9%*	*449.811,40*	*2,8%*	*0,2%*
IMT + SISA	*860.714,53*	*5,7%*	*626.254,33*	*3,9%*	*1,9%*
Derrama	*399.057,18*	*2,7%*	*205.665,65*	*1,3%*	*1,4%*
02 Impostos indiretos	163.756,40	1,1%	362.886,28	2,2%	-1,1%
04 Taxas, multas e outras penalidades	363.438,51	2,4%	338.370,48	2,1%	0,3%
05 Rendimentos da propriedade	319.448,71	2,1%	14.198,35	0,1%	2,0%
06 Transferências correntes	4.499.263,49	30,0%	4.416.024,55	27,2%	2,8%
Fundo de Equilibrio Financeiro	*1.957.429,00*	*13,0%*	*1.807.370,00*	*11,1%*	*1,9%*
Fundo Social Municipal	*274.907,00*	*1,8%*	*274.907,00*	*1,7%*	*0,1%*
Participação Fixa no IRS	*1.157.692,00*	*7,7%*	*1.101.863,00*	*6,8%*	*0,9%*
Outras Transferências	*1.109.235,49*	*7,4%*	*1.231.884,55*	*7,6%*	-0,2%
07 Venda de bens e serviços correntes	2.891.815,26	19,3%	2.812.107,07	17,3%	1,9%
08 Outras receitas correntes	29.305,04	0,2%	38.926,91	0,2%	0,0%
Total de receita correntes	**12.548.763,56**	**83,6%**	**11.634.622,07**	**71,7%**	**11,9%**
09 Venda de bens de investimento	57.951,42	0,4%	21.035,85	0,1%	0,3%
10 Transferências de capital	1.633.864,24	10,9%	1.374.324,69	8,5%	2,4%
Fundo de Equilibrio Financeiro	*217.492,00*	*1,4%*	*200.819,00*	*1,2%*	*0,2%*
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	*94.608,00*	*0,6%*	*0,00*	*0,0%*	*0,6%*
Outras	*1.321.764,24*	*8,8%*	*1.173.505,69*	*7,2%*	*1,6%*
12 Passivos financeiros	718.500,00	4,8%	3.064.676,75	18,9%	-14,1%
13 Outras receitas de capital	52.346,08	0,3%	128.508,12	0,8%	-0,4%
Total de receitas de capital	**2.462.661,74**	**16,4%**	**4.588.545,41**	**28,3%**	**-11,9%**
Total de receitas correntes + capital	**15.011.425,30**	**100,0%**	**16.223.167,48**	**100,0%**	**0,0%**

Comparando com o ano anterior, assiste-se a um aumento do peso das receitas correntes no total das receitas em 11,9% e uma redução de igual percentagem nas receitas de capital.

Relativamente à evolução das receitas no período 2015 a 2019, a situação é a que consta no quadro da folha seguinte.

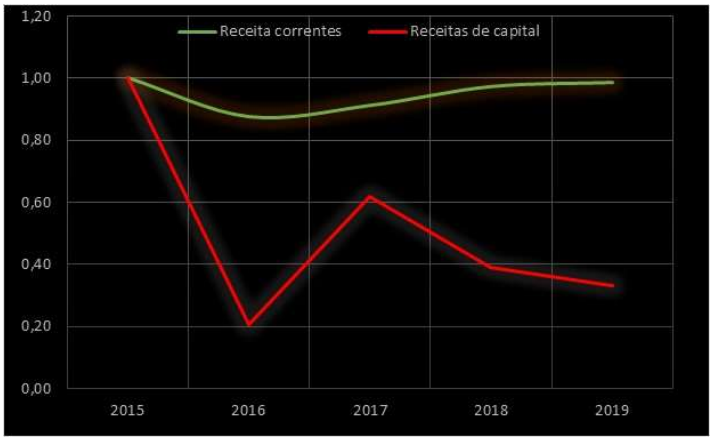
Rubricas	Receita cobrada liquida				
	2015	2016	2017	2018	2019
01 Impostos diretos	3.772.318,00	3.484.676,10	3.652.108,43	3.864.296,32	4.281.736,15
IMI + CA	*2.601.394,00*	*2.444.558,76*	2.370.377,05	2.597.731,35	2.579.199,43
IUC + IMV	*443.336,00*	*416.634,77*	449.811,40	469.410,79	442.765,01
IMT + SISA	*561.064,00*	*491.616,49*	626.254,33	527.620,93	860.714,53
Derrama	*166.524,00*	*131.866,08*	205.665,65	269.533,25	399.057,18
02 Impostos indiretos	1.093.915,00	192.569,71	362.886,28	378.990,88	163.756,40
04 Taxas, multas e outras penalidades	292.311,00	279.013,62	338.370,48	270.924,53	363.438,51
05 Rendimentos da propriedade	28.663,00	10.927,52	14.198,35	906.203,14	319.448,71
06 Transferências correntes	4.426.031,00	4.384.373,48	4.416.024,55	4.151.599,55	4.499.263,49
Fundo de Equilibrio Financeiro	*1.634.071,00*	*1.674.627,00*	1.807.370,00	1.811.765,00	1.957.429,00
Fundo Social Municipal	*274.907,00*	*274.907,00*	274.907,00	274.907,00	274.907,00
Participação Fixa no IRS	*1.159.852,00*	*1.154.679,00*	1.101.863,00	1.147.754,00	1.157.692,00
Outras Tranferências	*1.357.201,00*	*1.280.160,48*	1.231.884,55	917.173,55	1.109.235,49
07 Venda de bens e serviços correntes	2.943.207,00	2.736.448,60	2.812.107,07	2.794.996,47	2.891.815,26
08 Outras receitas correntes	180.283,00	94.787,33	38.926,91	23.414,26	29.305,04
Total de receita correntes	**12.736.728,00**	**11.182.796,36**	**11.634.622,07**	**12.390.425,15**	**12.548.763,56**
09 Venda de bens de investimento	261.936,00	24.582,60	21.035,85	46.167,58	57.951,42
10 Transferências de capital	6.395.566,00	888.821,71	1.374.324,69	1.554.860,00	1.633.864,24
Fundo de Equilibrio Financeiro	*181.563,00*	*186.070,00*	200.819,00	201.307,00	217.492,00
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	94.608,00
FEDER + Contr.-Programa	*6.214.003,00*	*702.751,71*	1.173.505,69	1.353.553,00	1.321.764,24
12 Passivos financeiros	693.733,83	511.686,13	3.064.676,75	1.200.407,00	718.500,00
13 Outras receitas de capital	45.706,00	102.220,74	128.508,12	81.045,81	52.346,08
Total de receitas de capital	**7.396.941,83**	**1.527.311,18**	**4.588.545,41**	**2.882.480,39**	**2.462.661,74**
Total de receitas correntes + capital	**20.133.669,83**	**12.710.107,54**	**16.223.167,48**	**15.272.905,54**	**15.011.425,30**

As **receitas correntes** sofreram um aumento face ao ano anterior (158.338,41€), tendo sido o melhor registo dos ultimos 4 anos.

Já as **receitas de capital**, registaram uma redução de 419.818,65 € face ao ano anterior, fruto principalmente da rubrica passivos financeiros.

Evolução sobre ano 100 — Ano 100: 2015

Rubricas	2015	2016	2017	2018	2019
Receita correntes	1,00	0,88	0,91	0,97	0,99
Receitas de capital	1,00	0,21	0,62	0,39	0,33
Total	1,00	0,63	0,81	0,76	0,75



2.3.1 Receitas Correntes

No decurso do ano cobraram-se **12.548.763,56 €** de receitas correntes, o que representa um grau de execução de **92,74 %**. O desvio orçamental foi de **7,26 %.**

2.3.1.1. Impostos diretos

Faz-se neste ponto, uma breve análise das receitas arrecadadas com impostos diretos municipais nos termos do artigo 14º da Lei nº 73/2013 de 3/9 (RFAL), designadamente o imposto municipal sobre imóveis, o imposto único de circulação, imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis e a derrama e ainda os montantes arrecadados referentes a impostos abolidos (sisa).

Esta rubrica teve um desempenho relevante para a tesouraria municipal, tendo sido responsável por receitas de 4.281.736,15 €, superando as expetativas em 6,96 %.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
IMI - Imposto Municipal S/ Imóveis	2.793.758,00	2.579.199,43	92,32%
IMT - Imp. Municipal S/ Transmissões Onerosas Imóveis + Sisa	525.905,00	860.714,53	163,66%
IUC - Imposto único de circulação	451.821,00	442.765,01	98,00%
Derrama	231.740,00	399.057,18	172,20%
TOTAL "IMPOSTOS DIRETOS"	**4.003.224,00**	**4.281.736,15**	**106,96%**

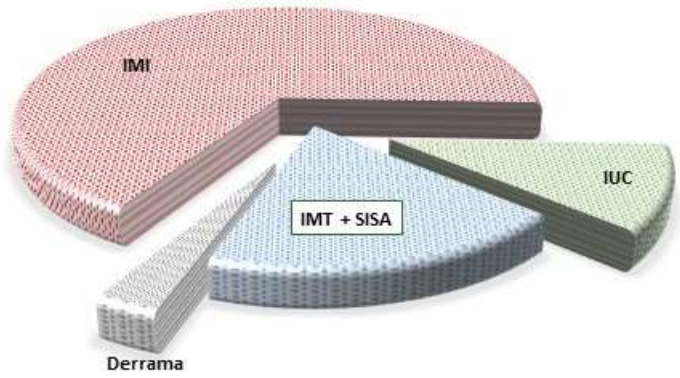
A rubrica do IMI ficou aquém das espectativas registando um grau de execução de 92,32 %.

O IMT superou o inicialmente previsto em 334.809,53 €.

No que respeita ao peso dos diversos impostos:

Rubricas	R. cobrada liquida	Peso
IMI - Imposto Municipal S/ Imóveis	2.579.199,43	60,24%
IMT - Imp. Municipal S/ Transmissões Onerosas Imóveis + Sisa	860.714,53	20,10%
IUC - Imposto único de circulação	442.765,01	10,34%
Derrama	399.057,18	9,32%
Total	**4.281.736,15**	**100,00%**

Verifica-se que a maior parte da receita (60,94 %) tem origem no IMI, sendo que o menor peso pertence à derrama, com 9,32 %.



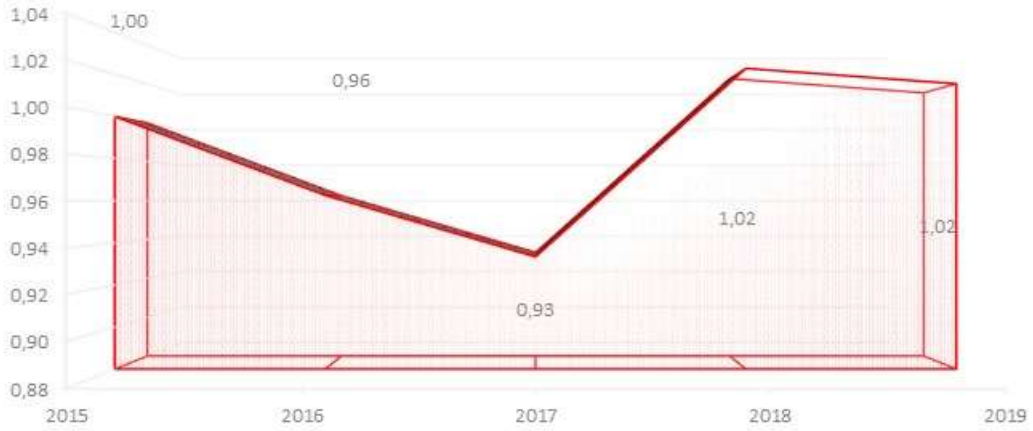
Veja-se de seguida a evolução destes impostos ao longo dos últimos 5 anos:

IMI - IMPOSTO SOBRE IMÓVEIS

Ano 100: 2015

Designação	2015	2016	2017	2018	2019	VAR 2019-2018
Receita de IMI	2.539.678,99	2.444.558,76	2.370.377,05	2.597.731,35	2.579.199,43	-18.531,92
Evolução sobre ano 100	1,00	0,96	0,93	1,02	1,02	

Evolução sobre o ano 100



O IMI foi o imposto direto mais importante conduzindo a uma receita de 2.579.199,43 €, sendo fundamental para a sustentabilidade do funcionamento normal do município.

Face ao ano anterior verificou-se um acréscimo do valor do imposto cobrado e uma taxa urbana do IMI de 0,35 %.

TAXAS VIGENTES DO MUNICÍPIO DE ENTRONCAMENTO

Ano	Taxa Urbana	Taxa Urbana IMI	Taxa Rústica
2019	-	0,35000	0,80

HISTÓRICO DE TAXAS DO MUNICÍPIO DE ENTRONCAMENTO

Ano	Taxa Urbana	Taxa Urbana IMI	Taxa Rústica
2018	-	0,35000	0,80
2017	-	0,35000	0,80
2016	-	0,35000	0,80
2015	-	0,36000	0,80
2014	-	0,38000	0,80
2013	0,7000	0,39000	0,80
2012	0,7000	0,40000	0,80
2011	0,7000	0,40000	0,80
2010	0,7000	0,40000	0,80

IMT - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSAÇÕES / SISA

Ano 100: 2015

Designação	2015	2016	2017	2018	2019	VAR 2019-2018
Receita	702.838,07	491.616,49	626.254,33	527.620,93	860.714,53	333.093,60
Evolução sobre ano 100	1,00	0,70	0,89	0,75	1,22	

Evolução sobre o ano 100

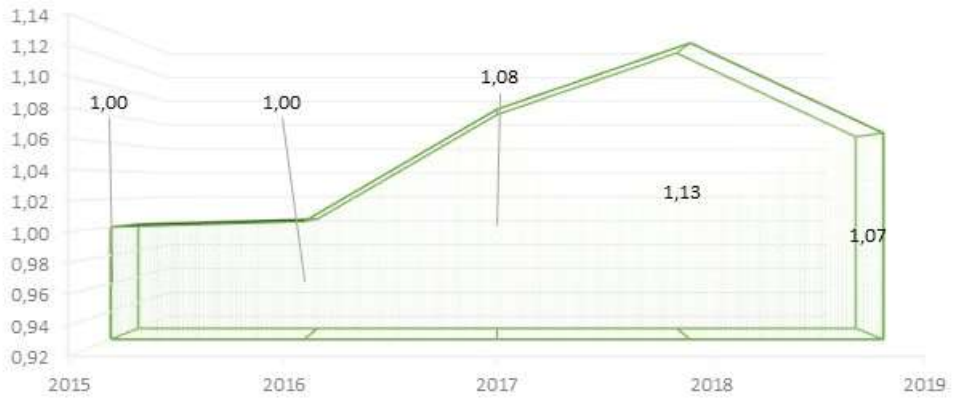
Verifica-se em 2019 um aumento face ao ano anterior (333.093,60 €). A rubrica ficou acima das espectativas em 63,66 %, o que demonstra sinais de recuperação económica e da confiança da população.

IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO

Ano 100: 2015

Designação	2015	2016	2017	2018	2019	VAR 2019-2018
Receita	414.969,10	416.634,77	449.811,40	469.410,79	442.765,01	-26.645,78
Evolução sobre ano 100	1,00	1,00	1,08	1,13	1,07	

Evolução sobre o ano 100



Face ao ano anterior o IUC registou uma redução de 26.645,78 €. Foi o pior registo dos últimos 2 anos.

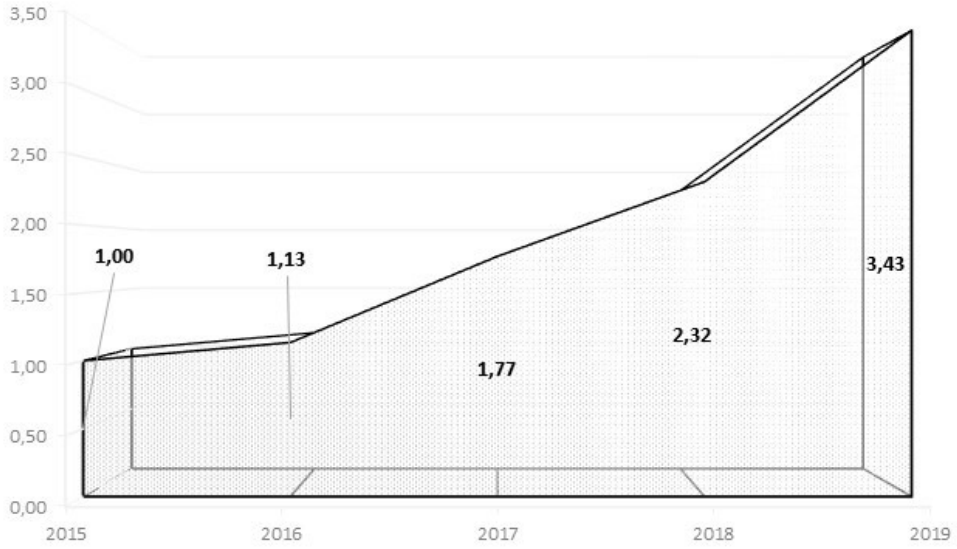
No Orçamento de Estado para o ano de 2019 não se registaram alterações significativas nos valores face ao ano anterior, ou seja, para a generalidade da população, não houve alterações importantes ou dignas de registo.

DERRAMA

Ano 100: 2015

Designação	2015	2016	2017	2018	2019	VAR 2019-2018
Receita	116.215,91	131.866,08	205.665,65	269.533,25	399.057,18	129.523,93
Evolução sobre ano 100	1,00	1,13	1,77	2,32	3,43	

Evolução sobre o ano 100



A **derrama** é um imposto municipal que incide sobre os lucros das empresas sedeadas no concelho e é fixada anualmente pela Assembleia Municipal com o objetivo de apoiar o investimento municipal, geralmente em determinada área específica, tendo sido aplicada nos últimos anos uma taxa de 1,5%, incidente sobre o lucro tributável das empresas.

Analisando o gráfico, verificamos que nos últimos anos tem havido uma recuperação na receita deste imposto. Esta melhoria está relacionada com a recuperação económica que temos estado a assistir nos últimos anos, uma vez que, influencia a performance das empresas do concelho.

De referir que relativamente ao imposto da derrama foram criados incentivos que se baseavam na criação líquida de postos de trabalho com as seguintes características:

1 - Redução de 1/3, para as empresas com criação líquida de postos de trabalho até 35 % (inclusive) sobre o n.º de trabalhadores existentes à data de 31 de dezembro do ano anterior;
2 Redução de 2/3, para empresas com criação líquida de postos de trabalho entre 36% e 75% (inclusive) sobre o n.º de trabalhadores existentes à data de 31 de dezembro do ano anterior;
3) Redução de 3/3, para empresas com criação líquida de postos de trabalho superior a 75% sobre o n.º de trabalhadores existentes à data de 31 de dezembro do ano anterior.
Apesar destes incentivos não deu entrada no município qualquer pedido de redução da taxa da derrama em 2019.

2.3.1.2 Impostos indiretos

São classificadas nesta rubrica as receitas que recaem sobre o sector produtivo e as que revestem a forma de taxas mas que são pagas por empresas.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução	Peso na receita	
Loteamentos e obras	652.147,00	86.834,78	13,32%	53,03%	**69,27%**
Outros impostos indiretos	25.221,00	26.597,40	105,46%	16,24%	
Ocupação da via pública	187.388,00	16.894,37	9,02%	10,32%	
Mercados e feiras	20.418,00	24.377,66	119,39%	14,89%	
Publicidade	2.404,00	9.052,19	376,55%	5,53%	
TOTAL DE IMPOSTOS INDIRETOS	**887.578,00**	**163.756,40**	**18,45%**	**100,00%**	

Importa, genericamente, explicar que as previsões são feitas com base nas regras previsionais do POCAL (ponto 3.3.), que estabelecem os procedimentos a seguir neste domínio: *a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração.*

Prevendo-se receber 887.578 €, foram cobrados impostos indiretos no valor de 163.756,40 €, o que representa um grau de execução orçamental de 18,45 %.

De referir que o principal desvio se deve à rubrica "**ocupação da via publica**" pelo facto de não se ter concretizado a cobrança de uma fatura emitida na sequencia das obras na Urbanização da Capela – Formigão.

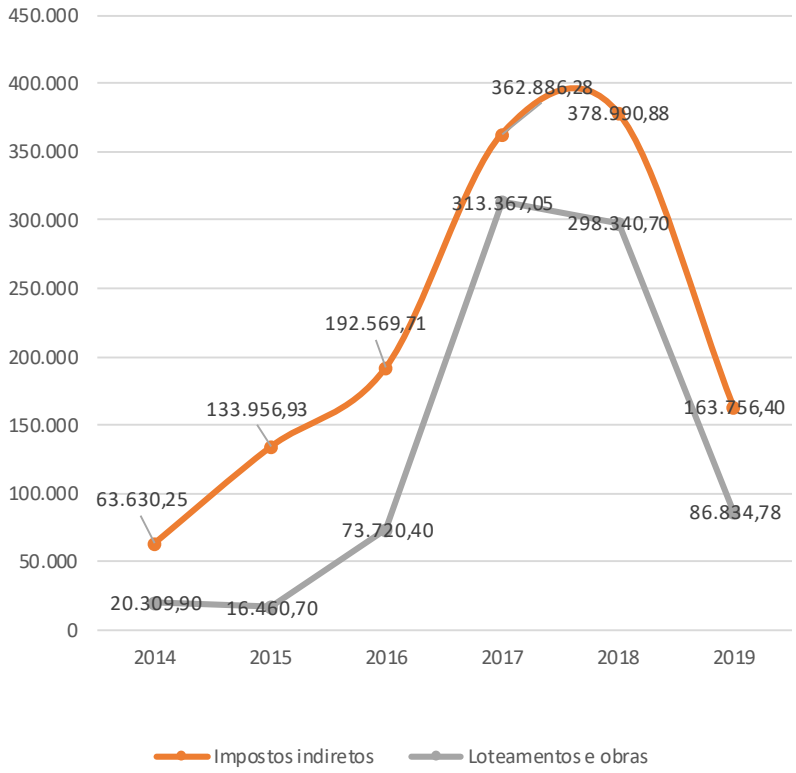
Na receita outros impostos indiretos estão incluídas receitas como, alvará de licença especial de ruído – espetáculos, certidões, fornecimento de avisos, fornecimento de livro de obra, fotocópias e cópias de processos, horários de funcionamento, inspeções a elevadores, pedido de informação, plantas, taxa de urbanização, vistorias, entre outras.

Analisando a evolução da rubrica **02 – Impostos indiretos** no período 2014-2019, conclui-se por uma redução face a 2018 no valor de 215.234,48 €.

Rubricas	Receita cobrada liquida					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Impostos indiretos						
Mercados e feiras	1.983,21	2.054,78	7.939,26	22.296,90	18.980,95	24.377,66
Loteamentos e obras	20.309,90	16.460,70	73.720,40	313.367,05	298.340,70	86.834,78
Ocupação da via pública	22.352,01	97.688,39	43.868,85	11.299,65	19.923,44	16.894,37
Publicidade	4.645,08	3.455,38	2.066,62	2.385,72	2.684,68	9.052,19
Outros	14.340,05	14.297,68	64.974,58	13.536,96	39.061,11	26.597,40
Total impostos indiretos	**63.630,25**	**133.956,93**	**192.569,71**	**362.886,28**	**378.990,88**	**163.756,40**

Esta redução vem principalmente da rubrica “loteamentos e obras”, registando uma redução de 211.505,92 €.

Designação	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Impostos indiretos	63.630,25	133.956,93	192.569,71	362.886,28	378.990,88	163.756,40
Loteamentos e obras	20.309,90	16.460,70	73.720,40	313.367,05	298.340,70	86.834,78



2.3.1.3. Taxas, multas e outras penalidades

Este capítulo engloba os seguintes grupos:

Taxas;
Multas e outras penalidades.

No grupo das **Taxas** incluem-se os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei e dos regulamentos municipais em vigor.

No grupo das **Multas e outras penalidades** englobam-se as receitas provenientes da aplicação de coimas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos.

A execução orçamental deste capítulo foi de 98,03 %.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução	Peso na receita
Mercados e feiras	144.885,00	153.348,15	105,84%	42,19%
Juros de mora	77.019,00	57.838,51	75,10%	15,91%
Outras	89.020,00	51.388,20	57,73%	14,14%
Loteamentos e obras	39.632,00	43.402,62	109,51%	11,94%
Juros compensatórios	2.485,00	32.996,95	1327,85%	9,08%
Ocupação da via pública	14.478,00	20.287,38	140,13%	5,58%
Multas e penalidades diversas	1.969,00	2.801,70	142,29%	0,77%
Coimas e penalidades por contra-ordenações	1.249,00	1.375,00	110,09%	0,38%
TOTAL DE "TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES"	**370.737,00**	**363.438,51**	**98,03%**	**100,00%**

As principais rubricas foram:

- **Mercados e Feiras,** diz respeito à receita cobrada aos feirantes do mercado diário e semanal. Com uma receita cobrada no valor 153.348,15 € atingiu um grau de execução de 105,84 % e representa 42,19 % das receitas cobradas.

- **Juros de mora,** dizem respeito principalmente aos juros recebidos por atraso no pagamento, por parte dos contribuintes, dos impostos diretos (IMI, IUC, derrama, IMT).

A receita em **Outras** compreende receitas com Taxa Urbanistica, Cemitério, certidões, fotocópias , vistorias, entre outras.

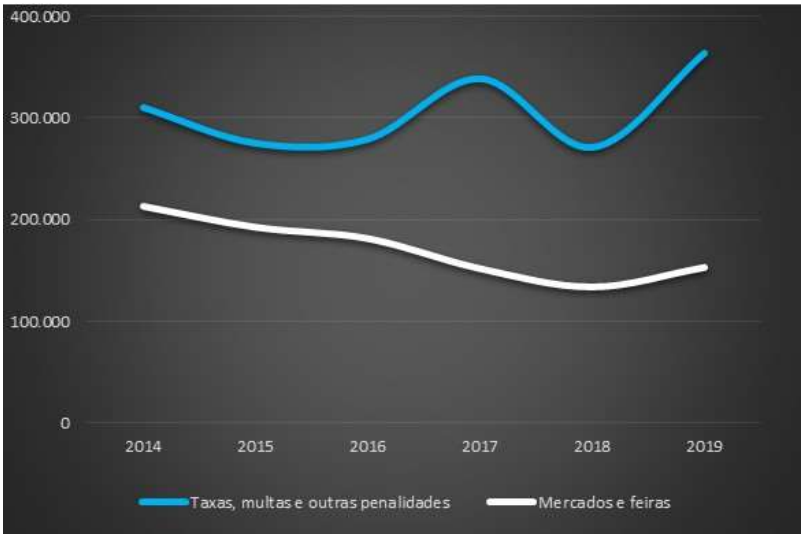
- **Loteamentos e Obras,** diz respeito a pagamentos por parte de particulares em contrapartida da emissão de licenças de obras.

Evolução da rubrica "04 – Taxas, multas e outras penalidades" no período 2014-2019

Rubricas	Receita cobrada liquida					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TAXAS						
Mercados e feiras	213.551,44	192.980,83	181.825,35	152.099,64	134.057,32	153.348,15
Loteamentos e obras	18.386,55	16.066,29	35.047,97	17.831,63	71.386,09	43.402,62
Ocupação da via pública	2.129,45	1.113,60	3.937,93	14.572,36	15.043,89	20.287,38
Caça, uso e porte de arma	142,34	128,99	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	31.571,39	36.715,63	25.237,94	25.103,00	24.586,37	51.388,20
Total "Taxas"	**265.781,17**	**247.005,34**	**246.049,19**	**209.606,63**	**245.073,67**	**268.426,35**
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES						
Juros de mora	31.989,47	23.024,33	29.774,69	125.290,34	17.451,22	57.838,51
Juros compensatórios	4.348,99	695,31	383,93	1.041,47	4.542,59	32.996,95
Coimas e penalidades por contra-ordenações	5.561,56	1.939,02	1.215,00	378,00	2.120,00	1.375,00
Multas e penalidades diversas	2.309,80	2.388,31	1.590,81	2.054,04	1.737,05	2.801,70
Total "Multas e outras penalidades"	**44.209,82**	**28.046,97**	**32.964,43**	**128.763,85**	**25.850,86**	**95.012,16**
Taxas, multas e outras penalidades	**309.990,99**	**275.052,31**	**279.013,62**	**338.370,48**	**270.924,53**	**363.438,51**

Face ao ano anterior, o ano de 2019 registou uma subida (+ 92.513,98 €), ficando acima de todos os anos em analise.

Na rubrica "Mercados e Feiras" verificou-se uma recuperação face ao ano anterior devido à conclusão das obras de requalificação do Mercado.



2.3.1.4. Rubricas comuns

Conforme vimos nos pontos anteriores, existem rubricas, cuja natureza é a mesma, independentemente da entidade pagadora, empresas (02) ou particulares (04).

Vejamos os casos de:
- Loteamentos e obras;
- Ocupação da via pública;

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
Loteamento e Obras (Impostos Indiretos)	652.147,00	86.834,78	13,32%
Loteamento e Obras (Taxas, …..)	39.632,00	43.402,62	109,51%
TOTAL "LOTEAMENTOS E OBRAS"	**691.779,00**	**130.237,40**	**18,83%**

Em **loteamentos e obras** o grau de execução (18,83%) ficou além do esperado, principalmente na rubrica prevista para a atividade empresarial.
Na atividade realizada por particulares atingiu um grau de execução de 109,51 %.

Ocupação da via pública regista as taxas relativas à ocupação do espaço aéreo, solo e subsolo do domínio público municipal. O acentuado desvio no grupo **impostos indiretos**, resulta da existência de uma fatura emitida a uma empresa de construção relativa a ocupação de via pública e que ainda não foi paga.

Quanto à ocupação por particulares, o grau de execução ficou bastante acima do esperado.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
Ocupação da Via Publica (Impostos Indiretos)	187.388,00	16.894,37	9,02%
Ocupação da Via Publica (Taxas,….)	14.478,00	20.287,38	140,13%
TOTAL "OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA"	**201.866,00**	**37.181,75**	**18,42%**

2.3.1.5. Rendimentos de propriedade

Este capítulo abrange as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) e rendas de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros).

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução	Peso na receita
Rendas - Outros	291.183,00	294.746,58	101,22%	92,27%
Rendas - Terrenos	12.934,00	24.702,13	190,99%	7,73%
Rendas - Bens de domínio público	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Participações nos lucros de administ. públicas	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Bancos e outras instituições financeiras	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Empresas privadas	1,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL DE "RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE"	**304.121,00**	**319.448,71**	**105,04%**	**100,00%**

O grau de execução desta rubrica foi de 105,04 %, registando uma diferença face à previsão de 15.327,71 €.

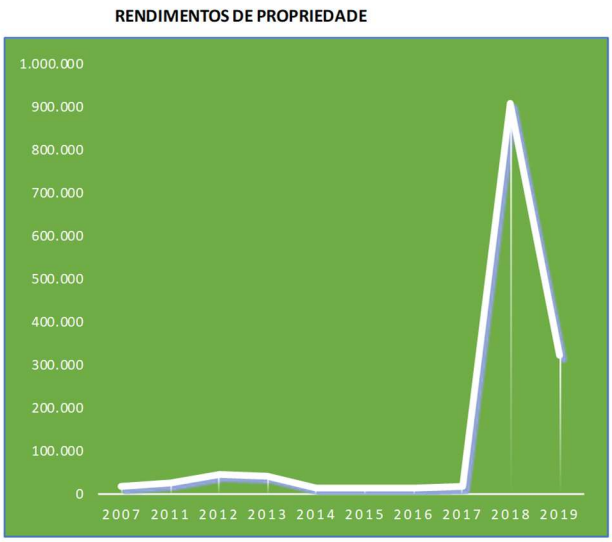
A rubrica "**Rendas - Outros**" diz respeito à renda de concessão da EDP cujo valor trimestral pago por esta entidade foi de 73.686,65 €.

No âmbito da concessão, a EDP tem o direito de utilizar as vias públicas, bem como os respetivos subsolos, para o estabelecimento e conservação de obras e canalizações aéreas ou subterrâneas, com o fim de prover o fornecimento de energia elétrica.

As **Rendas de terrenos** referem-se à receita pela colocação de torres de operadoras de telemóveis (NOS e MEO) em terrenos municipais.

A rubrica **Juros** não teve movimento porque o município não dispôs de excedentes que lhe permitissem efetuar aplicações financeiras.

ANOS	RECEITA / PROV. (€)
2007	14.946,00
2011	23.095,56
2012	44.091,21
2013	41.581,81
2014	10.952,67
2015	10.909,91
2016	10.927,52
2017	14.198,35
2018	906.203,14
2019	319.448,71



2.3.1.6. Transferências correntes

Classificam-se como **transferências correntes** os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação pré-estabelecida.

O município recebeu transferências:

- do Orçamento de Estado, ao abrigo do artigo 25º do RFAL;
- de sociedades privadas,
- e ainda a título de **outras transferências**.

Com uma receita de 4.499.263,49 € a rubrica **transferências correntes** teve um grau de execução orçamental de 96,16 %, ultrapassando ligeiramente as previsões orçamentais.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
Fundo de Equilibrio Financeiro	1.957.429,00	1.957.429,00	100,00%
Participação fixa no IRS	1.157.692,00	1.157.692,00	100,00%
Outras	945.407,00	1.001.714,06	105,96%
Fundo Social Municipal	274.907,00	274.907,00	100,00%
Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	277.498,00	66.142,65	23,84%
Segurança social	25.483,00	25.482,36	100,00%
Companhias de seguros e fundos de pensões	40.369,00	15.896,42	39,38%
Privadas	1,00	0,00	0,00%
TOTAL "TRANSFERÊNCIAS CORRENTES"	**4.678.786,00**	**4.499.263,49**	**96,16%**

O valor registado na rubrica "**Estado – Projetos cofinanciados"** diz respeito aos seguintes projetos:

Rubricas	Receita €
Agência para o Desenvolvimento e Coesão	
Steampunk Fest 2018	54.954,67
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	
PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo	11.187,98
Total	**66.142,65**

A rubrica "**Outras**" é composta pelas seguintes transferências:

Rubricas	Receita €
Centro de Emprego e Formação Profissional:	
Projetos CEI, CEI+, PAC	31.092,18
IEFP - GIP - Gabinete de Inserção Profissional	11.721,12
Ministério da Educação:	
DREL - acordo pré-escolar, enriq. curricular, refeições escolares, Conservação do P. Escolar	178.378,17
Transferência de competências (remunerações)	760.345,59
POISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego	13.897,83
Fundo de Eficiencia Energética	5.304,00
Ministério da Administração Interna - Eleições	975,17
Total	**1.001.714,06**

As transferências do Orçamento de Estado (FEF+FSM+IRS) no seu conjunto (correntes + capital) foram dos seguintes montantes:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução	Peso no total
Fundo de Equilibrio Financeiro				
- Receitas correntes	1.957.429,00	1.957.429,00	100,00%	52,87%
- Receitas de capital	217.492,00	217.492,00	100,00%	5,87%
FEF total	**2.174.921,00**	**2.174.921,00**	**100,00%**	**58,75%**
Participação fixa no IRS	1.157.692,00	1.157.692,00	100,00%	31,27%
Fundo Social Municipal	274.907,00	274.907,00	100,00%	7,43%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	94.608,00	94.608,00	100,00%	2,56%
TOTAL	**3.702.128,00**	**3.702.128,00**	**100,00%**	**100,00%**

No que respeita à importância de cada uma destas rubricas no total das transferências, temos:

- FEF, com 58,75 %
- Participação fixa no IRS, com 31,27 %, e
- Fundo Social Municipal com 7,43 %
- Artigo 35, nº3 da Lei nº 73/2013 com 2,56 %

Este ultimo diz respeito a um mecanismo de compensação previsto no artigo 35 da LFL, que estabelece que não pode haver anualmente uma diminuição superior a 2,5 % nem um acréscimo superior a 5 % nos impostos do FEF, FSM e IRS. Este mecanismo estabelece que quem tenha uma variação superior a 5 %, esse excedente seja distribuído por quem tem uma variação negativa.

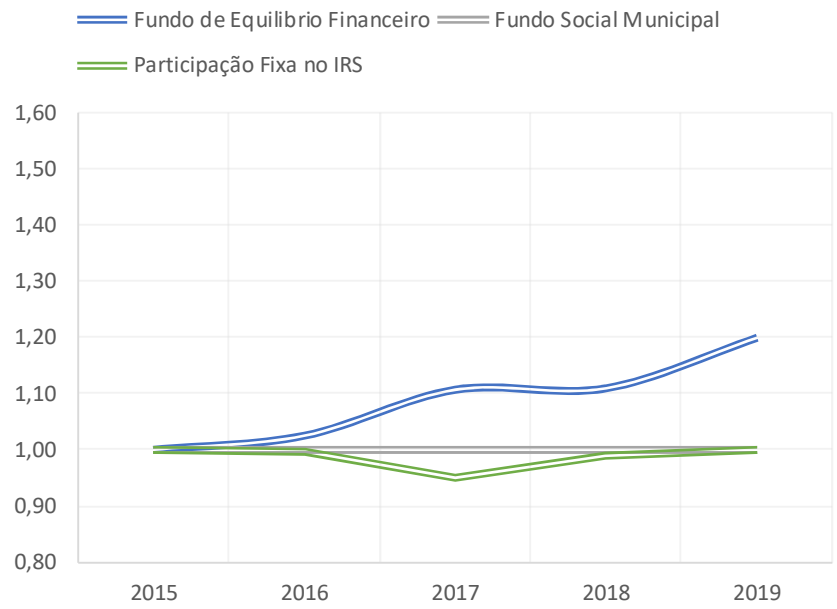
Evolução das transferências do Orçamento de Estado no período 2015-2019:

Rubricas	2015	2016	2017	2018	2019
Fundo de Equilibrio Financeiro	1.815.634,00	1.860.697,00	2.008.189,00	2.013.072,00	2.174.921,00
Fundo Social Municipal	274.907,00	274.907,00	274.907,00	274.907,00	274.907,00
Participação Fixa no IRS	1.159.852,00	1.154.679,00	1.101.863,00	1.147.754,00	1.157.692,00
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	0,00	0,00	0,00	0,00	94.608,00
Total de transferências	**3.250.393,00**	**3.290.283,00**	**3.384.959,00**	**3.435.733,00**	**3.702.128,00**

Verificou-se uma melhoria face aos últimos 4 anos que permite um maior equilíbrio na gestão financeira do município.

No Fundo Social Municipal tem-se verificado uma estabilização dos valores, enquanto o Fundo Social Municipal e a Participação no IRS têm variado ao longo dos anos, conforme demonstra gráfico abaixo.

Rubricas	2015	2016	2017	2018	2019
Fundo de Equilibrio Financeiro	1,00	1,02	1,11	1,11	1,20
Fundo Social Municipal	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Participação Fixa no IRS	1,00	1,00	0,95	0,99	1,00



2.3.1.7. Vendas de bens e serviços correntes

Venda de bens e serviços correntes é uma área com algum significado nas receitas do município, tendo representado 19,3 % do total das receitas correntes.

Em 2019, registou receitas no valor de 2.891.815,26 €, o que significa um grau de execução orçamental de 89,06 %.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução	Peso no total cobrado	
Água	1.364.784,00	1.330.346,97	97,48%	46,00%	84,91%
Saneamento	728.582,00	633.660,90	86,97%	21,91%	
Resíduos sólidos	546.126,00	491.388,38	89,98%	16,99%	
Fornecimento de Refeições Escolares	116.355,00	116.020,98	99,71%	4,01%	
Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	83.521,00	68.232,50	81,70%	2,36%	
Serviços desportivos	47.232,00	55.645,75	117,81%	1,92%	
Outras rendas	58.300,00	55.269,00	94,80%	1,91%	
Parques de estacionamento	199.703,00	50.914,00	25,49%	1,76%	
Habitações	39.410,00	40.538,72	102,86%	1,40%	
Prolongamento de Horários Escolares	16.742,00	18.772,06	112,13%	0,65%	
Serviços culturais	31.894,00	18.150,00	56,91%	0,63%	
Outros	2.258,00	3.514,30	155,64%	0,12%	
Produtos acabados e intermédios	4.149,00	2.392,36	57,66%	0,08%	
Livros e documentação técnica	70,00	2.076,00	2965,71%	0,07%	
Trabalhos por conta de particulares	3.126,00	1.964,24	62,84%	0,07%	
Mercados e feiras	1.536,00	1.407,05	91,60%	0,05%	
Ligação de Ramais e Contratos de Água	375,00	1.139,78	303,94%	0,04%	
Recolha de Águas Residuais por Meios Moveis	428,00	382,27	89,32%	0,01%	
Inertes	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Outras mercadorias	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Sucata	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Outros Desperdícios, resíduos e refugos	2.275,00	0,00	0,00%	0,00%	
Aluguer de espaços e equipamentos	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Vistorias e ensaios	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Cemitérios	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Execução de Ramais de Ligação >20M	62,00	0,00	0,00%	0,00%	
Verificação de Contadores	77,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total Venda de bens e serviços correntes	**3.247.011,00**	**2.891.815,26**	**89,06%**	**100,00%**	

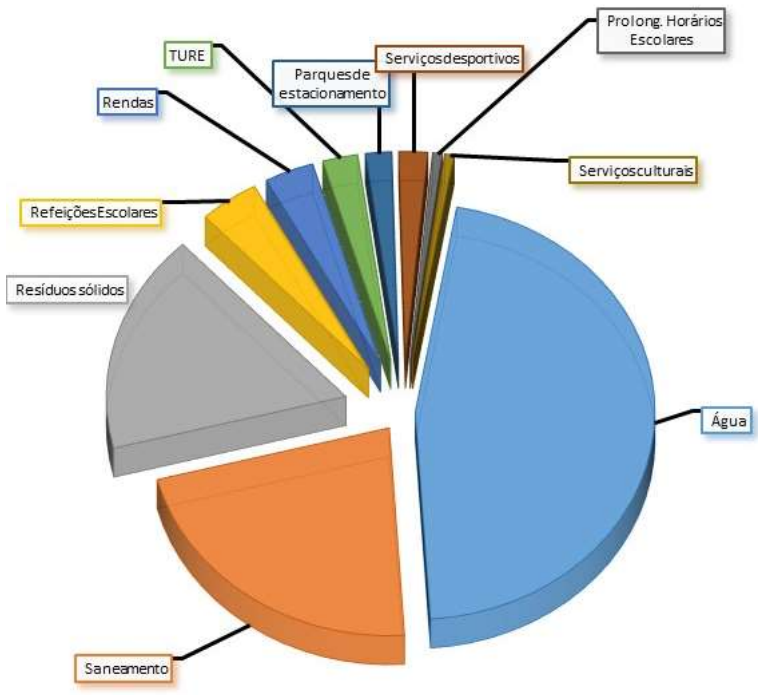
Existem 3 rubricas responsáveis por 84,91 % da receita total das "**vendas de bens e serviços**", as quais, atingiram a previsão inicialmente feita.

Em termos absolutos, a **venda de água** foi a mais representativa das rubricas com uma receita de 1.330.346,97 €, seguida de **saneamento de águas residuais** com 633.660,90 € e em 3.º lugar gestão de **resíduos sólidos** com 491.388,38 €.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
Água	1.364.784,00	1.330.346,97	97,48%
Ligação de ramais e contratos de água	375,00	1.139,78	303,94%
TOTAL DO SETOR **"ÁGUAS"**	**1.365.159,00**	**1.331.486,75**	**97,53%**
Saneamento	728.582,00	633.660,90	86,97%
Resíduos Sólidos	546.126,00	491.388,38	89,98%
TOTAL **"ÁGUAS, SANEAMENTO E RESÍDUOS SÓLIDOS"**	**2.639.867,00**	**2.456.536,03**	**93,06%**

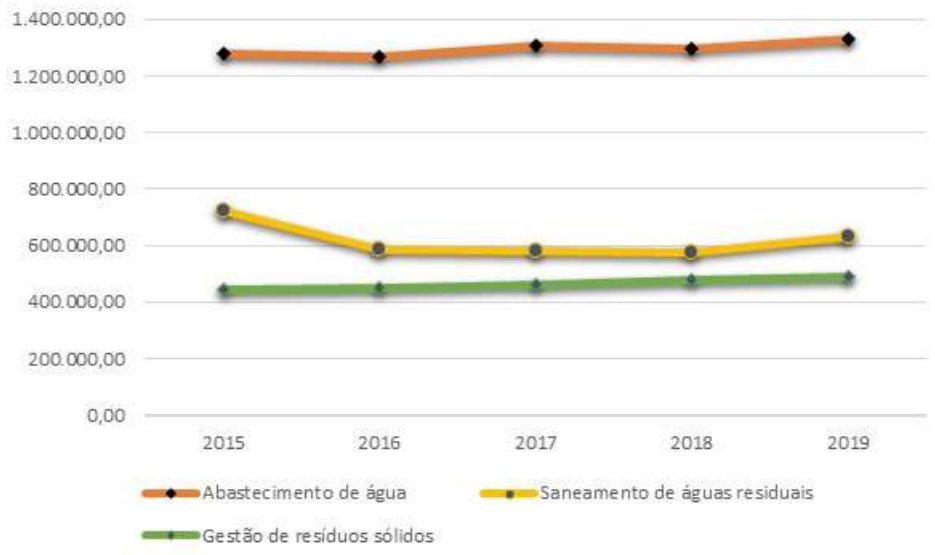
Posição das rubricas mais importantes no agrupamento **Venda de bens e serviços correntes:**

Rubricas	Receita
Água	1.330.346,97
Saneamento	633.660,90
Resíduos sólidos	491.388,38
Refeições Escolares	116.020,98
Rendas	95.807,72
TURE	68.232,50
Parques de estacionamento	50.914,00
Serviços desportivos	55.645,75
Prolong. Horários Escolares	18.772,06
Serviços culturais	18.150,00
Total	**2.878.939,26**



Analisa-se de seguida a evolução das 3 áreas mais representativas desta rubrica, ao longo do período 2015 – 2019.

Designação	2015	2016	2017	2018	2019
Abastecimento de água	1.278.919,53	1.270.029,18	1.308.592,27	1.299.348,49	1.331.486,75
Saneamento de águas residuais	725.534,19	587.417,23	579.760,73	574.062,17	633.660,90
Gestão de resíduos sólidos	442.275,76	451.089,55	459.299,44	475.988,05	491.388,38



No **setor da educação** verifica-se os seguintes valores:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
Fornecimento de Refeições Escolares	116.355,00	116.020,98	99,71%
Prolongamento de Horários Escolares	16.742,00	18.772,06	112,13%
TOTAL DO SECTOR "ESCOLAS"	**133.097,00**	**134.793,04**	**101,27%**

O grau de execução ficou acima da previsão em 1,27 %.

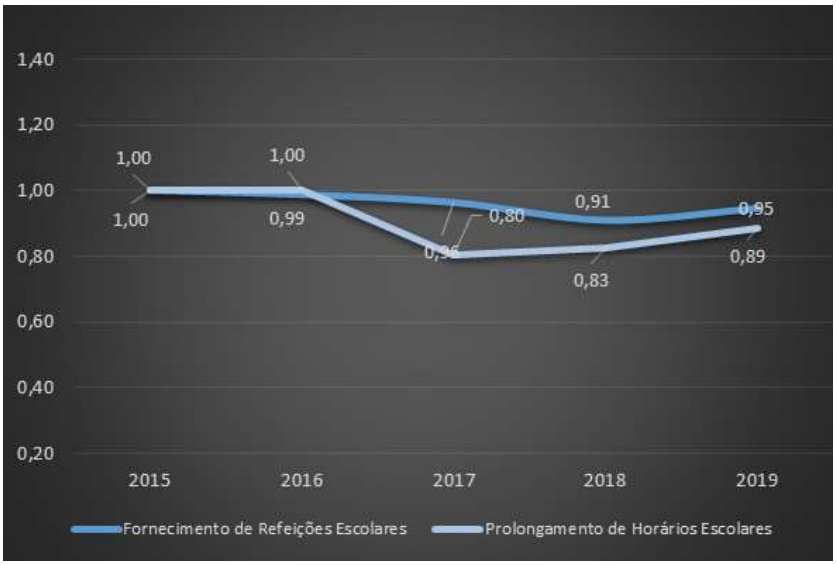
Comparando com os últimos 5 anos temos:

Designação	2015	2016	2017	2018	2019
Fornecimento de Refeições Escolares	122.620,48	121.051,02	118.150,59	111.646,44	116.020,98
Prolongamento de Horários Escolares	21.151,32	21.185,11	16.988,90	17.496,34	18.772,06

A receita de **fornecimento de refeições escolares** ficou ligeiramente acima do valor registado no ano anterior.

A receita com os **prolongamentos de horários escolares** registou um ligeiro aumento face ao ano anterior.

Designação	2015	2016	2017	2018	2019
Fornecimento de Refeições Escolares	1,00	0,99	0,96	0,91	0,95
Prolongamento de Horários Escolares	1,00	1,00	0,80	0,83	0,89



A rubrica **rendas** apresenta no global uma receita de 95.807,72 € dividindo-se em:

- Habitação social: 40.538,72 €
- Outras rendas: 55. 269 €

Em **outras rendas** o valor é composto pelas rendas cobradas nos seguintes equipamentos municipais:

- Restaurante do Parque do Bonito: 18.460,08 €
- Stands das Festas da Cidade: 17.776,48 €
- Antigas Piscinas Municipais: 11.740,18 €
- Café na Praça Salgueiro Maia: 3.849,93 €
- Outras rendas: 2.300,10 € (máquinas de vending)
- Café junto aos campos sintéticos: 1.282,56 €
- Direito de Superfície (Bombeiros): 134,67 €

A receita cobrada nos transportes urbanos **TURE** ficou em 68.232,50 €, o que se traduz num grau de execução de 81,70 %. Para dar uma imagem verdadeira da receita dos TURE temos de acrescentar o valor que o Município recebeu por via do PART (Programa de Apoio à Redução Tarifária) no valor de 46.960,88 €. Apesar de não estar contabilizado nesta rubrica a natureza da despesa é referente aos TURE.

Juntando estas 2 rubricas os TURE originaram uma receita de 115.193,38 €, que comparando com o ano anterior verifica-se um aumento de 35.867,13 €, ou seja, um aumento na ordem dos 45 %.

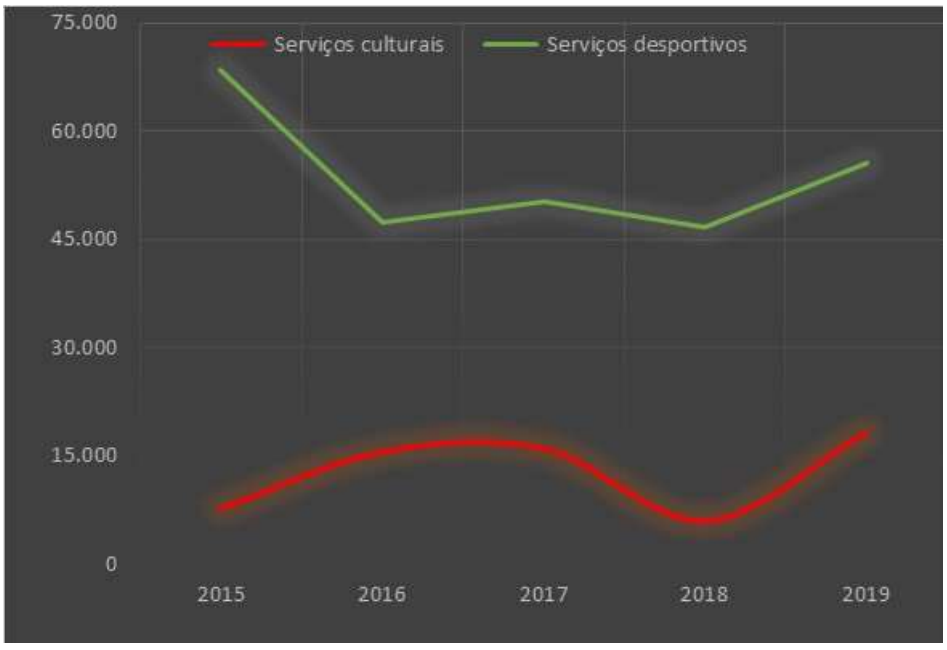
No setor de **desporto, cultura e tempos livres**, a situação foi a seguinte:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
Serviços culturais	31.894,00	18.150,00	56,91%
Serviços desportivos	47.232,00	55.645,75	117,81%
TOTAL "CULTURA, DESPORTO E RECREIO"	**79.126,00**	**73.795,75**	**93,26%**

O nível de execução ficou 6,74% abaixo das previsões, registando uma receita de 73.795,75 €.

A evolução deste tipo de receita face aos últimos 5 anos é a seguinte:

Designação	2015	2016	2017	2018	2019
Serviços culturais	7.612,25	15.445,00	15.903,75	5.918,75	18.150,00
Serviços desportivos	68.588,76	47.392,11	50.174,83	46.677,33	55.645,75



Os **serviços desportivos** dizem respeito à receita que se cobra nas piscinas municipais, pavilhão municipal e campos sintéticos.
A rubrica **serviços culturais** diz respeito à receita cobrada nos vários espetáculos culturais. A oscilação dos valores está relacionada com o nº e tipo de espetáculos em cada ano.

2.3.1.8. Outras receitas

Compreende as receitas cobradas e que não estão tipificadas em artigo próprio.

O desempenho no ano de 2019 foi o seguinte:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
Diversas	39.896,00	29.305,04	73,45%
TOTAL "OUTRAS RECEITA CORRENTES"	**39.896,00**	**29.305,04**	**73,45%**

Dos 29.305,04 € cobrados, os valores mais representativos referem-se aos seguintes movimentos:

- Patrocínio - Festas da Cidade do Entroncamento 2019 = 20.950,00 €

Patrocínios reunidos para as Festas da Cidade 2019.

- Patrocínio – Feira de Abril = 2.550,00 €

Patrocínio dado pela entidade Diversões Simões, Lda.

2.3.2 Receitas de Capital

As receitas de capital são as que apresentam o maior desvio (41,00 %), tendo-se realizado apenas 59,00 % do previsto.

Rubricas	Receita		Grau de execução		Desvio orçamental
	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Realizado -previsto	%	
09 Venda de bens de investimento	208.969,00	57.951,42	-151.017,58	27,73%	-72,27%
10 Transferências de capital	2.693.767,00	1.633.864,24	-1.059.902,76	60,65%	-39,35%
Fundo de Equilibrio Financeiro	*217.492,00*	*217.492,00*	*0,00*	*100,00%*	*0,00%*
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	*94.608,00*	*94.608,00*	*0,00*	*100,00%*	*0,00%*
Outros	*2.381.667,00*	*1.321.764,24*	*-1.059.902,76*	*55,50%*	*-44,50%*
12 Passivos financeiros	1.200.000,00	718.500,00	-481.500,00	*59,88%*	*-40,13%*
13 Outras receitas de capital	70.950,00	52.346,08	-18.603,92	73,78%	-26,22%
Total de receitas de capital	**4.173.686,00**	**2.462.661,74**	**-1.711.024,26**	**59,00%**	**-41,00%**

Este desvio deve-se essencialmente às rubricas:
- Vendas de bens de investimento
- Transferências de capital – outras
- Passivos financeiros

Passemos à análise pormenorizada destas rubricas.

2.3.2.1 Venda de bens de investimento

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
Terrenos	208.966,00	57.951,42	27,73%
Equipamento de transporte	1,00	0,00	0,00%
Maquinaria e equipamento	1,00	0,00	0,00%
Total "Venda de bens de investimento"	**208.969,00**	**57.951,42**	**27,73%**

De uma dotação previsional de 208.969,00 € foram cobrados 57.951,42 €, o que significa um grau de execução orçamental de 27,73 %.

O valor registado nesta rubrica refere-se à alienação de parcelas de terreno no cemitério.

O desvio deve-se ao facto de não se ter concretizado a alienação do Lote nº 4 sito na Rua Companhia Divisionária de Manutenção de Material (com área de 311 m2).

A alienação deste lote de terreno consta no contrato de empreitada da Requalificação Urbana da Praça Salgueiro Maia assinado entre o Município e a firma João Salvador Lda em 05/03/2008. No contrato era referido que uma das formas de pagamento da empreitada era o terreno acima referido, avaliado em 180.000 €.

Com a entrada em insolvência da firma João Salvador este processo ficou suspenso, contudo, tendo em conta que se encontra inserido no Plano Plurianual de Investimentos no **projeto 03.008 2014/22-7 – Requalificação Urbana – Praça da Republica e Monumento ao Trabalhador Ferroviário** uma dotação de 171.168 €, referente a faturação emitida e não paga e uma vez que o município só irá proceder ao pagamento através da alienação do terreno optou-se por colocar do lado da receita o valor equivalente a este terreno.

Caso esta situação ficasse resolvida a execução da rubrica "**terrenos"** ficava acima do previsto.

2.3.2.2 Transferências de capital

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital.

Em particular, dizem respeito às transferências financeiras que têm origem no Orçamento de Estado e às transferências da União Europeia, a título de comparticipação em projetos de investimento apoiados, designadamente pelo FEDER.

2.3.2.2.1. Transferências do Orçamento de Estado

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
Fundo de Equilibrio Financeiro	217.492,00	217.492,00	100,00%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	94.608,00	94.608,00	100,00%
Total	**312.100,00**	**312.100,00**	**100,00%**

As "receitas de capital" provenientes do Orçamento de Estado tiveram um grau de execução de 100,00 %, cuja apreciação foi realizada no ponto 2.3.1.6.

2.3.2.2.2. Transferências – FEDER e Cooperação Técnica e Financeira

O Município recebeu comparticipações de fundos comunitários o valor de 1.306.764,24 € e de contratos programa assinados com o Estado 15.000,00 €.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
FEDER	2.359.607,00	1.306.764,24	55,38%
Cooperação Técnica e Financeira	22.060,00	15.000,00	68,00%
Total	**2.381.667,00**	**1.321.764,24**	**55,50%**

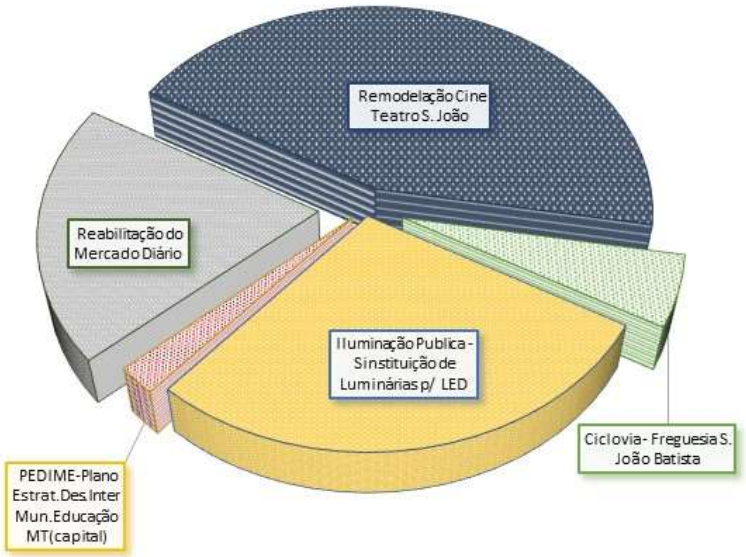
A receita regista na rubrica "**Cooperação Técnica e Financeira**" diz respeito a:

Projeto	Comparticipação
Instituto do Turismo de Portugal	
CME Free Turism - Rede de Wifi	15.000,00

No que se refere a comparticipações FEDER, recebeu verbas para os seguintes projetos:

FEDER/QREN

Projeto	Comparticipação	%
Ciclovia - Freguesia S. João Batista	71.148,03	5,4%
Iluminação Publica - Sinstituição de Luminárias p/ LED	367.326,39	28,1%
PEDIME-Plano Estrat.Des.Inter Mun.Educação MT(capital)	27.724,11	2,1%
Reabilitação do Mercado Diário	260.366,99	19,9%
Remodelação Cine Teatro S. João	580.198,72	44,4%
Total	**1.306.764,24**	**100,0%**



2.3.2.3 Passivos financeiros

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
Passivos financeiros	1.200.000,00	718.500,00	59,88%
Total "Passivos financeiros"	**1.200.000,00**	**718.500,00**	**59,88%**

A receita cobrada em "**passivos financeiros**" diz respeito a:

Investimento	Valor
Pavimentações - Construção da Adutora	118.500,00
Total de Emprestimos de Médio e Longo Prazo	**118.500,00**
Emprestimo de Curto Prazo - Banco TOTTA	**600.000,00**
Total Geral	**718.500,00**

Em relação ao empréstimo de curto prazo serviu de apoio à tesouraria municipal e foi totalmente pago no mês de dezembro.

2.3.2.4. Outras receitas de capital

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
Outras receitas de capital	70.950,00	52.346,08	73,78%
Total "Outras Receitas de Capital"	**70.950,00**	**52.346,08**	**73,78%**

O valor cobrado diz respeito aos seguintes acionamentos de garantias bancárias:

Banco Comercial Português

Garantia bancária referente a loteamentos não finalizados: 3.951,78 € (Conclusão do Loteamento Saldanha Norte).

Novo Banco

Garantia bancária referente a correções na Escola Dr. Ruy Andrade: 47.090,50 €

2.4 Orçamento da despesa – execução

Vejamos o mapa resumo das despesas, por classificação económica.
Análise mais detalhada, poderá ser encontrada no mapa anexo "Controlo Orçamental – Despesa" (ponto 9.1.2).

2019

CI	Designação	Despesa		Grau de execução		Desvios
		Dotação	Realizado	Realizado - orçament.	%	
01	Despesas com o pessoal	5.764.899,00	5.675.407,34	-89.491,66	98,45%	-1,55%
02	Aquisição de bens e serviços	5.843.995,00	4.670.991,44	-1.173.003,56	79,93%	-20,07%
03	Juros e outros encargos	145.565,00	115.752,33	-29.812,67	79,52%	-20,48%
04	Transferências correntes	408.047,00	336.955,75	-71.091,25	82,58%	-17,42%
06	Outras despesas correntes	200.167,00	192.743,95	-7.423,05	96,29%	-3,71%
Total de despesas correntes		**12.362.673,00**	**10.991.850,81**	**-1.370.822,19**	**88,91%**	**-11,09%**
07	Aquisição de bens de capital	4.486.118,00	3.113.503,13	-1.372.614,87	69,40%	-30,60%
08	Transferências de capital	51.105,00	13.872,49	-37.232,51	27,15%	-72,85%
09	Ativos Financeiros	40.455,00	40.454,00	-1,00	100,00%	0,00%
10	Passivos financeiros	1.531.000,00	1.510.879,51	-20.120,49	98,69%	-1,31%
11	Outras despesas de capital	40.304,00	39.244,48	-1.059,52	97,37%	-2,63%
Total de despesas de capital		**6.148.982,00**	**4.717.953,61**	**-1.431.028,39**	**76,73%**	**-23,27%**
Total de despesas		**18.511.655,00**	**15.709.804,42**	**-2.801.850,58**	**84,86%**	**-15,14%**

2018	**Total de despesas**	**18.341.559,00**	**15.241.136,28**	**-3.100.422,72**	**83,10%**	**-16,90%**

Foi prevista em sede de orçamento e posteriormente corrigida através de modificações orçamentais, uma despesa de 18.511.655,00 €, da qual se realizou 15.709.804,42 €, culminando num grau de execução de 84,86 %.

O desvio mais significativo em valor absoluto, aconteceu na rubrica de **aquisição de bens de capital** (1.372.614,87 €), fruto das obras que foram previstas e não chegaram a ser executadas na sua totalidade devido a atrasos na comparticipação financeira assegurada.

Na rubrica de despesas correntes **aquisição de bens e serviços** destaca-se também o diferencial de 1.173.003,56 € face ao previsto.

Quanto à situação dos compromissos, pagamentos e da divida orçamental que transita, temos:

2019

Cl	Designação	Dotação	Compromisso	Facturado	Pago	Divida
01	Despesas com o pessoal	5.764.899,00	5.725.653,16	5.705.276,46	5.675.407,34	29.869,12
02	Aquisição de bens e serviços	5.843.995,00	5.456.543,11	5.168.704,84	4.670.991,44	497.713,40
03	Juros e outros encargos	145.565,00	117.995,93	115.989,27	115.752,33	236,94
04	Transferências correntes	408.047,00	366.877,01	355.935,04	336.955,75	18.979,29
06	Outras despesas correntes	200.167,00	193.559,95	192.743,95	192.743,95	0,00
Total de despesas correntes		**12.362.673,00**	**11.860.629,16**	**11.538.649,56**	**10.991.850,81**	**546.798,75**
07	Aquisição de bens de capital	4.486.118,00	3.724.052,01	3.411.107,73	3.113.503,13	297.604,60
08	Transferências de capital	51.105,00	14.868,13	14.868,13	13.872,49	995,64
09	Ativos Financeiros	40.455,00	40.454,00	40.454,00	40.454,00	0,00
10	Passivos financeiros	1.531.000,00	1.510.881,51	1.510.879,51	1.510.879,51	0,00
11	Outras despesas de capital	40.304,00	39.244,78	39.244,48	39.244,48	0,00
Total de despesas de capital		**6.148.982,00**	**5.329.500,43**	**5.016.553,85**	**4.717.953,61**	**298.600,24**
Total de despesas		**18.511.655,00**	**17.190.129,59**	**16.555.203,41**	**15.709.804,42**	**845.398,99**

2018	**Total de despesas**	18.341.559,00	17.226.427,90	16.084.627,84	15.241.136,28	843.491,56

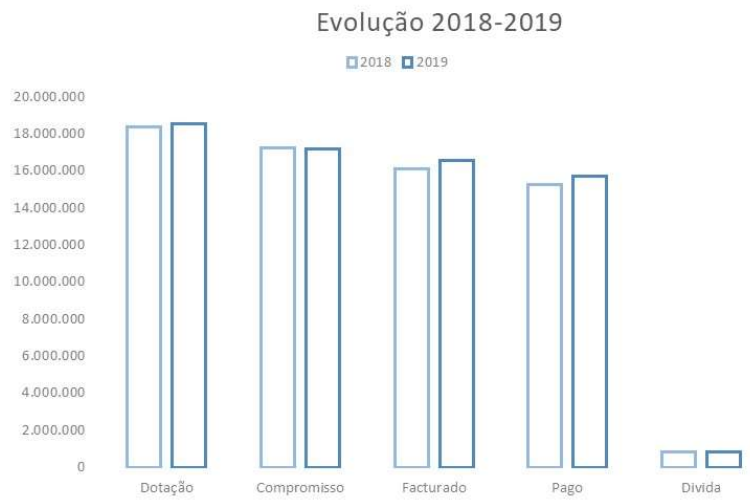
Compromissos

No decorrer do ano de 2019 o Município assumiu compromissos de 17.190.129,59 € dos quais 69,00 % correspondem a despesas correntes e 31,00 % a despesas de capital.

Nas despesas correntes, as rubricas que mais se destacam são **despesas de pessoal** e **aquisições de bens e serviços**, as quais constituem a base do funcionamento do município.

Os compromissos assumidos foram praticamente idênticos aos de 2018.

Anos	Dotação	Compromisso	Facturado	Pago	Divida
2018	18.341.559,00	17.226.427,90	16.084.627,84	15.241.136,28	843.491,56
2019	18.511.655,00	17.190.129,59	16.555.203,41	15.709.804,42	845.398,99
Diferenças	170.096,00	-36.298,31	470.575,57	468.668,14	1.907,43



Pagamentos

O município efetuou ao longo do ano de 2019 pagamentos no valor de 15.709.804,42 €, sendo 69,97 % referentes a despesas correntes e 30,03 % referentes a despesas de capital.

O valor dos pagamentos foi superior ao do ano anterior, visto que os valores faturados também foram superiores.

Divida orçamental

No final do exercício económico de 2019, o município registava uma divida orçamental de **845.398,99 €** praticamente idêntico aos valores de 2018 (diferença de 1.907,43 €)

Evolução da despesa paga no período 2015-2019

A despesa global do município assumiu, neste período, os seguintes valores:

Cl	Designação	2015	2016	2017	2018	2019
01	Despesas com o pessoal	5.005.663,77	5.040.273,55	5.199.479,36	5.514.925,94	5.675.407,34
02	Aquisição de bens e serviços	4.159.856,06	4.219.037,97	4.507.780,84	4.904.582,05	4.670.991,44
03	Juros e outros encargos	250.844,13	178.667,22	126.662,71	130.903,31	115.752,33
04	Transferências correntes	301.443,59	299.854,04	334.234,40	337.701,92	336.955,75
06	Outras despesas correntes	138.450,91	152.927,80	224.338,55	318.434,42	192.743,95
Total de despesas correntes		**9.856.258,46**	**9.890.760,58**	**10.392.495,86**	**11.206.547,64**	**10.991.850,81**
07	Aquisição de bens de capital	4.016.788,36	670.177,87	2.046.535,60	2.542.864,64	3.113.503,13
08	Transferências de capital	9.536,22	22.419,56	7.473,95	15.995,64	13.872,49
09	Ativos Financeiros	70.908,00	70.908,00	70.908,00	53.181,00	40.454,00
10	Passivos financeiros	1.332.383,03	1.419.245,16	3.728.537,58	1.422.547,36	1.510.879,51
11	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	39.244,48
Total de despesas de capital		**5.429.615,61**	**2.182.750,59**	**5.853.455,13**	**4.034.588,64**	**4.717.953,61**
Total de despesas		**15.285.874,07**	**12.073.511,17**	**16.245.950,99**	**15.241.136,28**	**15.709.804,42**

Definindo 2015 como o ano base, vejamos a evolução das diversas rubricas:

Rubricas	Evolução sobre ano 100				
	2015	2016	2017	2018	2019
Despesas com o pessoal	1,00	1,01	1,04	1,10	1,13
Aquisição de bens e serviços	1,00	1,01	1,08	1,18	1,12
Juros e outros encargos	1,00	0,71	0,50	0,52	0,46
Transferências correntes	1,00	0,99	1,11	1,12	1,12
Outras despesas correntes	1,00	1,10	1,62	2,30	1,39
Total de despesas correntes	**1,00**	**1,00**	**1,05**	**1,14**	**1,12**
Aquisição de bens de capital	1,00	0,17	0,51	0,63	0,78
Transferências de capital	-	-	-	-	-
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	1,00	1,07	2,80	1,07	1,13
Total de despesas de capital	**1,00**	**0,40**	**1,08**	**0,74**	**0,87**
Total de despesas	**1,00**	**0,79**	**1,06**	**1,00**	**1,03**

Despesas correntes e despesas de capital

Rubricas	2015	2016	2017	2018	2019
Despesas correntes	1,00	1,00	1,05	1,14	1,12
Despesas de capital	1,00	0,40	1,08	0,74	0,87

A despesa corrente registou o maior aumento do período em analise.

Em relação às despesas de capital, verificou-se um aumento face ao ano anterior. Esta evolução depende do evoluir das obras em curso.

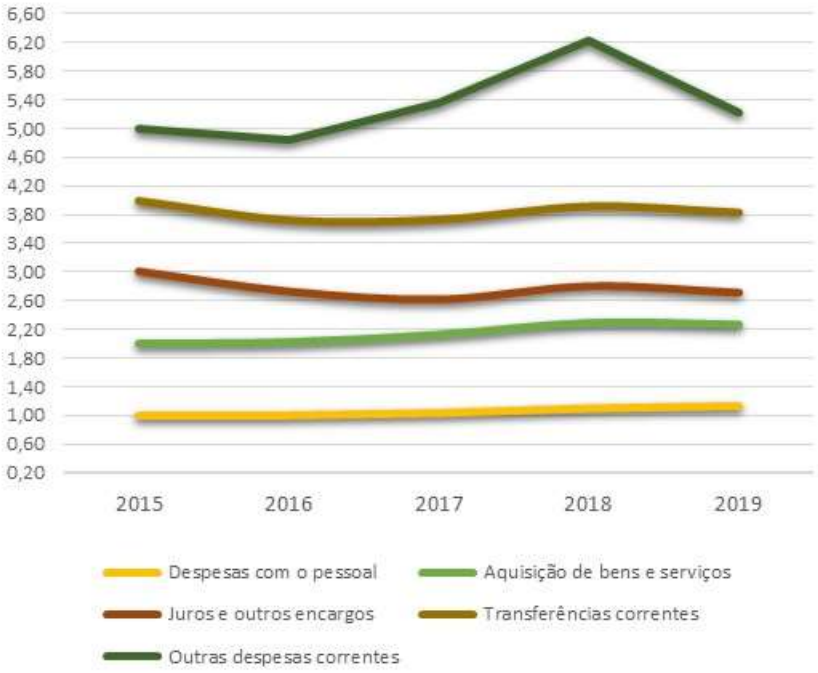
As despesas de capital, tendo em conta que dependem dos projetos financiados, não apresentam um comportamento uniforme ao longo dos anos, podendo existir alguns picos de despesa consoante o evoluir das obras.

Principais rubricas de "despesas correntes"

Evolução sobre ano 100 Ano 100: 2015

Rubricas	2015	2016	2017	2018	2019
Despesas com o pessoal	1,00	1,01	1,04	1,10	1,13
Aquisição de bens e serviços	1,00	1,01	1,08	1,18	1,12
Juros e outros encargos	1,00	0,71	0,50	0,52	0,46
Transferências correntes	1,00	0,99	1,11	1,12	1,12
Outras despesas correntes	1,00	1,10	1,62	2,30	1,39

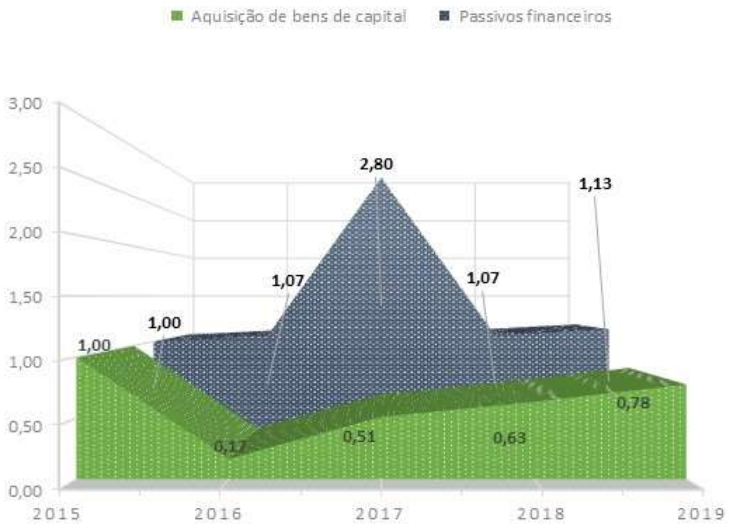
Verifica-se alguma estabilidade nas rubricas das despesas correntes, à exceção das "outras despesas correntes, cujo "pico" em 2018 está relacionado com o processo de reversão da permuta entre os terrenos do Centro Escolar do Bonito e a Escola das Tílias.



Principais rubricas de "despesas de capital"

Evolução sobre ano 100 — Ano 100: 2015

Rubricas	2015	2016	2017	2018	2019
Aquisição de bens de capital	1,00	0,17	0,51	0,63	0,78
Passivos financeiros	1,00	1,07	2,80	1,07	1,13



O "pico" verificado em 2017 (gráfico anterior) , está relacionado com o processo de substituição de divida do PAEL e consequente pagamento à Direção Geral do Tesouro e Finanças, originando um pagamento extraordinário fora das habituais amortizações anuais dos empréstimos.

A rubrica "**passivos financeiros"** traduz os encargos do município com amortizações de empréstimos e depende do cumprimento das condições contratuais estabelecidas.
Em 31/12/2019, estavam contratados empréstimos no valor de 6.316.486,69 €.

Anos	2015	2016	2017	2018	2019
Saldo 31/12	8.900.342,55	7.994.867,39	7.331.006,56	7.094.326,13	6.316.486,69
Evolução	0,00	-905.475,16	-663.860,83	-236.680,43	-777.839,44

Face ao ano anterior a divida dos empréstimos de médio e longo prazo decresceu em 777.839,44 €.

De referir que no final de 2019 o Município tinha por utilizar 904.835 € referentes aos seguintes empréstimos contratados ao Banco Montepio Geral:

Emprestimo até 338.000 € (Obras comparticipadas)	Contratado	Utilizado até 31/12	Por Utilizar
Req. Esp. Publico - R. Eng. Ferreira Mesq., R. 1º Maio, P. Tilias	194.000,00	0,00	194.000,00
Req. Esp. Publico -Bairros Sociais	144.000,00	0,00	144.000,00
TOTAL	**338.000,00**	**0,00**	**338.000,00**

Emprestimo até 685.335 € (Obras não comparticipadas)	Contratado	Utilizado até 31/12	Por Utilizar
Consolidação das Margens do Bonito	280.715,00	0,00	280.715,00
Pavimentações - Const. Adutora	150.000,00	118.500,00	31.500,00
CM 1179 - Riachos	134.620,00	0,00	134.620,00
Pista de Atletismo	120.000,00	0,00	120.000,00
TOTAL	**685.335,00**	**118.500,00**	**566.835,00**

VALOR DE EMPRESTIMOS CONTRATADOS POR UTILIZAR A 31/12/2019	**904.835,00**

A rubrica "**transferências de capital**" é utilizada para registar, por exemplo, apoios financeiros a entidades, geralmente associativas, destinados a aquisição de bens de investimento (ex: viaturas, …).

A **rubrica ativos financeiros,** registou uma despesa no valor de 40.454 €.
Este valor diz respeito à participação do município no capital do Fundo Apoio Municipal (FAM).

Evolução da divida orçamental - Divida por rubricas

Cl	Designação	2015	2016	2017	2018	2019
01	Despesas com o pessoal	22.938,09	29.753,53	9.945,71	13.089,55	29.869,12
02	Aquisição de bens e serviços	554.152,12	511.024,76	480.858,87	444.394,26	497.713,40
03	Juros e outros encargos	6.676,28	1.416,39	158,05	458,71	236,94
04	Transferências correntes	33.499,71	15.769,85	16.639,62	29.153,34	18.979,29
06	Outras despesas correntes	19,67	691,50	369,51	0,00	0,00
Total de despesas correntes		**617.285,87**	**558.656,03**	**507.971,76**	**487.095,86**	**546.798,75**
07	Aquisição de bens de capital	346.507,25	109.378,69	405.128,20	342.523,21	297.604,60
08	Transferências de capital	22.419,56	1.018,12	995,64	13.872,49	995,64
10	Passivos financeiros	13.770,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de despesas de capital		**382.696,81**	**110.396,81**	**406.123,84**	**356.395,70**	**298.600,24**
Total de despesas		**999.982,68**	**669.052,84**	**914.095,60**	**843.491,56**	**845.398,99**

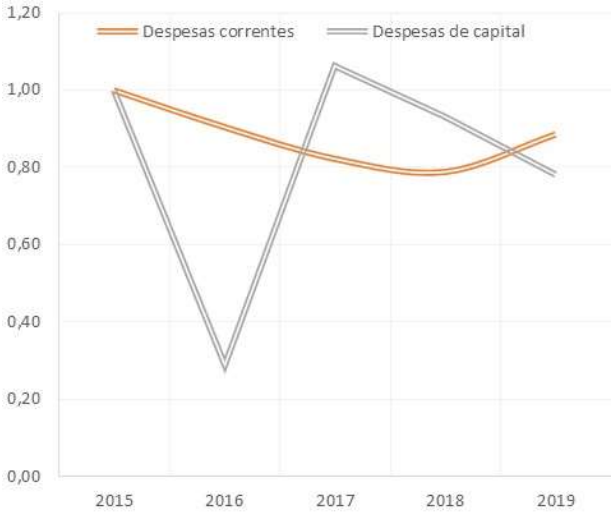
A divida a fornecedores correntes é inferior em 70.487,12 €, quando comprada com o ano de 2015.

Nas despesas de capital, verifica-se o mesmo cenário de redução, ou seja, face a 2015 a redução é de 84.096,57 €.

Em termos globais verificou-se:

- Aumento de 1.907,43 € face ao ano anterior;

- Redução de 154.583,69 € face a 2015



2.4.1. Despesas correntes

Esta área da despesa foi dotada com 12.362.673,00 €
No decorrer do exercício foram feitos pagamentos no valor de 10.991.850,81 €, o que representa um grau de execução de 88,91 % (vd. mapa do ponto 2.4.).

Vejamos o comportamento das principais componentes:

2.4.1.1 Pessoal

CL	Designação	Despesa do ano		Grau de execução		Desvios
		Dotação	Realizado	Realiz.-orçament.	%	
01	Despesas com o pessoal	5.764.899,00	5.675.407,34	-89.491,66	98,45%	-1,55%

As despesas com o pessoal, com um grau de execução orçamental de 98,45 %, ficaram abaixo do previsto em 1,55 %.

Em 2019 foram efetuados pagamentos no valor de 5.675.407,34 €.

Designação	Compromisso	Pago	Divida
Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	133.627,26	133.627,26	0,00
Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	2.936.979,15	2.927.940,10	0,00
Pessoal em regime de tarefa ou avença	42.749,00	34.241,00	600,00
Pessoal em qualquer outra situação	54.641,76	54.641,76	0,00
Representação	38.786,76	38.780,50	0,00
Subsidio de refeição	303.667,03	303.572,34	0,00
Subsídio de férias e de Natal	587.953,57	587.937,57	0,00
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	215.243,25	213.679,56	0,00
Total de "remunerações certas e permanentes"	**4.313.647,78**	**4.294.420,09**	**600,00**
Horas extraordinárias	3.266,77	3.266,77	0,00
Ajudas de custo	2.068,92	2.068,92	0,00
Abono para falhas	25.196,41	25.100,97	0,00
Subsídio de turno	70.630,00	69.627,73	0,00
Outros suplementos e prémios	23.694,28	17.150,43	6.249,01
Outros abonos em numerário ou espécie	17.257,33	17.222,00	0,00
Total de "abonos variáveis ou eventuais"	**142.113,71**	**134.436,82**	**6.249,01**
Encargos com a saúde	179.079,00	156.058,89	23.020,11
Outros encargos com a saúde	35.551,82	35.285,37	0,00
Subsídio familiar a criança e jovens	16.936,65	16.926,38	0,00
Outras prestações familiares	6.685,08	6.641,67	0,00
Caixa Geral de Aposentações	547.540,24	547.540,24	0,00
Regime Geral	95.070,82	95.070,82	0,00
Segurança social-Regime geral	294.935,76	294.935,76	0,00
Seguros	94.092,30	94.091,30	0,00
Total "Segurança Social"	**1.269.891,67**	**1.246.550,43**	**23.020,11**
Total	**5.725.653,16**	**5.675.407,34**	**29.869,12**

O município assumiu compromissos no valor de **5.725.653,16** €, tendo pago **5.675.407,34** €, estando por isso em divida **29.869,12**€, dos quais se referem a divida à ADSE a pagar oportunamente.

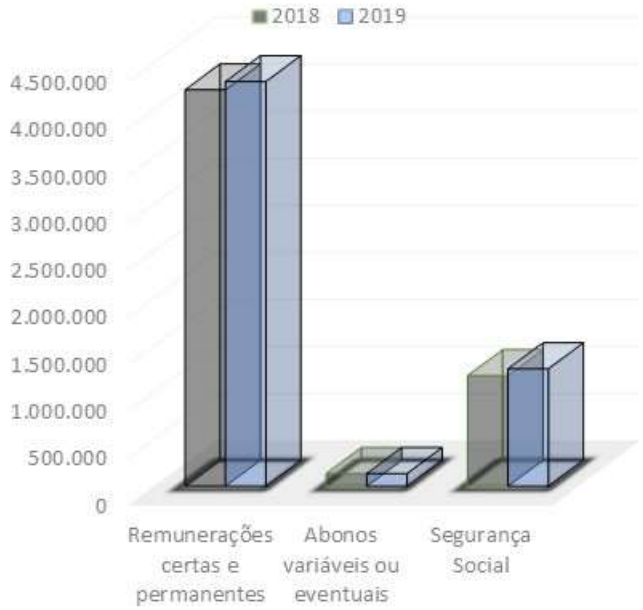
Evolução 2018 – 2019

Comparando com o ano anterior, em 2019 o município suportou mais 2,91 % de encargos com o pessoal (+ 160.481,40 €).

Este aumento justifica-se com: aumento do salario mínimo para 635 € e descongelamento das progressões.

Designação	2018	2019	Variação
Despesas com o pessoal	5.514.925,94	5.675.407,34	2,91%

Designação	2018	2019	Variação
Remunerações certas e permanentes	4.206.671,03	4.294.420,09	2,09%
Abonos variáveis ou eventuais	134.472,07	134.436,82	-0,03%
Segurança Social	1.173.782,84	1.246.550,43	6,20%



"Remunerações Certas e Permanentes" e "Segurança Social" registaram um aumento de 2,09 % e 6,20 % respetivamente e "Abonos Variáveis" registou uma redução de 0,03 %.

Analisando mais pormenorizadamente as subrubricas em que se decompõem as 3 áreas citadas, temos:

Designação	2018	2019	Variação
Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	178.733,45	133.627,26	-25,24%
Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	2.887.680,48	2.927.940,10	1,39%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	36.922,42	34.241,00	-7,26%
Pessoal em qualquer outra situação	0,00	54.641,76	-
Representação	74.558,75	38.780,50	-47,99%
Subsidio de refeição	312.392,32	303.572,34	-2,82%
Subsídio de férias e de Natal	556.289,90	587.937,57	5,69%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	160.093,71	213.679,56	33,47%
Total de "remunerações certas e permanentes"	**4.206.671,03**	**4.294.420,09**	**2,09%**
Horas extraordinárias	2.750,63	3.266,77	18,76%
Ajudas de custo	2.514,19	2.068,92	-17,71%
Abono para falhas	25.081,51	25.100,97	0,08%
Subsídio de turno	70.181,56	69.627,73	-0,79%
Outros suplementos e prémios	23.141,95	17.150,43	-25,89%
Outros abonos em numerário ou espécie	10.802,23	17.222,00	59,43%
Total de "abonos variáveis ou eventuais"	**134.472,07**	**134.436,82**	**-0,03%**
Encargos com a saúde	139.206,47	156.058,89	12,11%
Outros encargos com a saúde	33.054,67	35.285,37	6,75%
Subsídio familiar a criança e jovens	16.940,38	16.926,38	-0,08%
Outras prestações familiares	6.562,27	6.641,67	1,21%
Seg. Social - Caixa Geral de Aposentações	550.188,46	547.540,24	-0,48%
Seg. Social - Regime Geral	92.349,96	95.070,82	2,95%
Segurança social - Regime geral	268.531,91	294.935,76	9,83%
Seguros	66.948,72	94.091,30	40,54%
Total "Segurança Social"	**1.173.782,84**	**1.246.550,43**	**6,20%**
Total	**5.514.925,94**	**5.675.407,34**	**2,91%**

No que se refere a remunerações certas e permanentes, assistiu-se a um acrescimento de 2,09 %, que passaram de 4.206.671,03 € para 4.294.420,09 € (+ 87.749,06 €).

No grupo **abonos variáveis ou eventuais** registaram-se valores praticamente iguais aos do ano anterior.

No que se refere ao grupo **Segurança Social** verifica-se um aumento 6,20 %, destacando-se:
- aumento de 12,11 % na subrubrica **encargos com a saúde.** Engloba o pagamento feito ao Serviço Nacional de Saúde (94.839,45 € - valor imposto pelo art.º 226 do OE de 2019), e pelos encargos com a ADSE;
- A **Caixa Geral de Aposentações** e **Segurança Social** situaram-se praticamente ao mesmo nível, embora com um aumento nas rubricas da Segurança Social – Regime Geral.
- A despesa com **seguros de pessoal** aumentou 40,54 % face ao ano anterior, ou seja, mais 27.142,58 €.

2.4.1.2 Aquisição de bens e serviços

Neste agrupamento incluem-se, de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer ainda com a aquisição de serviços.

É neste âmbito que se encontra a quase totalidade dos fornecedores correntes da autarquia, habitualmente em grande número e responsáveis por fornecimentos de valores não muito elevados, em contraponto com os fornecedores de imobilizado/investimento, normalmente em reduzido número e com faturações elevadas.

Cl	Designação	Despesa 2019		Grau de execução		Desvios
		Dotação	Realizado	Realiz.-orçam.	%	
02	Aquisição de bens e serviços	5.843.995,00	4.670.991,44	-1.173.003,56	79,93%	-20,07%

Nesta rubrica o município fez pagamentos de 4.670.991,44 €, o que se traduziu num grau de execução de 79,93 % e consequentemente num desvio de 20,07 %.

Este grupo agrega as denominadas “despesas gerais de funcionamento” que se apresentam no quadro seguinte:

Designação	Compromisso	Pago	Divida
Gasolina	6.922,45	4.944,40	0,00
Gasóleo	145.909,27	138.576,66	4.693,10
Gás	109.286,21	101.297,36	0,00
Outros combustiveis e lubrificantes	10.608,55	7.742,13	2.474,70
Limpeza e higiene	29.844,40	20.898,97	6.255,02
Alimentação-Refeições confeccionadas	232.996,89	192.020,88	38.781,70
Vestuário e artigos pessoais	7.974,78	5.577,66	2.137,35
Material de escritório	20.016,39	16.649,40	2.582,53
Material de transporte-Peças	45.446,23	34.674,66	6.770,19
Outro material-Peças	14.520,02	11.048,34	2.681,84
Prémios, condecorações e ofertas	73.592,62	41.226,99	27.332,64
Água	1.201.218,00	1.099.627,21	78.389,92
Ferramentas e utensílios	2.777,87	2.146,32	547,55
Artigos honoríficos e de decoração	127,37	127,37	0,00
Material de educação, cultura e recreio	111.696,51	108.636,67	155,99
Outros bens	166.749,41	128.446,87	26.801,11
Total de "Aquisição de Bens"	**2.179.686,97**	**1.913.641,89**	**199.603,64**
Encargos das instalações	334.218,66	250.752,44	48.388,13
Limpeza e higiene	70.525,26	63.271,34	840,63
Conservação de bens	48.654,24	32.678,64	6.949,50
Locação de edifícios	34.839,00	32.255,32	1.273,97
Locação de material de informática	14.999,39	13.255,71	1.019,67
Locação de material de transporte	22.913,67	21.151,08	1.762,59
Locação de outros bens	40.393,20	40.393,20	0,00
Comunicações	93.129,54	84.663,27	1.943,50
Transportes	11.307,21	9.497,33	369,35
Representação dos serviços	1.676,05	1.676,05	0,00
Seguros	67.511,49	67.299,05	0,00
Deslocações e estadas	5.730,12	2.530,12	0,00
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	98.223,63	33.003,07	12.177,00
Formação	3.094,66	2.620,65	130,00
Publicidade	23.126,85	19.333,70	3.030,12
Vigilância e segurança	36.596,52	35.385,20	1.210,32
Assistência técnica	71.265,21	52.907,31	14.050,77
Outros trabalhos especializados	173.725,37	138.227,93	10.739,25
Serviços de saúde	10.013,25	2.002,65	8.010,60
Encargos de cobrança de receitas	98.684,71	98.684,71	0,00
Outros serviços	2.016.228,11	1.755.760,78	186.214,36
Total de "Aquisição de Serviços"	**3.276.856,14**	**2.757.349,55**	**298.109,76**

Conteúdo das principais rubricas

Água – diz respeito ao valor pago às Águas do Vale do Tejo pela aquisição de água que é distribuída aos munícipes.

Encargo das instalações – refere-se à energia elétrica consumida nas instalações municipais.

Alimentação – Refeições confecionadas – Encargos suportados pelo município com alimentação de crianças das escolas.

Publicidade – regista a publicação de avisos e anúncios no Diário da República e em outros jornais, mas também encargos com divulgação cultural (folhetos, panfletos, desdobráveis, cartazes, etc.).

Seguros – referentes a edifícios, instalações, viaturas. Não incluem seguros de Acidentes de Trabalho, que se classificam nas rubricas de custos com o pessoal.

Limpeza e higiene – diz respeito à aquisição de materiais de limpeza para as diversas instalações municipais.

Quanto às rubricas de "***Outros***":

Em "***Outros bens***" incluem-se todas as despesas relativas a bens que não se enquadram em qualquer uma das restantes. Por exemplo: peças para máquinas e equipamentos, tintas, produtos químicos, azulejos, verniz, lixas, etc.

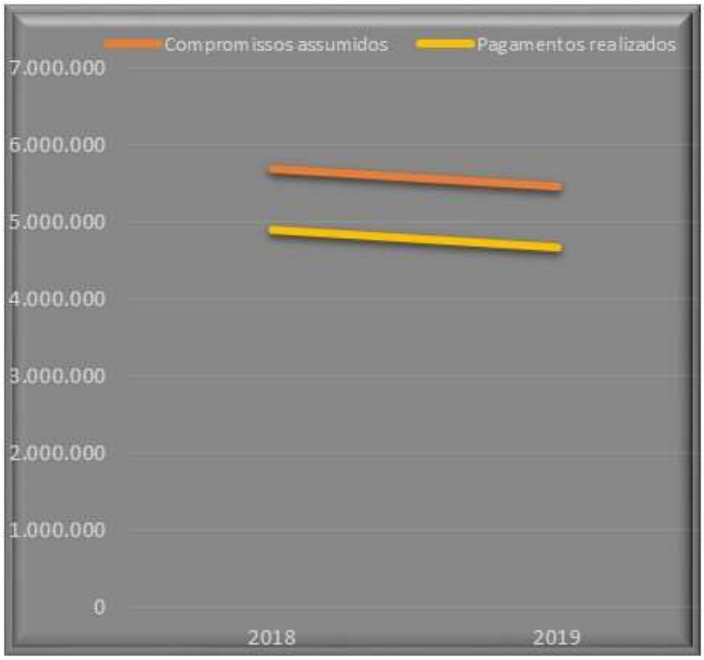
"**Outros serviços**" - inclui, por definição, todas as despesas relativas a serviços que não se enquadram nas restantes rubricas.

Do valor pago (1.755.760,78 €) destaca-se o seguinte:

DESCRIÇÃO	VALOR
Tratamento de Águas Residuais	551.048,67
Iluminação Publica	450.741,89
Tratamento de Residuos Sólidos	329.511,60
Festas da Cidade	99.773,86
Projeto Steampunk Fest	58.475,46
Outras atividades culturais	49.619,30
Serviços da Educação (Dia Criança, PEDIME)	24.332,73
Atividades Ação Social (Dia Idoso, Proj.Lar Segurança...)	13.923,28
Iluminação de Natal	13.333,20
Projeto do "Caminhos do Ferro e da Pedra"	11.262,35
Total	**1.602.022,34**
% no total pago	**91%**

Analisando o grupo **aquisição de bens e serviços** verificamos que houve uma ligeira redução dos compromissos e consequentemente dos pagamentos realizados.

Aquisição de bens e serviços	2018	2019	Variação
Compromissos assumidos	5.702.303,19	5.456.543,11	-4,31%
Pagamentos realizados	4.904.582,05	4.670.991,44	-4,76%



Importância das principais rubricas de bens e serviços, segundo o valor dos **pagamentos** efetuados:

	Designação	2019	Peso no total
Bens	Água	1.099.627,21	24%
	Alimentação-Refeições confeccionadas	192.020,88	4%
	Gasóleo	138.576,66	3%
	Outros bens	128.446,87	3%
Serviços	Outros serviços	1.305.018,89	28%
	Consumo de Energia - IP	450.741,89	10%
	Encargos das instalações	250.752,44	5%
	Outros trabalhos especializados	138.227,93	3%
	Encargos de cobrança de receitas	98.684,71	2%
	Comunicações	84.663,27	2%
Sub-total		**3.886.760,75**	**83%**
Restantes bens e serviços		784.230,69	17%
Total de aquisição de bens		**4.670.991,44**	**100%**

Face ao ano anterior a variação dos pagamentos das principais rubricas é a seguinte:

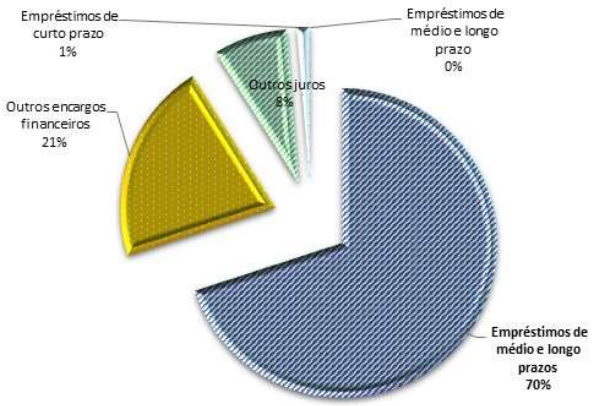
Designação	2018	2019	Aumento / Redução
Aquisição de Bens			
Água	1.066.163,07	1.099.627,21	33.464,14
Alimentação-Refeições confeccionadas	173.998,08	192.020,88	18.022,80
Gasóleo	123.187,03	138.576,66	15.389,63
Outros bens	100.687,92	128.446,87	27.758,95
Aquisição de Serviços			
Outros serviços	1.618.347,11	1.305.018,89	-313.328,22
Consumo de Energia - IP	537.487,97	450.741,89	-86.746,08
Encargos das instalações	326.858,80	250.752,44	-76.106,36
Outros trabalhos especializados	144.319,60	138.227,93	-6.091,67
Encargos de cobrança de receitas	111.442,17	98.684,71	-12.757,46
Comunicações	86.179,29	84.663,27	-1.516,02

2.4.1.3 Juros e outros encargos

Durante o ano de 2019 foram efetuados pagamentos de juros e outros encargos financeiros no valor de 115.752,33 €, existindo em divida 236,94 € cujo pagamento irá ocorrer no mês de janeiro de 2020.

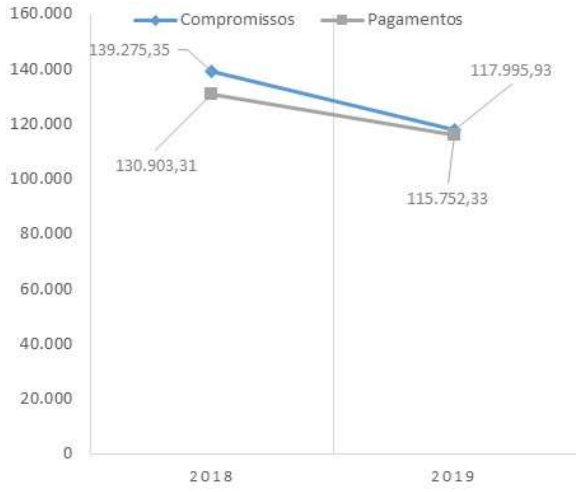
Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Divida
Empréstimos de médio e longo prazos	85.800,00	82.595,49	81.451,06	0,00
Outros encargos financeiros	25.000,00	24.852,40	24.716,43	0,00
Outros juros	31.265,00	9.048,02	8.084,82	236,94
Empréstimos de curto prazo	2.500,00	1.437,30	1.437,30	0,00
Empréstimos de médio e longo prazo	300,00	62,72	62,72	0,00
Juros de locação financeira	700,00	0,00	0,00	0,00
Total "Juros e Outros Encargos"	**145.565,00**	**117.995,93**	**115.752,33**	**236,94**

Os compromissos assumidos tiveram a seguinte repartição:



Relativamente à evolução dos compromissos e dos pagamentos nos anos de 2018 e 2019, foi a seguinte:

Designação	2018	2019	Variação
Compromissos	139.275,35	117.995,93	-15,28%
Pagamentos	130.903,31	115.752,33	-11,57%



Análise mais detalhada:

"Juros de empréstimos bancários de médio e longo prazo" – refere-se aos juros suportados com empréstimos contratados, tendo-se pago 81.451,06 € (referente a juros pagos a Instituições Financeiras e Estado).

(vd. a este respeito o ponto "8.3.6.1 - mapa dos empréstimos")

Relativamente ao ano anterior, pagou-se menos 0,28 % de juros com empréstimos, ou seja, menos 231,33 €.

Designação	2018	2019	Variação
Juros de empréstimos de médio e longo prazos	81.682,39	81.451,06	-0,28%

"**Outros juros"** – diz respeito a juros debitados por fornecedores. Verificou-se um decréscimo de 68,86 %, ou seja, 17.881,18 €.

Designação	2018	2019	Variação
Outros juros	25.966,00	8.084,82	-68,86%

"Outros encargos financeiros" – inclui diversos encargos com instituições financeiras, como por exemplo TPA – Terminais de Pagamento Automático, despesas de empréstimos (não juros) e ainda juros de mora por negociação de dívidas com fornecedores.

Designação	2018	2019	Variação
Outros encargos financeiros	21.884,08	24.716,43	12,94%

Relativamente ao ano anterior, houve um acréscimo nos pagamentos de 12,94 %.

2.4.1.4 Transferências correntes

Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades recebedoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local.
Ver mapas no ponto 8.3.4.

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Divida
Instituições sem fins lucrativos	100.225,00	98.163,35	98.163,35	0,00
Programas Ocupacionais	78.820,00	62.429,24	58.312,09	0,00
Freguesias	67.500,00	53.796,34	49.009,25	0,00
Associações de munícipios	66.700,00	63.571,04	43.166,11	18.979,29
Outros TRF	43.000,00	42.850,00	42.780,00	0,00
Munícipios	36.500,00	35.661,64	35.189,16	0,00
Outras "familias"	15.301,00	10.405,40	10.335,79	0,00
Privadas	1,00	0,00	0,00	0,00
Total "transferências correntes"	**408.047,00**	**366.877,01**	**336.955,75**	**18.979,29**

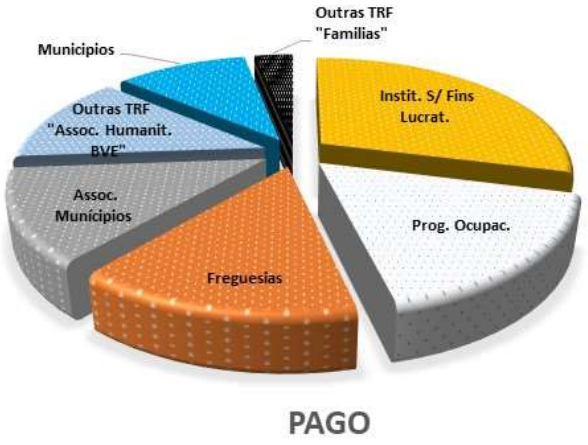
Na rubrica **transferências correntes** foram efetuados pagamentos no valor de 336.955,75 €, estando em divida no final do exercício 18.979,29 €.

As transferências para instituições sem fins lucrativos abrangem as coletividades (desportivas, culturais, …), cujo detalhe poderá ser visto no ponto 2.5.

"**Freguesias**" refere-se aos contratos de execução assinados com a Freguesia N. Sra. Fátima e S. João Batista.

"**Associação de Municípios**" refere-se a quotizações e projetos à CIMT (Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo).

"**Municípios**" diz respeito ao Canil Intermunicipal (gestão do Município de Torres Novas).



PAGO

Face ao ano anterior, os compromissos tiveram um aumento de 3,20 % e os pagamentos 0,22 %.

Designação	2018	2019	Variação
Compromissos	378.998,83	366.877,01	-3,20%
Pagamentos	337.701,92	336.955,75	-0,22%

2.4.1.5 Subsídios

Consideram-se «Subsídios» os fluxos financeiros não reembolsáveis das autarquias locais para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

O município do Entroncamento não possui participações em empresas como as tipificadas, pelo que o movimento é nulo.

2.4.1.6. Outras despesas correntes

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Divida
Outras	154.791,00	152.730,92	151.914,92	0,00
Restituições de impostos ou taxas cobradas	42.076,00	38.114,77	38.114,77	0,00
Outras restituições	3.000,00	2.714,26	2.714,26	0,00
Impostos e taxas pagos pela Autarquia	300,00	0,00	0,00	0,00
Total " Outras despesas correntes"	**200.167,00**	**193.559,95**	**192.743,95**	**0,00**

As despesas registadas em 2019 dizem respeito a:

- Restituições: Refere-se às restituições de IMI e IMT feitos às finanças por reclamações de contribuintes (num processo que é gerido pelo fisco), a pagamentos em duplicado feitos por parte de alguns contribuintes de faturação de água (ao balcão e por Multibanco), a restituições de publicidade e ocupação da via pública por via da isenção concedida aos agentes económicos. Estas restituições foram feitas à Autoridade Tributária e Aduaneira.

- Outros: refere-se principalmente ao pagamento feito no valor de 135.666,66 € na sequência do processo de reversão da permuta entre os terrenos do Centro Escolar do Bonito e a Escola das Tílias. Esta reversão foi acordada pelo valor de 500.000 € e o pagamento será efetuado através de 6 prestações, com inicio em 2018 e fim em 2020.

- Outras

O valor pago refere-se a despesas de condomínio, emolumentos notariais, emissão de certidões, inscrição em seminários/congressos, quotizações diversas e um grande número de despesas diversificadas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

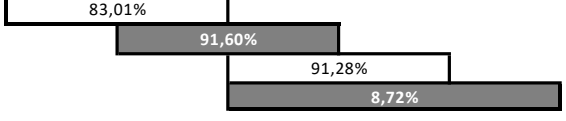
2.4.2. Despesas de capital

2.4.2.1 Aquisição de bens de capital

As despesas de capital agrupam as despesas de investimento feitas pelo município.
Da verba prevista para investimento, o município comprometeu 83,01 %, dos quais 91,60 % foram faturados pelos fornecedores. Destes, o município pagou 3.113.503,13 € (91,28%). No final do ano encontravam-se em divida 297.604,60 € (8,72 %).

Análise pormenorizada no ponto 2.6. Avaliação da execução do PPI.

Cl	Designação	Dotação	Compro-misso	Faturado	Pago	Divida	Execução
070101	Terrenos	17.661,00	16.827,07	16.826,07	16.826,07	0,00	95%
070102	Habitações	108.756,00	101.691,47	56.034,85	50.035,85	5.999,00	46%
07010301	Instalações de serviços	20.250,00	17.671,91	17.066,91	14.749,59	2.317,32	73%
07010302	Instalações desportivas e recreativas	1.107.600,00	1.093.894,66	1.092.725,16	1.049.430,99	43.294,17	95%
07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	487.552,00	486.993,32	486.993,32	486.993,32	0,00	100%
07010307	Outros	45.695,00	45.618,36	20.821,56	20.821,56	0,00	46%
07010405	Parques e jardins	83.001,00	10.271,50	10.270,50	10.270,50	0,00	12%
07010406	Instalações desportivas e recreativas	61.752,00	57.490,90	35.056,93	15.168,32	19.888,61	25%
07010412	Cemitérios	501,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
07010413	Outros	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
070106	Material de transporte	25.921,00	21.158,06	18.210,96	16.986,48	1.224,48	66%
070107	Equipamento de informática	221.522,00	216.231,19	215.418,16	201.794,10	13.624,06	91%
070108	Software informático	173.847,00	113.971,04	113.971,04	84.894,76	29.076,28	49%
070109	Equipamento administrativo	15.038,00	5.709,48	5.659,48	5.080,77	578,71	34%
070110	Equipamento básico	157.511,00	118.392,50	112.489,64	95.022,94	17.466,70	60%
070111	Ferramentas e utensílios	27.567,00	18.578,61	18.578,61	15.299,48	3.279,13	55%
070113	Investimentos incorpóreos	6.151,00	6.150,00	0,00	0,00	0,00	0%
070115	Outros investimentos	122.758,00	81.869,87	78.968,60	70.247,29	8.721,31	57%
	Total de "Investimentos"	**2.683.084,00**	**2.412.519,94**	**2.299.091,79**	**2.153.622,02**	**145.469,77**	**80%**
070203	**Edificios**	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
070205	Material de transporte	790,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
070207	Maquinaria e equipamento	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
	Total "Locação FInanceira"	**792,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0%**
07030201	Instalações de serviços	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
07030205	Escolas	87.001,00	83.547,67	46.386,07	46.386,07	0,00	53%
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	953.121,00	555.578,97	425.313,97	355.382,97	69.931,00	37%
07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	22.041,00	8.937,01	8.610,22	4.077,73	4.532,49	19%
07030304	Iluminação pública	521.951,00	479.291,54	454.221,39	398.816,14	55.405,25	76%
07030305	Parques e jardins	8.001,00	5.836,18	5.836,18	4.873,26	962,92	61%
07030307	Captação e distribuição de água	129.964,00	123.513,15	120.807,15	116.781,67	4.025,48	90%
07030309	Sinalização e trânsito	14.422,00	9.568,75	8.600,27	4.269,74	4.330,53	30%
07030313	Outros	53.238,00	45.258,80	42.240,69	29.293,53	12.947,16	55%
070306	Outros bens de domínio público	12.501,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
	Total "Bens do Dominio Publico"	**1.802.242,00**	**1.311.532,07**	**1.112.015,94**	**959.881,11**	**152.134,83**	**53%**
	Total de "Aquisição de Bens de Capital"	**4.486.118,00**	**3.724.052,01**	**3.411.107,73**	**3.113.503,13**	**297.604,60**	**69%**



2.4.2.2 Transferências de capital

As transferências que se integram neste agrupamento económico revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes com a diferença de, aqui, se destinarem a financiar despesas de capital das unidades recebedoras.

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Divida	Execução
Associações de munícipios	45.000,00	14.868,13	13.872,49	995,64	30,83%
Instituições sem fins lucrativos	6.102,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Privadas	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Munícipios	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total de " Transferências de capital"	**51.105,00**	**14.868,13**	**13.872,49**	**995,64**	**29,09%**

Em 2019 foram efetuados pagamentos no valor de 13.872,49 €.

"**Associação de Municípios**" diz respeito a projetos desenvolvidos pela CIMT.

Foram feitos pagamentos no valor de 13.872,49 €. O pagamento diz respeito ao projeto Desenvolvimento e Sistemas de Gestão Territorial e do Microsoft Enterprise Agreement.

2.4.2.3. Ativos financeiros

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Divida
Unidades de Participação	40.455,00	40.454,00	40.454,00	0,00
Total de "Ativos Financeiros"	**40.455,00**	**40.454,00**	**40.454,00**	**0,00**

O valor pago de 40.454 € diz respeito a:

- Realização do capital social da empresa de Gestão e Tratamento de Resíduos, EIM SA, no valor de 5.000 €.

- Realização do capital social do Fundo de Apoio Municipal (FAM), conforme é referido no documento abaixo.

Foram pagas 2 prestações (junho e dezembro) no valor de 17.727,00 € cada.

A subscrição de capital termina em 2020 com a ultima prestação de 17.727 €.

2.4.2.4. Passivos financeiros

Este agrupamento económico compreende as operações financeiras, englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazo, que envolvam pagamentos decorrentes da amortização de empréstimos.

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Divida
Emprest. MLP - Bancos e outras instit. financeiras	912.000,00	892.142,31	892.140,31	0,00
Empréstimos a curto prazo	600.000,00	600.000,00	600.000,00	0,00
Emprést. MLP - Estado	19.000,00	18.739,20	18.739,20	0,00
Total de "Passivos Financeiros"	**1.531.000,00**	**1.510.881,51**	**1.510.879,51**	**0,00**

No ano de 2019 foi paga a importância de 1.510.879,51 € referente à amortização dos empréstimos bancários que o município detém junto da banca.

Designação	Pago
De Curto Prazo	**600.000,00**
TOTTA - Apoio à Tesouraria Municipal	600.000,00
De Médio e Longo Prazo	**635.820,76**
Caixa Geral de Depósitos	**329.526,87**
Construção de 32 Fogos de Habitação Social	13.488,23
Financiamento P/Diversos Investimentos	87.458,91
Zona Industrial	23.744,64
Jardim-de-infância Norte	14.598,60
Financ. Div. Invest.	190.236,49
Novo Banco	**122.508,00**
Requalificação de Espaços Publicos	6.900,00
Saneamento Básico	10.248,00
Projecto de Qualificação de Zonas Urbanas	6.552,00
Pavilhão Polidesportivo-2ª Fase (Cobertura)	5.760,00
Req. Urbana Zona Env. Mercado	73.416,00
Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	19.632,00
Banco BPI	**165.046,69**
Recinto Multiusos	38.954,41
Escola António Gedeão	76.768,09
Amp. Cemit., Z. Indust., Mercado, Z. Indust. Pav.	24.884,94
Cine Teat., Ciclovia, Esp. Verdes, Pav. RuyAnd., B. F. Ulrich	24.439,25
Banco Santander TOTTA	**229.721,68**
PAEL	229.721,68
Agência para o Desenvolvimento e Coesão	**45.337,07**
Escola do Bonito	20.679,87
Ciclovia - Freguesia Nª Srª Fátima	8.755,85
Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias	15.901,35
Direcção-Geral do Tesouro	**18.739,20**
PREDE	18.739,20
Total	**1.510.879,51**

Os valores pagos constam do mapa anexo 8.3.6.1 – Empréstimos que segue em anexo ao presente Relatório.

2.4.2.5. Outras despesas de capital

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Divida
Outras	40.304,00	39.244,78	39.244,48	0,00
Total de "Outras Despesas de Capital"	**40.304,00**	**39.244,78**	**39.244,48**	**0,00**

Em outras despesas de capital foram registados pagamentos no valor de 39.244,48 € que dizem respeito aos seguintes movimentos:

- Agência para o Desenvolvimento e Coesão

Pagamento da primeira prestação no valor de 20.552,57 € referente ao acordo de pagamento para restituição de fundos comunitários da Escola Dr. Ruy Andrade. O acordo de pagamento está neste momento suspenso devido a uma providência cautelar interposta pelo Município e aceite pelo Tribunal Central Administrativo do Norte.

- Restituição de uma garantia bancária no valor de 18.691,91 € referente ao alvará de loteamento 06/95. A restituição foi feita pelo facto do empreiteiro ter assumido diretamente os trabalhos que faltavam concluir.

2.5. Avaliação da execução das AMR

O mapa de execução das **Atividades Mais Relevantes** encontra-se em anexo, ponto 9.2.2.

Descrição	Dotação	Compromisso	Pago	Divida	Grau Exec.
Serviços Gerais	22.945,00	22.770,00	22.154,00	0,00	96,55%
Comunicação	26.810,00	22.837,42	17.409,43	3.079,32	64,94%
Informatização/Modernização	60.335,00	56.692,24	54.234,95	1.733,28	89,89%
Proteção Civil e Ordem Publica	42.851,00	42.850,00	42.780,00	0,00	99,83%
Total do Objetivo 1 - Funções Gerais	**152.941,00**	**145.149,66**	**136.578,38**	**4.812,60**	**89,30%**
Educação	495.331,00	477.384,06	408.578,59	39.834,95	82,49%
Saúde	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ação Social	90.585,00	79.007,91	55.482,89	14.542,20	61,25%
Saneamento	621.200,00	621.200,00	551.366,67	52.156,24	88,76%
Águas	1.201.218,00	1.201.218,00	1.099.627,21	78.389,92	91,54%
Residuos Sólidos	360.329,00	360.329,00	329.511,60	29.966,95	91,45%
Espaços Verdes	48.690,00	48.654,24	32.678,64	6.949,50	67,12%
Cultura	356.460,00	326.431,15	304.262,40	2.152,00	85,36%
Desporto	78.316,00	72.382,60	72.061,42	0,00	92,01%
Outras Atividades Civicas	13.535,00	13.498,25	13.498,25	0,00	99,73%
Geminação	6.060,00	5.917,90	5.469,10	0,00	90,25%
Freguesias	40.000,00	26.993,34	22.206,25	0,00	55,52%
Total do Objetivo 2 - Funções Sociais	**3.311.824,00**	**3.233.016,45**	**2.894.743,02**	**223.991,76**	**87,41%**
Industria e Energia	553.290,00	526.821,48	450.741,89	76.075,59	81,47%
Transportes Rodoviários	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Comercio	14.000,00	6.400,29	3.164,54	1.905,55	22,60%
Mercados e Feiras	56.620,00	55.993,17	52.620,74	0,00	92,94%
Turismo	5.969,00	3.336,49	2.845,10	491,39	47,66%
Total do Objetivo 3 - Funções Economicas	**629.880,00**	**592.551,43**	**509.372,27**	**78.472,53**	**80,87%**
Operações da Divida	1.619.600,00	1.594.977,02	1.593.830,59	0,00	98,41%
Transferência entre Administrações	106.797,00	74.548,53	53.147,96	19.974,93	49,77%
Fundo de Apoio Municipal	35.455,00	35.454,00	35.454,00	0,00	100,00%
Juventude	1.171,00	971,00	736,00	0,00	62,85%
Total do Objetivo 4 - Outras Funções	**1.763.023,00**	**1.705.950,55**	**1.683.168,55**	**19.974,93**	**95,47%**
Total das AMR	**5.857.668,00**	**5.676.668,09**	**5.223.862,22**	**327.251,82**	89,18%
		96,91%			
			92,02%		
				6,26%	

Foram efetuadas previsões em sede de orçamento para Atividades Mais Relevantes no valor de 5.857.668,00 €.

No decurso do ano foram comprometidos 5.676.668,09 € (96,91 %) e pagos 5.223.862,22 €, o que se traduziu num grau de execução de 89,18 %.

Dos pagamentos efetuados, a maior parte (84,87 %) foi destinada ao serviço da divida (amortização de empréstimos e pagamento de juros), ao setor de águas, saneamento e resíduos sólidos, e ainda à Iluminação publica.

Descrição	Pago	Peso no Total (%)	
Operações da Divida	1.593.830,59	30,51%	
Águas	1.099.627,21	21,05%	
Saneamento	551.366,67	10,55%	84,87%
Industria e Energia	450.741,89	8,63%	
Educação	408.578,59	7,82%	
Residuos Sólidos	329.511,60	6,31%	
Cultura	304.262,40	5,82%	
Desporto	72.061,42	1,38%	
Ação Social	55.482,89	1,06%	
Informatização/Modernização	54.234,95	1,04%	
Transferência entre Administrações	53.147,96	1,02%	
Mercados e Feiras	52.620,74	1,01%	
Proteção Civil e Ordem Publica	42.780,00	0,82%	
Fundo de Apoio Municipal	35.454,00	0,68%	
Espaços Verdes	32.678,64	0,63%	
Freguesias	22.206,25	0,43%	
Serviços Gerais	22.154,00	0,42%	
Comunicação	17.409,43	0,33%	
Outras Atividades Civicas	13.498,25	0,26%	
Geminação	5.469,10	0,10%	
Comercio	3.164,54	0,06%	
Turismo	2.845,10	0,05%	
Juventude	736,00	0,01%	
Total das AMR	**5.223.862,22**	**100,00%**	

Quanto às atividades propriamente ditas, passemos à análise setorial dos respetivos pagamentos:

Cultura

Descrição	Parcial	Pago Total	%
Promovidas pelo Municipio		**296.668,90**	**97,50%**
Festas de S. João e da Cidade	153.501,61		50,45%
Programa de Animação do Património - Steampunk Fest (CIMT)	58.475,46		19,22%
Agenda Cultural	49.619,30		16,31%
Iluminação de Natal	13.333,20		4,38%
Projeto "CAMINHOS"	11.262,35		3,70%
Entroncamento em Flor (EVA DREAM)	6.575,08		2,16%
Atividades de Animação da Biblioteca Municipal	3.133,00		1,03%
Aniversário do Concelho	532,90		0,18%
Comemorações do 25 de Abril	236,00		0,08%
Apoios Financeiros		**7.593,50**	**2,50%**
Apoio a diversas entidades de caracter cultural	7.593,50		2,50%
Total "Programa da Cultura"		**304.262,40**	**100,00%**

Da despesa feita nesta área, 296.668,90 € (97,50 %) foram gastos em atividades realizadas pelo município e 7.593,50 € (2,50%) foram destinados a apoios a entidades.

Relativamente às primeiras, sobressaem as "Festas da Cidade" com uma despesa de 153.51,61 € (50,45 % do total da despesa).

A despesa realizada em "Apoios Financeiros a Entidades" diz respeito a:

- Associação Filarmónica e Cultural do Entroncamento = 4.740 €

- Orfeão do Entroncamento = 1.752 €

- Associação Concordia Musica = 450 €

- Academia Cultural e Recreativa de Dança do Entroncamento = 390 €

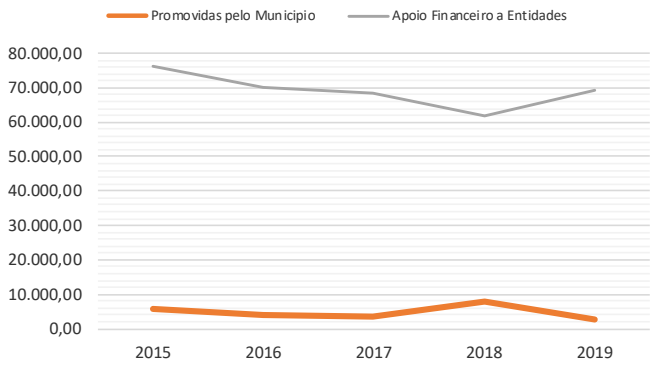
- Entroncartes = 200 €

Desporto

Descrição	Parcial	Pago Total	%
Promovidas pelo Municipio		**2.804,82**	**3,89%**
Férias Desportivas (Pascoa e Verão)	1.910,27		
Atividades Desportivas Diversas	894,55		
Apoio Financeiro a Entidades		**69.256,60**	**96,11%**
Apoios Permanentes		**61.544,00**	**85,40%**
Clube Amador de Desportos do Entroncamento (CADE)	15.105,00		
Clube de Lazer Aventura e Competição (CLAC)	15.105,00		
União Futebol Entroncamento	14.520,00		
Casa do Benfica no Entroncamento	3.495,00		
Centro Recreativo do Casal do Grilo	2.910,00		
Grupo Recreativo 1º de Outubro de 1911 (Parafuso)	2.748,00		
Corpo Nacional de Escutas - Agrup. 542	1.683,00		
Clube Amadores de Pesca do Entroncamento	1.055,00		
Nucleo Sportinguista No Entroncamento	840,00		
Núcleo de Andebol do Entroncamento	1.650,00		
Associação EKE - Escola da Karaté do Entroncamento	200,00		
Associação Kempo Chines KOA	200,00		
Clube Ornitófilo Ribatejano	400,00		
Associação de Modelismo "Os Pikuinhas"	400,00		
Academia Cultural Recreativa e Dança do Entroncamento	1.233,00		
Apoios Pontuais		**7.712,60**	**10,70%**
Clube de Lazer Aventura e Competição (CLAC)	2.000,00		
Centro Recreativo do Casal do Grilo	500,00		
Clube Amadores de Pesca do Entroncamento	3.712,60		
União Futebol Entroncamento	450,00		
Associação EKE-Escola de Karate do Entroncamento	1.050,00		
Total "Programa Desporto"		**72.061,42**	**100,00%**

A atividade desportiva é maioritariamente desenvolvida pelos clubes e associações, daí que, ao invés das atividades culturais, no desporto as comparticipações assumam valores superiores aos encargos suportados diretamente pela autarquia.

Designação	2015	2016	2017	2018	2019
Promovidas pelo Municipio	5.636,17	3.814,79	3.575,06	7.887,52	2.804,82
Apoio Financeiro a Entidades	76.155,70	70.113,92	68.538,77	61.605,00	69.256,60



No total, o município suportou despesas no valor de 72.061,42 €, dos quais 96,11 % foram encaminhados para o associativismo.

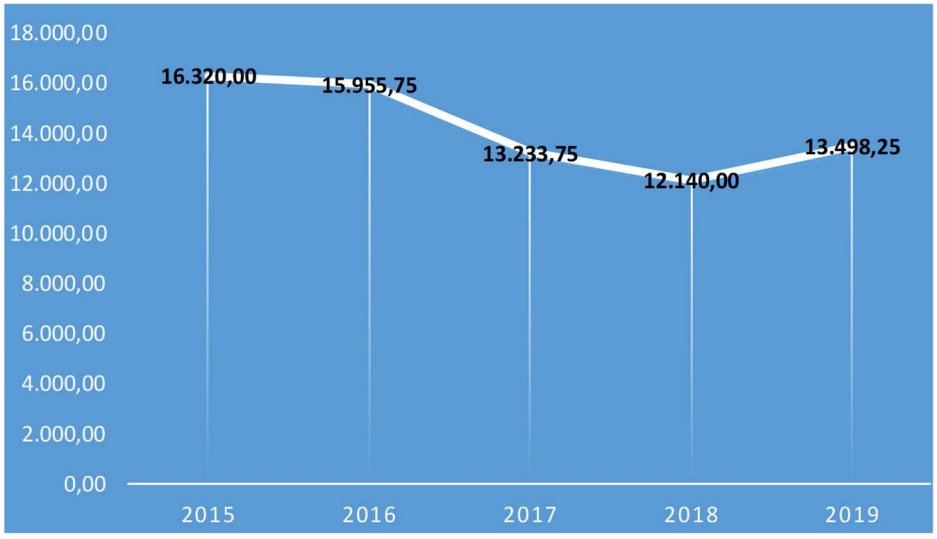
Face aos anos anteriores o cenário é o seguinte:

Atividades cívicas e religiosas

Descrição	Parcial	Pago Total	%
Apoio a Entidades com Atividades Civicas/Religiosas		13.498,25	100,00%
Liga dos Combatentes-nucleo Entroncamento/V.N.Barq	500,00		3,70%
Fábrica da Igreja Paroq. da Sagrada Família do Ent	5.610,00		41,56%
Associação Voluntariado e Acção Social do Entronca	705,00		5,22%
Conferência de Nossa Senhora de Fátima-Assoc.S.S.V	5.655,00		41,89%
Conferência S.João Baptista-Assoc.Soc.S.Vicente Pa	526,00		3,90%
Associação de Lares dos Ferroviários	502,25		3,72%
Total de "OUTRAS ATIVIDADES CIVICAS /RELIGIOSAS"		**13.498,25**	**100,00%**

Os apoios às atividades cívicas e religiosas registaram pagamentos de 13.498,25 €. O valor pago refere-se aos apoios deliberados para cada uma destas entidades.

Designação	2015	2016	2017	2018	2019
Atividades Civicas e Relegiosas	16.320,00	15.955,75	13.233,75	12.140,00	13.498,25



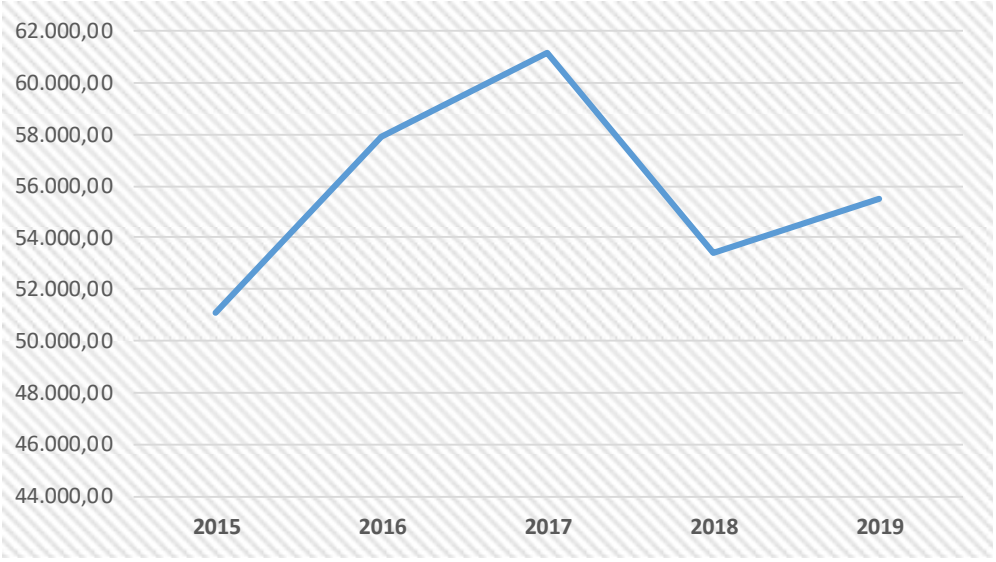
Ação social

Descrição	Parcial	Pago Total	%
Promovidas pelo Municipio		**47.667,89**	**85,91%**
Projeto "Viver + Ativo"	15.964,99		28,77%
Cartão Entroncamento Solidário (Apoio às Famílias)	12.444,68		22,43%
Dia Municipal do Idoso - Almoço-Convívio	6.971,88		12,57%
Projeto "Lar em Segurança" / Projeto "10 Mil Vidas"	6.557,40		11,82%
Protocolo com a DECO-Santarém	3.321,00		5,99%
Cabazes de Natal - Oferta	1.846,20		3,33%
Dia Municipal do Idoso - Animação	394,00		0,71%
Projeto "Reviver" - Aquisição de Bens	167,74		0,30%
Apoio Financeiro a Entidades		**7.815,00**	**14,09%**
Apoio ao CERE	7.815,00		14,09%
Total "Programa Ação Social"		**55.482,89**	**100,00%**

As atividades levadas a cabo diretamente pelo município originaram despesas de 47.667,89 € ao que acresce o apoio pago ao CERE no valor de 7.815,00 €.

A evolução dos últimos anos é a seguinte:

Designação	2015	2016	2017	2018	2019
Ação Social	51.054,32	57.894,12	61.179,30	53.382,33	55.482,89



Freguesias

Descrição	Pago Total	%
Freguesia Nossa Senhora Fátima - Contrato de Execução	11.287,44	50,83%
Freguesia S. João Batista - Contrato de Execução	10.918,81	49,17%
Total de "Freguesias"	**22.206,25**	**100,00%**

No âmbito dos protocolos estabelecidos com as freguesias, o município suportou despesas de 22.206,25 €.

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT)

Em relação aos projetos da CIMT a execução foi a seguinte:

Descrição	Pago Total	%
CIMT - Quotização	36.159,48	68,04%
Desenvolvimento Sistemas Gestão Territorial (Capital)	12.876,85	24,23%
Estratégia 2020 - Plano Estratégico	2.054,75	3,87%
Modernização Administrativa (Capital)	995,64	1,87%
Educação de Excelência (Corrente)	694,10	1,31%
Projeto Afirmação Territorial Médio Tejo (Corrente)	367,14	0,69%
Total "CIMT"	**53.147,96**	**100,00%**

Registaram-se pagamentos no valor de 53.147,96 € onde se destaca a quotização paga.

2.6. Avaliação da execução do PPI. Integração dos investimentos executados por objetivo e programa.

O investimento municipal encontra-se relacionado no PPI – Plano Plurianual de Investimentos e o seu nível de realização é dado pelo mapa **"Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos"** em anexo, ponto 9.2.1.

No mapa apresenta-se o PPI resumido por programas dentro do próprio objetivo.

Obj	Designação	Financ. Definido	Compromisso	Faturado	Pago	Divida	Grau de execução
01	Prog. 2 - Administ. Geral (Edif., Instal. Munic.e Equip.)	466.118,00	369.516,62	368.048,59	323.344,70	44.703,89	69,37%
	Prog. 3 - Seg. Ordem Publica	35.500,00	35.424,00	10.627,20	10.627,20	0,00	29,94%
	Total do Objetivo 01 - Funções Gerais	**501.618,00**	**404.940,62**	**378.675,79**	**333.971,90**	**44.703,89**	**66,58%**
02	Prog. 1 - Educação	152.225,00	143.176,19	105.977,69	103.081,91	2.895,78	67,72%
	Prog. 4 - Saneamento	29.611,00	13.602,94	13.276,15	8.743,66	4.532,49	29,53%
	Prog. 5 - Águas	156.469,00	144.591,28	141.749,98	133.410,73	8.339,25	85,26%
	Prog. 6 - Residuos Sólidos	48.299,00	33.233,50	33.148,01	22.346,76	10.801,25	46,27%
	Prog. 7 - Habitação Social	161.994,00	146.950,27	98.275,54	79.329,38	18.946,16	48,97%
	Prog. 8 - Cemitério Municipal	1.502,00	159,99	159,99	159,99	0,00	10,65%
	Prog. 9 - Espaços Verdes	115.271,00	38.339,37	36.099,97	32.603,49	3.496,48	28,28%
	Prog. 10 - Cultura	1.149.808,00	1.124.859,38	1.118.030,67	1.067.698,58	50.332,09	92,86%
	Prog. 11 - Desporto e vida saudável	75.750,00	68.021,22	45.587,25	22.921,30	22.665,95	30,26%
	Total do Objetivo 02 - Funções Sociais	**1.890.929,00**	**1.712.934,14**	**1.592.305,25**	**1.470.295,80**	**122.009,45**	**77,76%**
03	Prog. 1 - Industria, Energia e Desenvolvimento Economico	876.107,00	691.899,88	660.200,03	545.127,48	115.072,55	62,22%
	Prog. 2 - Ordenamento do Território	6.150,00	6.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	prog. 3 - Conservação e Manutenção da Rede Viária	612.889,00	356.065,43	232.429,13	222.165,43	10.263,70	36,25%
	Prog. 4 - Mobilidade Urbana	72.568,00	34.459,08	30.543,50	24.988,49	5.555,01	34,43%
	Prog. 6 - Mercados e Feiras	524.356,00	517.602,86	516.954,03	516.954,03	0,00	98,59%
	Prog. 7 - Turismo	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total do Objetivo 03 - Funções Economicas	**2.093.570,00**	**1.606.177,25**	**1.440.126,69**	**1.309.235,43**	**130.891,26**	**62,54%**
04	**Prog. 3 - Juventude**	**1,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
	Total do Objetivo 04 - Outras Funções	**1,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
	Total do PPI	**4.486.118,00**	**3.724.052,01**	**3.411.107,73**	**3.113.503,13**	**297.604,60**	69,40%
		83,01%					
			91,60%				
				91,28%			

O PPI teve um índice de execução de 69,40 %.

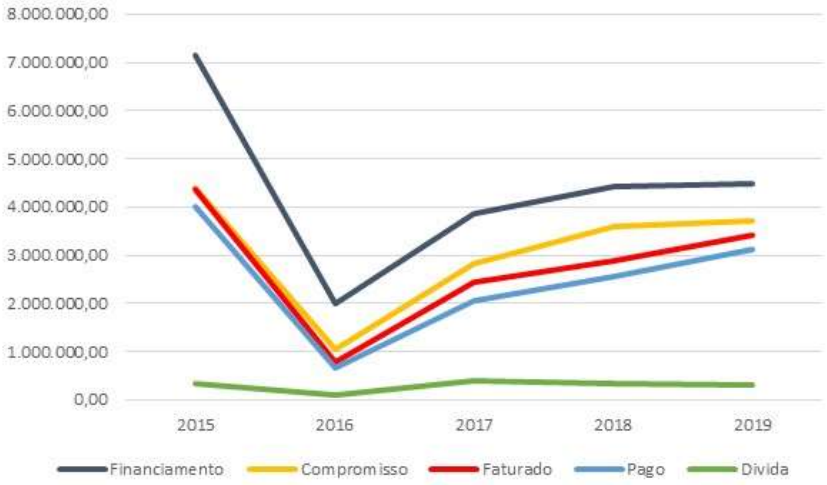
Os compromissos assumidos representaram 83,01 % das dotações, tendo sido pagos 91,28 % desses mesmos compromissos.

O fraco grau de execução está relacionado com o atraso no arranque do novo quadro comunitário.

Evolução face aos anos anteriores:

Ano	Financiamento definido	Compromisso	Faturado	Pago	Divida	Grau de execução
2015	7.144.277,00	4.391.311,94	4.363.295,61	4.016.788,36	346.507,25	56,22%
2016	1.984.759,00	1.036.447,72	779.556,56	671.865,24	107.691,32	33,85%
2017	3.855.012,00	2.832.732,79	2.451.663,80	2.051.763,10	399.900,70	53,22%
2018	4.420.446,00	3.607.171,54	2.885.387,85	2.545.394,64	339.993,21	57,58%
2019	4.486.118,00	3.724.052,01	3.411.107,73	3.113.503,13	297.604,60	69,40%

Evolução gráfica 2015-2019



Da análise do quadro pode-se verificar um aumento generalizado em cada rubrica, motivado principalmente pelos projetos comparticipados.

A estimativa orçamental de 2019 ficou praticamente ao mesmo nível do ano anterior.

Os projetos que de seguida se referem podem ser vistos em pormenor no mapa em anexo denominado "**Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos**".

2.6.1. Objetivo 1 – Funções Gerais

Enquadram-se neste objetivo os programas relativos à gestão e equipamento dos serviços da autarquia, designadamente seus edifícios, instalações de serviços e viaturas.

Obj	Designação	Financ. Definido	Compromisso	Faturado	Pago	Divida	Grau de execução
01	Prog. 2 - Administ. Geral (Edif., Instal. Munic.e Equip.)	466.118,00	369.516,62	368.048,59	323.344,70	44.703,89	69,37%
	Prog. 3 - Seg. Ordem Publica	35.500,00	35.424,00	10.627,20	10.627,20	0,00	29,94%
	Total do Objetivo 01 - Funções Gerais	**501.618,00**	**404.940,62**	**378.675,79**	**333.971,90**	**44.703,89**	**66,58%**

Dos pagamentos efetuados destacam-se os seguintes projetos:

Designação	Pago	% do Pago
Storage (Sistema Centralizado de Armazenamento)	88.400,10	26,47%
Projeto WiFi - Fase 1	84.735,28	25,37%
Microsoft-Enterprise Agreement	38.665,79	11,58%
Serv. Administrativos, Financeiros e Fiscalização	17.589,00	5,27%
Conservação de Edifícios e Instalações Municipais	14.749,59	4,42%
Microsoft - Educação	13.870,62	4,15%
AIRC (Aplicações Base)	12.890,00	3,86%
Sub-total	**270.900,38**	**81,11%**
Restantes projetos	63.071,52	18,89%
Total	**333.971,90**	**100,00%**

Verifica-se que 81,11 % da verba foi gasta em apenas 7 projetos.

2.6.2 Objetivo 2 – Funções sociais

Englobam-se nestas funções os programas de investimento nas áreas do ensino, habitação, ordenamento do território, águas e saneamento, resíduos sólidos, proteção do meio ambiente e conservação da natureza, social, cultural, recreativa e desportiva.

O objetivo 2 apresenta um grau de execução de 77,76 %.

Obj	Designação	Financ. Definido	Compromisso	Faturado	Pago	Divida	Grau de execução
02	Prog. 1 - Educação	152.225,00	143.176,19	105.977,69	103.081,91	2.895,78	67,72%
	Prog. 4 - Saneamento	29.611,00	13.602,94	13.276,15	8.743,66	4.532,49	29,53%
	Prog. 5 - Águas	156.469,00	144.591,28	141.749,98	133.410,73	8.339,25	85,26%
	Prog. 6 - Residuos Sólidos	48.299,00	33.233,50	33.148,01	22.346,76	10.801,25	46,27%
	Prog. 7 - Habitação Social	161.994,00	146.950,27	98.275,54	79.329,38	18.946,16	48,97%
	Prog. 8 - Cemitério Municipal	1.502,00	159,99	159,99	159,99	0,00	10,65%
	Prog. 9 - Espaços Verdes	115.271,00	38.339,37	36.099,97	32.603,49	3.496,48	28,28%
	Prog. 10 - Cultura	1.149.808,00	1.124.859,38	1.118.030,67	1.067.698,58	50.332,09	92,86%
	Prog. 11 - Desporto e vida saudável	75.750,00	68.021,22	45.587,25	22.921,30	22.665,95	30,26%
	Total do Objetivo 02 - Funções Sociais	**1.890.929,00**	**1.712.934,14**	**1.592.305,25**	**1.470.295,80**	**122.009,45**	**77,76%**

Neste objetivo, a maior parte da despesa foi efetuada nos programas 10, 5 e 6.

Dos pagamentos efetuados, os projetos abaixo, são responsáveis por 85,07 % do total.

Designação	Pago	% do Pago
Cine Teatro S. João - Remodelação e Modernização	1.049.430,99	71,38%
Execução Rede Distribuição e Drenagem de Águas - Rua Bairro Miranda	50.709,29	3,45%
Conservação e Reparação de Habitação Social	50.035,85	3,40%
Conservação e Manutenção de Edifícios Escolares	39.644,24	2,70%
Projeto de Eficiência Hídrica	39.360,00	2,68%
Interaje - Aprendizagem Colaborativa	38.391,99	2,61%
Sub-total	**1.267.572,36**	**86,21%**
Restantes projetos	202.723,44	13,79%
Total	**1.470.295,80**	**100,00%**

Os principais projetos do objetivo 02 do PPI foram:

- Cine Teatro S. João - Remodelação e Modernização
- Execução Rede Distribuição e Drenagem de Águas – Rua Bairro Miranda
- Conservação e Reparação de Habitação Social

2.6.3. Objetivo 3 – Funções Económicas

Neste objetivo enquadram-se os investimentos nas áreas de mercados e feiras, ordenamento de trânsito, rede viária e arruamentos municipais, zona industrial, infraestruturas elétricas, transportes rodoviários, industria e energia e turismo.

Obj	Designação	Financ. Definido	Compromisso	Faturado	Pago	Divida	Grau de execução
03	Prog. 1 - Industria, Energia e Desenvolvimento Economico	876.107,00	691.899,88	660.200,03	545.127,48	115.072,55	62,22%
	Prog. 2 - Ordenamento do Território	6.150,00	6.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	prog. 3 - Conservação e Manutenção da Rede Viária	612.889,00	356.065,43	232.429,13	222.165,43	10.263,70	36,25%
	Prog. 4 - Mobilidade Urbana	72.568,00	34.459,08	30.543,50	24.988,49	5.555,01	34,43%
	Prog. 6 - Mercados e Feiras	524.356,00	517.602,86	516.954,03	516.954,03	0,00	98,59%
	Prog. 7 - Turismo	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total do Objetivo 03 - Funções Economicas	**2.093.570,00**	**1.606.177,25**	**1.440.126,69**	**1.309.235,43**	**130.891,26**	**62,54%**

Neste objetivo, o grau de execução foi de 62,54 %, destacando-se o programa 6 e 1 que engloba as obras relativas à rede viária e o ordenamento do transito e sinalização.

Dos projetos que compõem este objetivo foram feitos os seguintes pagamentos:

Designação	Pago	% do Pago
Reabilitação Mercado Diário (Ambiental e Energética)	486.993,32	37,20%
Melhoria do Desempenho Energético do Município - Iluminação Pública (ITI)	398.816,14	30,46%
Manutenção Arruamentos, Estacionamentos e Passeios	175.644,08	13,42%
Reabilitação de Pavimentos e Passeios da Zona Industrial	146.311,34	11,18%
Sub-total	**1.207.764,88**	**92,25%**
Restantes projetos	101.470,55	7,75%
Total	**1.309.235,43**	**100,00%**

3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1 Análise do balanço

Do Balanço Analítico, (ponto 9.3), extraímos o seguinte quadro síntese:

BALANÇO À DATA DE 31-12-2019

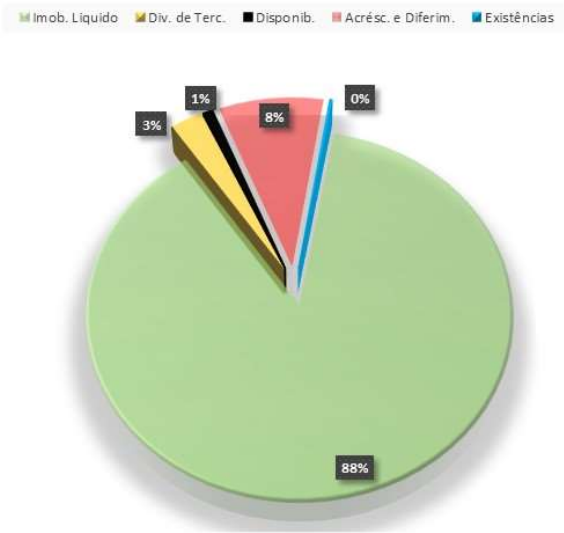
Activo	Valor	%	Fundos próprios + passivo	Valor	%
Imobilizado liquido	50.069.620,83	87,8%	Fundos próprios	22.501.736,84	39,4%
Existências	144.391,35	0,3%	**Passivo**		
Dividas de terceiros	1.494.252,80	2,6%	Prov. para Riscos e Encargos	40.001,00	0,1%
Disponibilidades	470.994,37	0,8%	Débitos m/l/ prazo	6.302.770,30	11,0%
Acréscimos e diferimentos	4.868.681,61	8,5%	Débitos curto prazo	2.648.929,29	4,6%
			Acréscimos e diferimentos	25.554.503,53	44,8%
TOTAL	**57.047.940,96**	**100,0%**	**TOTAL**	**57.047.940,96**	**100,0%**

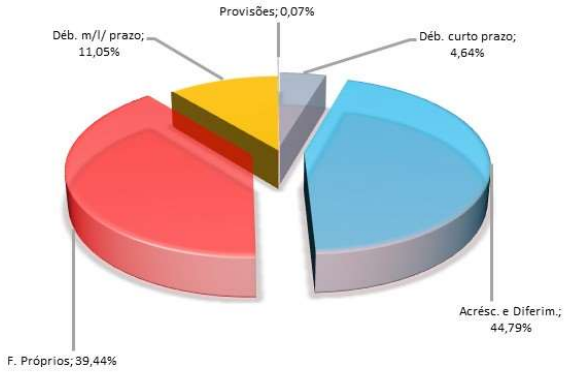
Através da análise do quadro, verifica-se que a principal rubrica do balanço é o imobilizado líquido, a qual corresponde a 87,8 % do ativo.

Os acréscimos e diferimentos surgem de seguida representando 8,5 % do total do ativo. Nesta rubrica está contabilizado os proveitos de 2019 que o município apenas irá concretizar como receita em 2020. Exemplo destes proveitos é o IMI, o IRS e a derrama.

As dívidas de terceiros surgem de seguida representando 2,6 % do total do ativo.

Em relação às disponibilidades representam 0,8 % do total do ativo. Estão incluídos neste grupo os depósitos em instituições financeiras e caixa, bem como as aplicações de tesouraria.





No que diz respeito aos Fundos Próprios + Passivo, a distribuição é feita na razão de 39,4 % para os primeiros e de 60,6 % para o segundo.

No passivo, 44,8 % não constituem um passivo que se venha a traduzir em endividamento, uma vez que, em grande parte trata-se de subsídios ao investimento.

3.1.1. Imobilizado

O **imobilizado**, reparte-se por investimentos financeiros (participações no capital de empresas), imobilizações corpóreas (móveis, imóveis e veículos), incorpóreas (projetos, software), imobilizações em curso (obras que o município tem em desenvolvimento) e bens do domínio público, no qual consideramos os bens de domínio público que estão afetos ao uso público ou os que qualquer norma jurídica classifique como coisa pública, designadamente bibliotecas, escolas primárias e pré-primárias, a cargo da autarquia, museus, cemitérios, muros, silos, parques, albufeiras, canais, estradas e arruamentos, caminhos, redes de saneamento, redes de distribuição de água, praças e jardins, redes de iluminação pública, estações de tratamento de águas residuais, estações elevatórias e abrigos de passageiros.

Em 31 de Dezembro de 2019, o imobilizado bruto do município era de 90.525.177,12 € e as amortizações acumuladas eram de 40.455.556,29 €.

O valor líquido contabilístico dos bens (móveis, imóveis e veículos) era de 50.069.620,83 €.

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
41	Investimentos financeiros	347.501,96	0,00	347.501,96	0,00
42	Imobilizações corpóreas	41.608.888,21	16.317,65	41.592.570,56	0,00
43	Imobilizações incorpóreas	925.288,76	0,00	925.288,76	0,00
44	Imobilizações em curso	3.799.967,83	2.945.768,05	854.199,78	0,00
45	Bens de domínio público	46.861.028,27	55.412,21	46.805.616,06	0,00
48	Amortizações acumuladas	56.160,39	40.511.716,68	0,00	40.455.556,29
	Totais :	**93.598.835,42**	**43.529.214,59**	**90.525.177,12**	**40.455.556,29**
	Totais Gerais:	**93.598.835,42**	**43.529.214,59**	**90.525.177,12**	**40.455.556,29**

Em 2019 na transferência de imobilizações em curso para imobilizações corpóreas destaca-se o encerramento contabilístico das seguintes empreitadas:

- Remodelação do Cine Teatro S. João;
- Reabilitação do Mercado Municipal;
- Reabilitação de Pavimentos e Passeios da Zona Industrial;
- Rua do Bairro Miranda – Execução Rede de Distribuição e Drenagem de Águas

Os projetos neste momento em curso são (representam 2,7 do Imobilizado Liquido):

Designação	Valor
Imobilizações em curso imobilizações corpóreas	**10.627,20**
Nova Esquadra PSP	10.627,20
Imobilizações em curso imobilizações incorpóreas	**67.342,50**
Revisão do Plano Diretor Municipal	67.342,50
Imobilizações em curso bens de domínio público	**776.230,08**
Eficiência Energética em IP no Municipio Ent.º	470.331,75
Benef.R.Dr.Costa Machado e Repav.arruam.cidade	118.342,00
Parque Empresarial do Entroncamento	59.667,30
Alvará Lot.º 06/95-Gav.R.Brito Capelo/R.Caridade	33.301,24
Projeto Eficiência Hidrica	32.000,00
Emp.Loteam.Zona Envolvente Escola Tílias	27.564,31
EB 2,3 Dr. Ruy And.-Revest. Porcelânico Varandas	18.038,67
Consolidação das Margens da Albufeira do Bonito	10.270,50
Abertura R. Dr.ª Laura Aires até à R. Chafariz	6.714,31
Total	**854.199,78**

3.1.2. Existências

Quanto às **existências finais**, o seu valor cifra-se em 144.391,35 €.

RUBRICAS	MECADORIAS	MT. PRIMAS, SUBS., CONSUMO	TOTAL
Existências Iniciais	0,00	141.126,28	141.126,28
Compras	972.072,57	248.257,14	1.220.329,71
Regularização de existências	0,00	-6.049,31	-6.049,31
Existências finais	**0,00**	**144.391,35**	**144.391,35**
CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS	**972.072,57**	**238.942,76**	**1.211.015,33**

Mercadorias:
Água – refere-se à água adquirida às Aguas do Vale do Tejo para posterior venda;

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:
Trata-se de bens destinados à produção que não incorporam materialmente nos produtos finais. Estes bens têm como destino diversos serviços municipais, tais como, Saneamento, Obras, Oficinas, Desporto, Jardins, Cemitério, Mercados, entre outros.

Junta-se de seguida quadro com valor das existências finais por hierarquia de material:

DESIGNAÇÃO	VALOR
ÁGUAS	45.666,99
ELECTRICIDADE	16.109,31
MATERIAL PARA JARDINS E REGA	14.365,36
SANEAMENTO - ESGOTOS	9.511,59
VESTUÁRIO, FARDAMENTOS E EQUIPAMENTOS USO PESSOAL	9.350,78
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	8.972,44
MATERIAL PARA PINTURA	8.239,45
RESÍDUOS SÓLIDOS	6.287,45
ARRUAMENTOS E VIADUTOS (PAVIMENTAÇÃO)	5.409,31
MATERIAL AUTO	4.602,05
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DIVERSOS	3.560,38
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	2.794,80
ENTRONCAMENTO SOLIDÁRIO	2.714,77
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EXPEDIENTE	1.816,17
MATERIAL DIVERSO	1.645,81
PARAFUSOS, PORCAS, ANILHAS, BROCAS, BUCHAS	1.243,58
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	990,54
MATERIAL PARA SOLDADURA	692,10
MATERIAL PARA CORTE E DE REBARBAR	418,47
TOTAL	**144.391,35**

3.1.3. Dívidas de terceiros.

No que respeita às dívidas de terceiros a curto prazo, estas totalizavam 1.494.252,80 €.

O elevado valor das dívidas de terceiros de curto prazo, deve-se sobretudo a:

- O valor da água, saneamento e RSU faturado:

- Em novembro de 2019 que só será pago pelos utentes em janeiro de 2020

- Em dezembro de 2020 que só será pago pelos utentes em fevereiro de 2020

- Valor em divida de várias entidades das quais se destacam:

Construções Rodrigues & M. Vieira, Lda – 186.291,02 €

Natureza da divida: Valor faturado referente a ocupações da via pública.

Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública – 51.981,95 €

Natureza da divida: Renda das instalações da PSP na Rua 5 de Outubro

Tecnovia – Sociedade de Empreitadas SA – 107.264,50 €

Natureza da divida: Referente à comparticipação do Município nas receitas do estacionamento à superfície.

Agência para o Desenvolvimento e Coesão , I. P.– 199.022,32 €

Referente à comparticipação das empreitadas:

Empreitada	Valor
Ciclovia da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e Freguesia de São João Baptista	22.592,60
Requalificação dos Espaços Verdes	17.779,74
Reabilitação do Mercado Municipal	35.411,82
Reabilitação do Cineteatro e Edifício Contíguo	47.439,25
Recuperação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 2,3 Dr. Ruy De Andrade	24.587,57
Eficiência Energética em Iluminação Pública no Município do Entroncamento - 1.ª Fase	51211,34
Total	**199.022,32**

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo – 176.116,51 €

Referente à comparticipação dos seguintes projetos:

Projeto	Valor
PEDIME	56.281,04
Festival Vapor 2019	49.704,14
PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária	46.960,88
Caminhos da Pedra e do Ferro	23.170,45
Total	**176.116,51**

Instituto do Turismo de Portugal – 35.000 €

Referente ao projeto CME-FREE WIFI

Estas entidades representam 755.676,3€.

Foi reforçada a provisão para cobranças duvidosas, nos termos do ponto 2.7.1 do POCAL que refere:

> "O montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas referidas no parágrafo anterior é determinado de acordo com as seguintes percentagens:
>
> a) 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
> b) 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses."

A provisão atual é de 280.345,11 €.

Estes valores são representados por dívidas de clientes (ligações de água, saneamento,..), de contribuintes e utentes (dividas de consumo de água e de saneamento/rsu, mercados, …).

3.1.4. Disponibilidades e aplicações financeiras

Os valores em caixa e bancos eram:
Caixa – 8.330,08 €
Bancos – 462.664,29 €

Veja-se nas páginas seguintes o "*Resumo Diário de Tesouraria*" referente ao dia 31/12/2019:

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
30/12/2019	1

Número	Ano
249	2019

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Movimentos de Tesouraria		Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA		5 388,67	189 218,28	194 606,95	186 276,87	**8 330,08**
FUNDOS DE MANEIO		5 503,15	0,00	5 503,15	5 503,15	**0,00**
Á ORDEM	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 00350282000000173018	23 054,97	0,00	23 054,97	16 319,36	**6 735,61**
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 00350282000001879583035	7 221,54	0,00	7 221,54	0,00	**7 221,54**
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 00350282000002089123017	3 834,36	0,00	3 834,36	0,00	**3 834,36**
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 00350282000002097143076	71 298,67	0,00	71 298,67	0,00	**71 298,67**
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 00350282000002341233098	29 415,12	0,00	29 415,12	29 125,73	**289,39**
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 00350282000002752613008	18 680,33	0,00	18 680,33	0,00	**18 680,33**
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 00350282000002526523080	881,33	0,00	881,33	0,00	**881,33**
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Conta : 00350308000000223068	66,94	0,00	66,94	0,00	**66,94**
	Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 00330000808018425913	7 192,60	16 251,79	23 444,39	3 221,50	**20 222,89**
	Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 00330000808034018857	249,70	0,00	249,70	0,00	**249,70**
	Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 00330000452834059905	326,98	449,43	776,41	421,05	**355,36**
	Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 00330000452871332150	3 816,29	345,91	4 162,20	1 659,29	**2 502,91**
	Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 00330000453287456330	65 024,70	3 063,27	68 087,97	10 131,79	**57 956,18**
	Banco : TOTTA SANTANDER Conta : 00180000351617960011	87 519,34	6 381,15	93 900,49	70 694,81	**23 205,68**
	Banco : TOTTA SANTANDER Conta : 00180003251187530203	215 030,44	0,00	215 030,44	0,00	**215 030,44**
	Banco : Novo Banco, SA Conta : 00070374000057600068	370,07	84,75	454,82	0,00	**454,82**
	Banco : Novo Banco, SA Conta : 00070374000292000006	4 937,24	1 903,25	6 840,49	2 394,09	**4 446,40**

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
30/12/2019	2

Número	Ano
249	2019

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
Banco : Novo Banco, SA Conta : 000703740003051001861	2 411,29	685,70	3 096,99	704,13	**2 392,86**
Banco : Novo Banco, SA Conta : 000703740003073001849	1 744,80	625,45	2 370,25	5,16	**2 365,09**
Banco : Novo Banco, SA Conta : 000703740003128000849	2 313,87	1 123,34	3 437,21	1 128,03	**2 309,18**
Banco : Banco BPI, S.A. Conta : 001000002217788010152	20 738,40	0,00	20 738,40	0,00	**20 738,40**
Banco : Banco BPI, S.A. Conta : 001000002217788010249	1 501,21	0,00	1 501,21	233,00	**1 268,21**
Banco : Caixa Económica Montepio Geral Conta : 003601649910000006008	158,00	0,00	158,00	0,00	**158,00**
Sub-Total :	**567 788,19**	**30 914,04**	**598 702,23**	**136 037,94**	**462 664,29**
Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Sub-Total :	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total de Disponibilidades :	**578 680,01**	**220 132,32**	**798 812,33**	**327 817,96**	**470 994,37**
DOCUMENTOS	59 679,65	0,00	59 679,65	0,00	**59 679,65**
Total de Movimentos de Tesouraria :	**638 359,66**	**220 132,32**	**858 491,98**	**327 817,96**	**530 674,02**
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	284 995,16	47 677,19	332 672,35	155 362,83	**177 309,52**
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	293 684,85	0,00	293 684,85	0,00	**293 684,85**

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte		
	Em Dinheiro	8 330,08
	Em Cheques e Vales Postais	0,00

3.1.5. Acréscimo de proveitos

Segundo o POCAL deverão ser contabilizados na conta "271 – Acréscimos de proveitos" os proveitos a reconhecer no próprio exercício cuja receita só venha a obter-se em exercício (s) futuro (s).
Foram identificados 4.867.256,18 € de proveitos desta natureza, cuja cobrança só irá ser feita em 2019.

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
27	Acréscimos e diferimentos	9.554.922,82	4.687.666,64	4.867.256,18	0,00
271	Acréscimos de proveitos	9.554.922,82	4.687.666,64	4.867.256,18	0,00
2719	Outros acréscimos de proveitos	9.554.922,82	4.687.666,64	4.867.256,18	0,00
	Totais Gerais:	**9.554.922,82**	**4.687.666,64**	**4.867.256,18**	**0,00**

Estão incluídas nesta conta:

Receita recebida em janeiro de 2020, mas que diz respeito a proveitos de 2019.
Como é o caso de:

Faturação de água, saneamento e RSU no mês de janeiro de 2020, correspondente ao período de consumo dezembro de 2019 (210.429,28 €).

Renda proveniente de um contrato de concessão com a EDP referente à Iluminação Pública. Esta renda corresponde ao 4º trimestre do ano de 2019 (73.878,71 €).

Previsão de recebimento das seguintes receitas:
- Imposto Municipal sobre Imóveis (2.836.557,88 €)
- Derrama (331.605€)
- IRS (1.162.575 €)

Estes impostos constituem proveitos de 2019 mas apenas são recebidos em 2020.

Entre outras.

3.1.6. Fundos Próprios

Os **Fundos Próprios** apresentam o valor de 22.501.736,84 €.

3.1.7. Passivo

Quanto aos **débitos a médio e longo prazo**, referem-se a:

- Empréstimos a médio e longo prazos contratados pelo município e cujo valor em divida é de 6.316.486,69 €.

Os empréstimos estão divididos em:

Exigível a Médio e Longo Prazo – 5.526.093,79 €

Exigível a Curto Prazo (N+1) – 790.392,90 €

- Outros credores compostos por valores cujo o pagamento se estende para lá de 2020.

Diz respeito às seguintes entidades:

- Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC) = 764.176,51 €

Diz respeito à divida emitida pela ADC em relação ao processo de devolução de fundos comunitários da Escola Dr. Ruy Andrade. O valor da divida inicial era de 784.729,08 €, tendo sido acordado o pagamento no prazo de 36 meses com inicio em 2019, contudo, o pagamento está neste momento suspenso porque o município interpôs uma providencia cautelar, a qual, foi aceite pelo tribunal.
Em 2019 apenas foi paga uma prestação no valor de 23.168,33 €.

- Caixa de Crédito Agrícola = 12.500 €

Diz respeito à compra de um lote de terreno sito na EN 3 (junto à Escola Camões). A compra foi acordada por 50.000 € a pagar em 4 prestações de 12.500 €/ cada. O pagamento termina em 2021.

Em relação aos empréstimos o valor em divida refere-se a:

Mês de Dezembro Ano: 2019

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
23	Empréstimos obtidos	2.318.613,74	8.635.100,43	0,00	6.316.486,69
231	Em moeda nacional	2.318.613,74	8.635.100,43	0,00	6.316.486,69
2311	De curto prazo	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00
23111	Empréstimos bancários	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00
231111	Instituições financeiras monetárias residentes	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00
23111101102	Banco Santander Totta, S.A.	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00
2312	De médio e longo prazo	1.718.613,74	8.035.100,43	0,00	6.316.486,69
23121	Empréstimos bancários	762.987,18	6.201.963,59	0,00	5.438.976,41
231211	Instituições financeiras monetárias residentes	762.987,18	6.201.963,59	0,00	5.438.976,41
2312111	Caixa Geral de Depósitos	226.961,13	2.037.324,02	0,00	1.810.362,89
231211101	C.G.D.-Construção de 32 Fogos de Habitação Social	13.478,23	61.352,06	0,00	47.873,83
231211105	C.G.D.-Zona Industrial	23.489,28	132.318,72	0,00	108.829,44
231211107	C.G.D.-Jardim-de-infância Norte	14.197,20	104.221,65	0,00	90.024,45
231211108	C.G.D.-Financ. Div. Invest. - 2.855.000 €	175.796,42	1.739.431,59	0,00	1.563.635,17
2312113	Novo Banco	121.716,00	501.323,96	0,00	379.607,96
231211301	N.Banco-Requalificação de Espaços Publicos	6.900,00	29.911,20	0,00	23.011,20
231211302	N.Banco-Saneamento Básico	9.996,00	30.524,17	0,00	20.528,17
231211303	N.Banco-Projecto de Qualificação de Zonas Urbanas	6.504,00	28.356,92	0,00	21.852,92
231211304	N.Banco-Pavilhão Polidesportivo-2ª Fase(Cobertura)	5.720,00	17.383,67	0,00	11.663,67
231211305	N.Banco-Req. Urbana Zona Env. Mercado	73.332,00	312.041,00	0,00	238.709,00
231211306	N.Banco-Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	19.264,00	83.107,00	0,00	63.843,00
2312114	Banco BPI	214.866,69	1.967.042,22	0,00	1.752.175,53
231211401	B.P.I.-Recinto Multiusos	38.954,41	198.093,13	0,00	159.138,72
231211402	B.P.I.-EB1 + Jl Sul - 1.265.000 €	77.268,09	801.082,09	0,00	723.814,00
2312114021	EB1+Jl Sul - Parte excecionada	21.923,52	229.353,67	0,00	207.430,15
2312114022	EB1+Jl Sul - Parte não excecionada	55.344,57	571.728,42	0,00	516.383,85
231211403	B.P.I.-Cemit,Cineteatro,mercado,Z.Ind(até 488.307)	49.784,94	488.307,00	0,00	438.522,06
231211404	B.P.I.-Obras Comparticipadas(até 479.560€)	48.859,25	479.560,00	0,00	430.700,75
2312115	Banco Santander Totta	199.443,36	1.577.773,39	0,00	1.378.330,03
231211501	TOTTA - Empréstimo PAEL	199.443,36	1.577.773,39	0,00	1.378.330,03
2312116	Caixa Económica Montepio Geral	0,00	118.500,00	0,00	118.500,00
231211602	C.E.Mont.Geral-Inv.Municipal-n/Comp(até 685.335€)	0,00	118.500,00	0,00	118.500,00
23122	Empréstimos bancários MLP (Vencimento em N+1)	846.803,24	1.591.786,16	0,00	744.982,92
231221	Instituições financeiras monetárias residentes	846.803,24	1.591.786,16	0,00	744.982,92
2312211	Caixa Geral de Depósitos	329.526,87	557.460,11	0,00	227.933,24
231221101	C.G.D.-Construção de 32 Fogos de Habitação Social	13.488,23	26.978,23	0,00	13.490,00
231221103	C.G.D.-Financiamento P/Diversos Investimentos	87.458,91	87.458,91	0,00	0,00
231221105	C.G.D.-Zona Industrial	23.744,64	47.489,28	0,00	23.744,64
231221107	C.G.D.-Jardim-de-infância Norte	14.598,60	29.197,20	0,00	14.598,60
231221108	C.G.D.-Financ. Div. Invest. (2.855.000 €)	190.236,49	366.336,49	0,00	176.100,00
2312213	Novo Banco	122.508,00	245.016,00	0,00	122.508,00
231221301	N.Banco-Requalificação de Espaços Publicos	6.900,00	13.800,00	0,00	6.900,00
231221302	N.Banco-Saneamento Básico	10.248,00	20.496,00	0,00	10.248,00
231221303	N.Banco-Projecto de Qualificação de Zonas Urbanas	6.552,00	13.104,00	0,00	6.552,00
231221304	N.Banco-Pavilhão Polidesportivo-2ª Fase(Cobertura)	5.760,00	11.520,00	0,00	5.760,00
231221305	N.Banco-Req. Urbana Zona Env. Mercado	73.416,00	146.832,00	0,00	73.416,00
231221306	N.Banco-Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	19.632,00	39.264,00	0,00	19.632,00
2312214	Banco BPI	165.046,69	329.866,69	0,00	164.820,00
231221401	B.P.I.-Recinto Multiusos	38.954,41	77.954,41	0,00	39.000,00
231221402	B.P.I.-EB1 + Jl Sul (1.265.000 €)	76.768,09	153.268,09	0,00	76.500,00
2312214021	EB1+Jl Sul - Parte excecionada	22.000,19	43.923,52	0,00	21.923,33
2312214022	EB1+Jl Sul - Parte não excecionada	54.767,90	109.344,57	0,00	54.576,67
231221403	B.P.I.-Cemit,Cineteatro,mercado,Z.Ind(até 488.307)	24.884,94	49.784,94	0,00	24.900,00
231221404	B.P.I.-Obras Comparticipadas(até 479.560€)	24.439,25	48.859,25	0,00	24.420,00
2312215	Banco Santander Totta	229.721,68	459.443,36	0,00	229.721,68
231221501	TOTTA - Empréstimo PAEL	229.721,68	459.443,36	0,00	229.721,68
23123	Outros empréstimos obtidos	44.747,05	131.864,43	0,00	87.117,38
231232	Banco Europeu Investimento	44.747,05	131.864,43	0,00	87.117,38
23123201	Escola Básica Norte do Entroncamento	20.393,56	82.762,91	0,00	62.369,35
23123202	Ciclovias - Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	8.546,95	17.313,67	0,00	8.766,72
23123203	Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias	15.806,54	31.787,85	0,00	15.981,31
23124	Outros empréstimos obtidos (Vencimento em N+1)	64.076,27	109.486,25	0,00	45.409,98
231241	Direcção-Geral do Tesouro	18.739,20	18.739,20	0,00	0,00
23124101	DGTF - PREDE (187.392 €)	18.739,20	18.739,20	0,00	0,00
231242	Banco Europeu Investimento	45.337,07	90.747,05	0,00	45.409,98
23124201	Escola Básica Norte do Entroncamento	20.679,87	41.393,56	0,00	20.713,69
23124202	Ciclovias - Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	8.755,85	17.546,95	0,00	8.791,10
23124203	Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias	15.901,35	31.806,54	0,00	15.905,19
	Totais Gerais:	**2.318.613,74**	**8.635.100,43**	**0,00**	**6.316.486,69**

Os **débitos a curto prazo** referem-se ao exigível a menos de 1 ano (curto prazo) e situam-se em 2.648.929,29 €.

Compõem-se de:

Designação	Valor (€)
A curto prazo	
Empréstimos de MLP (Vencimento em N+1)	**790.392,90**
Fornecedores	
Fornecedores gerais c/c	574.960,16
Fornecedores - Fat. Recepção e Conferência	228.020,93
Fornecedores de imobilizado - c/c	380.568,67
Forn. Imobil. - Fat. em Recepção e Conferência	65.297,98
Fornecedores de imobilizado - Factoring	9.377,21
Total "Fornecedores"	**1.258.224,95**
Outros	
Estado e outros entes públicos	65.395,79
Administração autárquica	7.919,97
Outros credores	526.995,68
Total "Outros"	**600.311,44**
Total "Débitos curto prazo"	**2.648.929,29**

3.1.8. Acréscimos de custos (conta 273)

Esta conta serve de contrapartida aos custos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a incorrer em exercício (s) posterior (es).

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2732	Remunerações a liquidar	831.758,32	1.524.328,54	0,00	692.570,22
27321	Remunerações	572.539,65	1.135.642,18	0,00	563.102,53
273211	Membros da Câmara	31.407,36	62.814,72	0,00	31.407,36
273212	Pessoal	541.132,29	1.072.827,46	0,00	531.695,17
2732121	Pessoal do quadro	541.132,29	1.069.154,36	0,00	528.022,07
2732122	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	3.673,10	0,00	3.673,10
27322	Encargos	259.218,67	388.686,36	0,00	129.467,69
273221	Membros da Câmara	135.047,26	142.506,51	0,00	7.459,25
2732211	Encargos C.G.Aposentações	128.901,36	130.450,95	0,00	1.549,59
2732212	Encargos S.Social ("18,60%")	236,24	236,24	0,00	0,00
2732213	Encargos S.Social ("23,75%")	5.909,66	11.819,32	0,00	5.909,66
273222	Pessoal	124.171,41	246.179,85	0,00	122.008,44
2732221	Pessoal do quadro	124.171,41	245.307,49	0,00	121.136,08
27322211	Encargos C.G.Aposentações	73.538,28	146.077,33	0,00	72.539,05
27322212	Encargos S.Social ("18,60%")	14.485,77	27.627,11	0,00	13.141,34
27322213	Encargos S.Social ("23,75%")	36.147,36	71.603,05	0,00	35.455,69
2732222	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	872,36	0,00	872,36
2733	Juros a liquidar	1.851,17	1.851,17	0,00	0,00
2739	Outros acréscimos de custos	235.750,65	338.185,42	0,00	102.434,77
	Totais Gerais:	**1.069.360,14**	**1.864.365,13**	**0,00**	**795.004,99**

Fazem parte da conta 273 as seguintes subcontas:

- Remunerações a liquidar (2732), Juros a liquidar (2733), e outros acréscimos de custos (2739).

Em 2020, aquando do respetivo processamento, estas contas serão saldadas.

2732 «Remunerações a liquidar». - Compreende, entre outras, as remunerações (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias cujo processamento e pagamento ocorram no ano seguinte.

As férias são pagas no ano n+1 (movimento financeiro), mas o seu direito é adquirido no ano n (ano de origem e registo do custo).

A previsão destes custos para o ano de 2019 é de 692.570,22 €.

A conta 2739 (outros acréscimos de custos) diz respeito a faturação recebida em 2020 mas cujo o custo é referente a 2019.

3.1.9. Proveitos diferidos

Compreende os proveitos que devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

2745 «Subsídios para investimentos». - Incluem-se nesta conta os subsídios/transferências para investimento a que a autarquia local tem direito, nos termos da lei ou de contratos-programa, os quais, estando associados aos ativos, deverão ser movimentados numa base sistemática para a conta 7983 «Proveitos e ganhos extraordinários – Outros proveitos e ganhos extraordinários – Transferências de capital», à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam.

Proveitos diferidos refere-se aos recebimentos dos vários fundos financeiros para investimentos municipais, conforme mapa seguinte:

Mês de Dezembro Ano: 2019

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2745	Subsídios para investimentos	1.774.777,93	26.234.051,67	0,00	24.459.273,74
27451	Administrações Públicas	1.774.777,93	26.234.051,67	0,00	24.459.273,74
274511	Orçamento do Estado	1.774.777,93	26.234.051,67	0,00	24.459.273,74
2745111	Cooperação técnica e financeira	194.004,42	3.205.946,45	0,00	3.011.942,03
274511101	DGTT - MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
27451110111	Edificio 9	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
274511102	DGAL - EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	32.918,36	368.848,25	0,00	335.929,89
274511104	CCDRLVT - REQUALIFICAÇÃO ZONA ENV. MERCADO	8.002,84	544.243,21	0,00	536.240,37
274511105	DGAL/CCDRLVT - PISCINA	9.530,48	638.542,12	0,00	629.011,64
274511108	INST. DESPORTO - PAVILHÃO	3.257,49	218.252,03	0,00	214.994,54
274511110	INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA DA JUSTIÇA	4.068,90	28.482,32	0,00	24.413,42
274511111	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 2ª FASE	888,08	5.328,50	0,00	4.440,42
274511112	DGAL-REQ.ESP.URB.DESP.ZONAS V.LAZER	50.135,03	413.736,44	0,00	363.601,41
274511115	IMTT - 2ª FASE DOS TURE-2ª parte	9.134,58	9.711,99	0,00	577,41
274511117	Ministério Educação-Escola Dr. Ruy Andrade	39.091,43	686.643,76	0,00	647.552,33
274511118	DGEST - Requalificação Pavilhão Ruy Andrade	23.978,40	56.598,02	0,00	32.619,62
274511119	Fundo Ambiental	9.873,83	85.559,81	0,00	75.685,98
274511120	Instituto de Turismo de Portugal, IP	3.125,00	50.000,00	0,00	46.875,00
2745111201	CME-Free Tourism (Rede de pontos Wi-fi)	3.125,00	50.000,00	0,00	46.875,00
2745112	FEDER	146.844,27	4.987.932,07	0,00	4.841.087,80
27451121	FEDER TRADICIONAL - QCA I - QCA II	8.108,11	543.243,30	0,00	535.135,19
2745112115	Pavilhão Polidesportivo - 1ª. Fase	8.108,11	543.243,30	0,00	535.135,19
27451122	QCA II - PROSIURB	4.653,39	311.777,20	0,00	307.123,81
274511221	Piscina	3.055,62	204.726,26	0,00	201.670,64
274511222	Pavilhão Polidesportivo	1.597,77	107.050,94	0,00	105.453,17
27451123	QCA III	134.082,77	4.132.911,57	0,00	3.998.828,80
274511231	EIXO 1	119.282,96	3.341.037,11	0,00	3.221.754,15
27451123101	Requalificação de espaços urbanos (MT12/011)	15.250,46	61.298,39	0,00	46.047,93
274511231011	R. EUA, Brito Capelo, A.M. Agostinho, LG.	3.268,82	9.806,44	0,00	6.537,62
274511231012	R.J.F.Corujo, Viana de Lemos, J.Estrela Teriaga	3.470,35	13.881,41	0,00	10.411,06
274511231013	Pavimentação R. Almada Negreiros	2.472,92	7.418,74	0,00	4.945,82
274511231014	Pavimentação da R. Elias Garcia	3.483,71	17.418,57	0,00	13.934,86
274511231015	Rua B - Acessos à Galharda	2.554,66	12.773,23	0,00	10.218,57
27451123102	Saneamento básico Concelho-1.Fase (MT12/012)	22.650,98	86.241,16	0,00	63.590,18
274511231021	Rede esgotos - Prolongamento Rua Cia. Divisionária	3.732,17	14.928,71	0,00	11.196,54
274511231022	Rede de Esgotos R. Elias Garcia (11 Unidos - A.R.)	2.457,29	9.829,25	0,00	7.371,96
274511231023	Remod. Colectores R.R. Matos Torres e D. Pedro V	2.726,67	10.906,70	0,00	8.180,03
274511231024	Remod. rede águas R.F.Pessoa e Eng. Gomes Silva	4.454,12	17.816,39	0,00	13.362,27
274511231025	Remodelação da Rede de Águas do Casal da Galharda	2.490,49	7.471,52	0,00	4.981,03
274511231026	Reposição Pav. R. Luis Sommer	977,81	2.933,39	0,00	1.955,58
274511231027	Reposição Pav. R. Eng. E. Pichiocci G. Eng.M.Costa	1.550,93	4.652,74	0,00	3.101,81
274511231028	Rede Esg. R. Almada Negreiros e Casal Melão	3.604,92	14.419,60	0,00	10.814,68
274511231029	Pav.R. Elias Garcia (Dos 11 Unidos à R. A. Reis)	656,58	3.282,86	0,00	2.626,28
27451123103	Projecto qualificação zonas urbanas (MT12/013)	12.100,77	91.375,62	0,00	79.274,85
274511231031	Ruas D. Afonso Henriques / Vasco da Gama	2.620,96	10.483,91	0,00	7.862,95
274511231032	R.D.S., Lg Comun.,Env.polid.desc..Lg. Frat.M.Moni	3.625,61	14.502,40	0,00	10.876,79
274511231033	Recinto multiusos - 1ª Fase (Mercado Semanal)	762,91	51.115,36	0,00	50.352,45
274511231034	Novo Acesso à Escola Secundária	2.090,50	6.271,41	0,00	4.180,91
274511231035	Remod. rede esg. pluv. e rede águas Afonso Henr.	2.588,53	7.765,63	0,00	5.177,10
274511231036	Alteração do Parqueamento na Rua da Cooferpor	64,62	193,87	0,00	129,25
274511231037	Ampliação Estacionamentos na Cooferpor	174,22	522,71	0,00	348,49

Mês de Dezembro Ano: 2019

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
274511231038	Correcção perfil R.A.Sérgio, Cof.,J.Lopes.	173,42	520,33	0,00	346,91
27451123104	Pavilhão polidesport.-2ª. Fase-Cobertura(MT11/022)	3.071,94	205.819,91	0,00	202.747,97
27451123105	Piscina-Cobertura, Acabamentos e Equipamento	7.600,73	509.248,60	0,00	501.647,87
27451123106	Requalificação urbana zona env.mercado municipal	14.006,07	952.412,42	0,00	938.406,35
27451123107	Recinto multiusos	10.762,66	721.098,31	0,00	710.335,65
27451123108	Rede de Ciclovias - R. Dr. Francisco Sá Carneiro	16.627,53	116.392,65	0,00	99.765,12
27451123109	Jardim de Infância Norte - Entroncamento	7.493,77	509.576,72	0,00	502.082,95
27451123110	Zona Industrial 2ª Fase - (Eixo 1 Medida 1.5/231)	9.718,05	87.573,33	0,00	77.855,28
274511233	EIXO 3	11.596,83	782.265,25	0,00	770.668,42
27451123301	Jardim Infância Norte	0,00	5.277,71	0,00	5.277,71
27451123302	Pavilhão Polidesportivo - 3ª. Fase	11.596,83	776.987,54	0,00	765.390,71
274511236	POE - PROGRAMA OPERACIONAL ECONOMIA	3.202,98	9.609,21	0,00	6.406,23
2745113	FSE - FUNDO SOCIAL EUROPEU (univa)	94,61	378,52	0,00	283,91
2745114	QREN	968.739,10	13.925.314,41	0,00	12.956.575,31
274511401	Escola Básica António Gedeão	76.253,74	980.288,08	0,00	904.034,34
274511402	Escola Básica Norte do Entroncamento	108.942,48	1.710.976,20	0,00	1.602.033,72
27451140201	Escola Básica Norte Entª-empreitada	107.307,35	1.704.584,62	0,00	1.597.277,27
27451140203	Escola Básica Norte Entª-Material Didático	1.572,88	6.142,58	0,00	4.569,70
27451140204	Escola Básica Norte Entª-Mob. Escolar	62,25	249,00	0,00	186,75
274511403	Escola Básica da Zona Verde do Entroncamento	111.669,93	1.662.064,80	0,00	1.550.394,87
274511404	Escola Dr. Ruy d'Andrade	174.869,99	2.902.283,02	0,00	2.727.413,03
27451140401	Escola Ruy D'Andrade-Empreitada	169.572,62	2.884.617,62	0,00	2.715.045,00
27451140402	Escola Ruy D'Andrade-Mobiliário Escolar	1.026,70	3.230,41	0,00	2.203,71
27451140404	Escola Ruy D'Andrade-Material Didático	4.270,67	14.434,99	0,00	10.164,32
274511405	Melhoria Acessibilidades Interconcelhias	52.929,10	847.246,21	0,00	794.317,11
27451140501	Melhoria Acess.Inter-Req.Acessos Formigos/C.Vidiga	14.791,67	236.716,62	0,00	221.924,95
27451140502	Melhoria Acess.Inter-Req.Urbana R.Elias Garcia	23.049,57	368.793,19	0,00	345.743,62
27451140503	Melhoria Acess.Inter-Alarg. Av.ª Forças Armadas	15.087,86	241.736,40	0,00	226.648,54
274511406	Ciclovias - Freguesia de N.ª Sra. Fátima	27.221,50	434.813,13	0,00	407.591,63
274511410	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 1	20.969,16	301.134,19	0,00	280.165,03
27451141001	Praça da Republica	4.161,01	49.011,99	0,00	44.850,98
27451141002	Jardim Parque José Pereira Caldas	16.808,15	252.122,20	0,00	235.314,05
274511411	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 2	176.590,19	2.288.324,98	0,00	2.111.734,79
27451141101	Largo José Duarte Coelho	14.125,27	169.759,87	0,00	155.634,60
27451141102	Largo José Duarte Coelho - Complementos	6.650,05	86.450,55	0,00	79.800,50
27451141103	Fonte Ornamental	4.529,19	58.879,40	0,00	54.350,21
2745114112	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 3A	72.993,11	890.570,46	0,00	817.577,35
274511411201	Req. Urb. Freg. S. João Baptista	25.401,74	293.466,06	0,00	268.064,32
274511411202	Exec.Rot.-Cruz. Av. Dr. J. Eduardo V. Neves/A. Cab	885,56	9.614,49	0,00	8.728,93
274511411203	Req. Urb. Bairro da Coferpor Nascente	9.453,24	103.980,04	0,00	94.526,80
274511411204	Man.Rede Viária-R.Af.Alb.,R.Prof.J.F.Corujo, LgVa	2.010,93	19.580,58	0,00	17.569,65
274511411205	Req. Urbana - Bairro Coferpor (Nascente) - 2ª Fase	3.161,86	33.820,95	0,00	30.659,09
274511411206	R. Acesso ao Interior do Parque do Bonito	1.024,64	13.320,36	0,00	12.295,72
274511411207	Req.Urb.Freg.N.Sr.Fátima-Lg de Stª. Ant.-Complem	1.177,50	17.131,25	0,00	15.953,75
274511411208	Req. Urb. - Bairro da Coferpor (Poente)	8.556,43	95.784,31	0,00	87.227,88
274511411209	Req.Urb. Freg.N.Sr. Fátima	21.321,21	303.872,42	0,00	282.551,21
2745114113	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 3B	23.663,40	315.304,32	0,00	291.640,92
274511411301	R. 1º de Maio e R. Pedro Alvares Cabral	8.357,18	116.951,56	0,00	108.594,38
274511411302	R. Luis Falcão de Sommer (Ilumin. Publica)	1.559,77	20.277,04	0,00	18.717,27
274511411303	R. Luis Falcão de Sommer (Jogos de Água)	3.205,18	40.729,10	0,00	37.523,92
274511411305	R. D. Nuno Álvares Pereira	1.623,01	21.096,74	0,00	19.473,73

Mês de Dezembro Ano: 2019

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
274511411306	Bairro Frederico Ulrich	8.918,26	116.249,88	0,00	107.331,62
2745114114	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 4	14.070,54	196.886,60	0,00	182.816,06
274511411401	Rede Aberta Multi-serviços	14.070,54	196.886,60	0,00	182.816,06
2745114115	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 5	40.558,63	570.473,78	0,00	529.915,15
274511411501	Const. Eq. Apoio para Animação - Rest. Bonito	40.558,63	570.473,78	0,00	529.915,15
27451141601	Env. Campos Sintéticos - Arranjos Ext. Z.Env.Pisc.	64.894,25	799.454,54	0,00	734.560,29
27451141602	Env. Campo Relvado e Bancada Poente	17.356,85	188.601,28	0,00	171.244,43
27451141603	Parque Radical	18.073,51	217.205,48	0,00	199.131,97
27451141605	Edif. Apoio aos Campos de Tenis	3.004,56	39.059,27	0,00	36.054,71
27451141606	Parque Infantil - Parque do Bonito	5.466,86	76.518,11	0,00	71.051,25
27451141607	Modulo para Parque Radical	877,45	11.406,76	0,00	10.529,31
274511417	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 7	622,46	38.602,02	0,00	37.979,56
27451141701	Remodelação da Biblioteca Municipal	622,46	38.602,02	0,00	37.979,56
274511418	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 8	6.768,05	92.799,11	0,00	86.031,06
27451141801	Remodelação do Centro Cultural	6.768,05	92.799,11	0,00	86.031,06
274511419	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro)-Op.14-G.Monit.Parc	3.041,68	4.684,77	0,00	1.643,09
274511420	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 15	2.281,74	27.402,74	0,00	25.121,00
27451142001	Centro de Convivio	2.281,74	27.402,74	0,00	25.121,00
274511421	Execução do Parque Verde do Bonito	81.820,76	1.148.213,88	0,00	1.066.393,12
27451142101	Requalificação do Parque Verde do Bonito - 1ª Fase	81.820,76	1.148.213,88	0,00	1.066.393,12
274511422	Operação Centro-03-0350-FEDER-023061	15.084,84	154.235,84	0,00	139.151,00
27451142201	ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária	15.084,84	154.235,84	0,00	139.151,00
2745115	PORTUGAL 2020	465.095,53	4.114.480,22	0,00	3.649.384,69
2745115001	Req.Bairro Municipal R.Gen.H.Delgado	17.480,19	271.344,55	0,00	253.864,36
2745115002	Ciclovias - Freguesia S. João Batista	117.508,04	543.709,88	0,00	426.201,84
2745115003	Remodelação Cine Teatro S. João	112.124,12	1.151.555,22	0,00	1.039.431,10
2745115004	Requalificação Espaços Verdes	36.483,61	371.885,02	0,00	335.401,41
2745115005	Reabilitação do Mercado Diário	94.444,23	799.733,44	0,00	705.289,21
2745115006	Recup.Pavilhão Gimnodesportivo Ruy Andrade	26.541,55	438.183,54	0,00	411.641,99
2745115007	Unidades Moveis de Saude (R. Kangoo)	2.329,11	23.096,98	0,00	20.767,87
2745115008	Eficiência Energética em IP-Municipio Entº-1ªFase	0,00	418.537,73	0,00	418.537,73
2745115100	PEDIME-Plano Estrat.Desenv.Inter Mun.Educação MT	58.184,68	96.433,86	0,00	38.249,18
	Totais Gerais:	**1.774.777,93**	**26.234.051,67**	**0,00**	**24.459.273,74**

Os Balancetes apresentados revelam todos os projetos executados pelo Município do Entroncamento que beneficiaram de apoio financeiro quer da administração central (através de contratos-programa) quer da União Europeia, através do FEDER e do FSE.
Assim de acordo com o POCAL os movimentos efetuados através da conta 2745 são:

A crédito
Verbas recebidas ou contratos de financiamento assinados .
A débito
Dando cumprimento ao princípio da especialização dos exercícios, os subsídios para investimento devem ser considerados proveitos diferidos durante a vida útil do investimento. Ou seja, existe uma correlação entre os custos e os proveitos. Assim, o subsídio (proveitos) vai sendo repartido pelos diversos anos em que se utiliza o bem (vida útil).

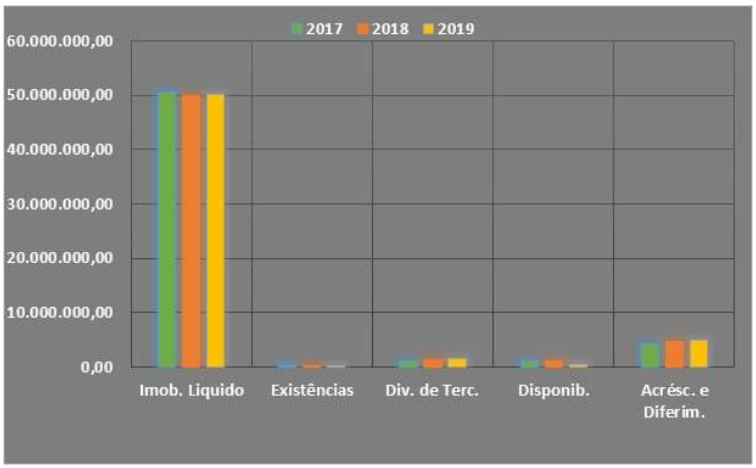
3.2. Evolução do balanço

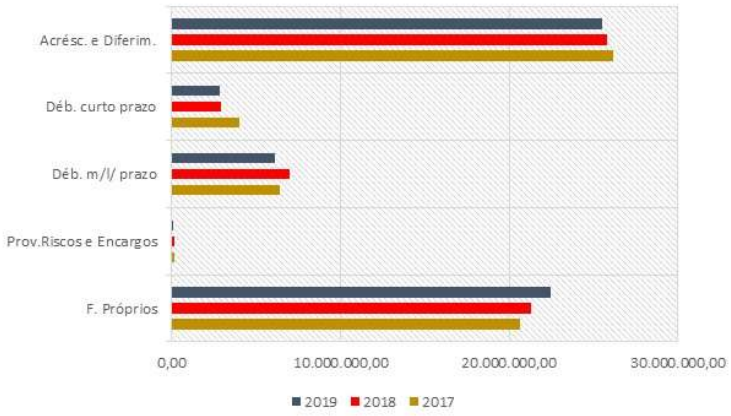
EVOLUÇÃO DO BALANÇO

Activo	2017	2018	2019	Var. 19/18	Fundos próprios + passivo	2017	2018	2019	Var. 19/18
Imobilizado liquido	50.656.897,66	49.877.934,23	50.069.620,83	0,38%	Fundos próprios	20.670.804,41	21.327.961,57	22.501.736,84	5,50%
Existências	126.448,30	141.126,28	144.391,35	2,31%	**Passivo**				
Dividas de terceiros	1.235.694,98	1.392.345,61	1.494.252,80	7,32%	Prov. /Riscos e Enc.	140445,55	140445,55	40.001,00	-71,52%
Disponibilidades	1.053.360,25	1.130.607,00	470.994,37	-58,34%	Débitos m/l/ prazo	6.389.724,87	6.969.814,63	6.302.770,30	-9,57%
Acrésc. e diferimentos	4.318.432,18	4.684.654,31	4.868.681,61	3,93%	Débitos curto prazo	3.979.159,48	2.944.123,83	2.648.929,29	-10,03%
					Acrésc. e diferimentos	26.210.699,06	25.844.321,85	25.554.503,53	-1,12%
Total	57.390.833,37	57.226.667,43	57.047.940,96	-0,31%	Total	57.390.833,37	57.226.667,43	57.047.940,96	-0,31%

O ativo registou uma ligeira redução de 0,31 %.

A rubrica que mais se destaca é o imobilizado líquido que registou um ligeiro aumento de 0,38 %, ou seja, 191.686,60 €. O fraco crescimento está relacionado com o valor das amortizações anuais serem muito aproximadas ao valor do investimento.





A rubrica dos fundos próprios registou um aumento de 5,50 % face ao ano anterior, devido ao resultado liquido positivo de 1.173.775,27 €.

As rubricas do passivo registaram uma redução de 3,77 % (1.352.501,74 €), contudo, se a análise for feita apenas considerando o passivo exigível (retirando os acréscimos e diferimentos) regista-se uma redução de 10,57 % (1.062.683,42 €) face aos valores registados em 2018.

Os acréscimos e diferimentos registaram uma redução de 1,12 %, devido ao facto de ter sido um ano com poucos recebimentos de fundos comunitários.

3.3. Análise da demonstração de resultados por natureza

Ver mapa no ponto 9.4.

CÓD	DESCRIÇÃO	VALOR	%
	Proveitos		
71	Vendas e prestações de serviços	2.909.125,65	19,40%
72	Impostos e taxas	4.924.753,06	32,84%
74	Transferências e subsídios obtidos	5.179.144,22	34,54%
78	Proveitos e ganhos financeiros	114.771,30	0,77%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.866.195,47	12,45%
	Total de proveitos	**14.993.989,70**	**100,00%**
	Custos		
61	Custo das merc. vendidas e matérias consumidas	1.211.015,33	8,08%
62	Fornecimentos e serviços externos	3.503.904,49	23,37%
63	Transferências e subsidios e prestações sociais	270.087,04	1,80%
64	Custos com o pessoal	5.639.202,63	37,61%
65	Custos e perdas operacionais	114.240,98	0,76%
66	Amortizações do exercicio	2.686.662,99	17,92%
67	Provisões do exercicio	46.273,46	0,31%
68	Custos e perdas financeiros	106.494,18	0,71%
69	Custos e perdas extraordinários	242.333,33	1,62%
	Total de custos	**13.820.214,43**	**92,17%**
	Resultado do exercicio	**1.173.775,27**	**7,83%**

O exercício de 2019 terminou com um resultado positivo no valor de 1.173.775,27 €.

Os proveitos registaram um valor de 14.993.989,70 €, por sua vez, os custos fixaram-se em 13.820.214,43 €, ou seja, 7,83 % abaixo dos proveitos.

As rubricas com maior peso nos proveitos foram "impostos e taxas" e "transferências e subsídios obtidos". As 2 no seu conjunto representam 67,38 % do total dos proveitos obtidos.

No que diz respeito aos custos as rubricas com maior peso foram: custos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos, com um peso conjunto de 60,98 % no total de proveitos.

Veja-se de seguida a evolução dos últimos 3 anos:

EVOLUÇÃO DA EXPLORAÇÃO NO PERÍODO 2017-2019

CÓD	DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	Var. 19/18
	Proveitos				
71	Vendas e prestações de serviços	2.790.166,77	2.792.502,96	2.909.125,65	4,2%
72	Impostos e taxas	4.377.740,09	4.670.462,03	4.924.753,06	5,4%
74	Transferências e subsídios obtidos	4.663.243,50	4.751.480,85	5.179.144,22	9,0%
78	Proveitos e ganhos financeiros	24.609,38	41.830,13	114.771,30	174,4%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.825.155,01	2.019.857,22	1.866.195,47	-7,6%
	Total de proveitos	**13.680.914,75**	**14.276.133,19**	**14.993.989,70**	**5,03%**
	Custos				
61	Custo das merc. vendidas e mat.consumidas	1.202.323,23	1.144.753,85	1.211.015,33	5,8%
62	Fornecimentos e serviços externos	3.326.954,69	3.463.377,30	3.503.904,49	1,2%
63	Transf. e subsidios e prestações sociais	283.134,23	251.446,33	270.087,04	7,4%
64	Custos com o pessoal	5.162.180,22	5.511.420,30	5.639.202,63	2,3%
65	Custos e perdas operacionais	120.011,05	125.217,11	114.240,98	-8,8%
66	Amortizações do exercicio	2.776.812,40	2.743.121,15	2.686.662,99	-2,1%
67	Provisões do exercicio	58.279,97	49.539,84	46.273,46	-6,6%
68	Custos e perdas financeiros	123.254,30	105.244,38	106.494,18	1,2%
69	Custos e perdas extraordinários	121.206,52	93.569,29	242.333,33	159,0%
	Total de custos	**13.174.156,61**	**13.487.689,55**	**13.820.214,43**	**2,5%**
	Resultado do exercicio	**506.758,14**	**788.443,64**	**1.173.775,27**	

Face ao ano anterior verifica-se:

Vendas e Prestações de Serviços – Aumento de 4,2 % (+ 116.622,69 €)

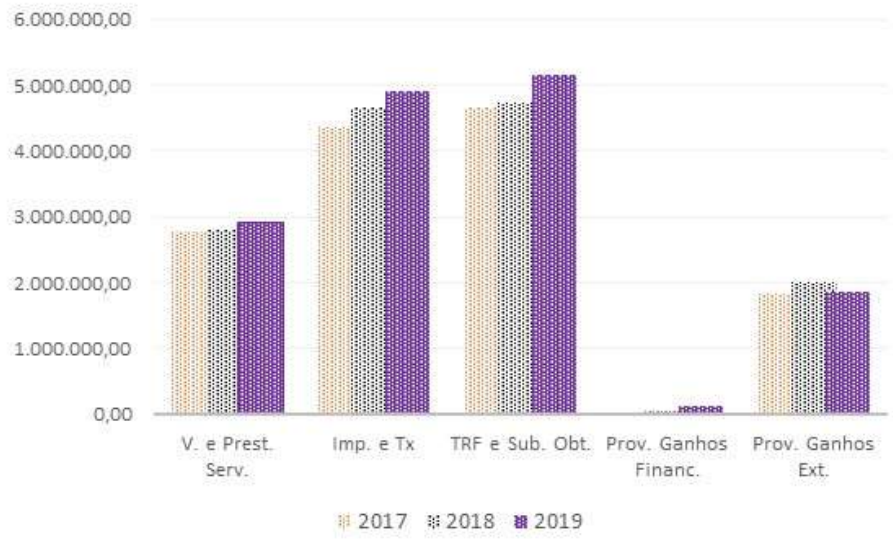
Impostos e Taxas – Aumento de 5,4 % (+ 254.291,03 €)

Transferências e Subsídios obtidos – Aumento de 9,0 % (+ 427.663,37 €)

Proveitos e Ganhos financeiros – Aumento de 174,40 % (+ 72.941,17 €)

Proveitos e Ganhos extraordinários – Redução de 7,6 % (-153.661,7 €)

De seguida é feita a representação gráfica da evolução das várias rubricas dos proveitos nos últimos 3 anos.



No que diz respeito aos custos verifica-se um aumento de 332.524,88 € face ao ano anterior.

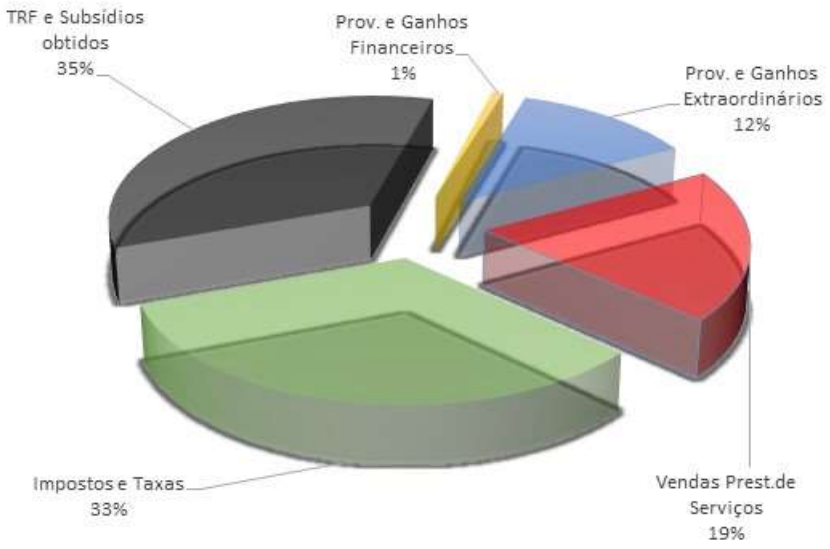
No geral verifica-se o seguinte:

Descrição	Dif. 2019-2018	Dif. %
Custo das Merc. Vendidas e Mat. Consumidas	66.261,48	5,79%
Fornecimento e serviços externos	40.527,19	1,17%
Transferências e subsídios concedidos	18.640,71	7,41%
Custos com pessoal	127.782,33	2,32%
Custos e perdas operacionais	-10.976,13	-8,77%
Amortizações do exercício	-56.458,16	-2,06%
Provisões do exercício	-3.266,38	-6,59%
Custos e perdas financeiros	1.249,80	1,19%
Custos e perdas extraordinárias	148.764,04	158,99%
Total	**332.524,88**	

As rubricas acima estão explicadas de forma pormenorizada no ponto "**3.3.2. Custos".**

3.3.1 Proveitos

O gráfico seguinte demonstra o peso das rubricas que constituíram em 2019 a base do financiamento do município, no total de proveitos.



De seguida é feita uma análise mais pormenorizada acerca de cada uma das Rubricas dos proveitos.

Vendas e Prestações de Serviços (Conta 71)

A rubrica "vendas e prestações de serviços" registou em 2019 um aumento de 4,01 % face ao ano anterior (116.622,69 €).

DESIGNAÇÃO	2019	2018	Variação
Água (Fixo + Variavel)	1.238.275,87	1.211.186,23	2,19%
Saneamento (Fixo + Variavel)	641.926,01	572.335,32	10,84%
Resíduos sólidos (Fixo + Variavel)	496.565,73	486.292,33	2,07%
Rendas	127.354,28	128.587,81	-0,97%
Fornecimento de Refeições Escolares	115.563,98	111.785,89	3,27%
Parque de Estacionamento - Superficie	60.901,50	58.317,50	4,24%
Transportes Urbanos	55.451,81	79.761,50	-43,84%
Parques de estacionamento	40.050,66	33.932,20	15,28%
Piscinas Municipais	28.827,87	29.106,01	-0,96%
Taxa de Recursos Hidricos (Águas)	27.031,91	24.799,80	8,26%
Actividades Diversas	19.372,46	14.329,08	26,03%
Prolongamento de Horários Escolares	18.772,06	17.479,32	6,89%
Serviços culturais	16.970,73	5.237,86	69,14%
Taxa de Recursos Hidricos (Saneamento)	7.404,11	9.281,16	-25,35%
TURE - Venda de cartões/passe	2.902,31	1.004,62	65,39%
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	2.058,44	2.684,76	-30,43%
Livros e documentação Técnica	1.960,10	76,41	96,10%
Campos de Relva Artificial para Futebol	1.718,41	2.432,91	-41,58%
Trabalhos por conta de particulares	1.671,64	707,65	57,67%
Outros bens	1.519,29	301,57	80,15%
Campos de Ténis	1.413,94	1.493,76	-5,65%
Mercados e feiras	1.142,21	181,02	84,15%
Ligações Sistema Publico Água (suspensão/reinicio)	926,64	1.186,19	-28,01%
Pavilhão Desportivo Municipal	542,67	832,40	-53,39%
Outros serviços	440,55	438,58	0,45%
Recolha de Águas Residuais por Meios Moveis	310,80	0,00	100,00%
Verificação de Contadores	26,14	0,00	100,00%
Reembolsos e Restituições	-1.976,47	-1.268,92	35,80%
TOTAL GERAL	**2.909.125,65**	**2.792.502,96**	**4,01%**

"**Água**", "**Saneamento**", "**Resíduos Sólidos**" e "**Tarifa Fixa**" são responsáveis por proveitos no valor de 2.376.767,61 € o que significa 81,70 % do total das vendas e prestações de serviços.

"**Fornecimento e Refeições Escolares**" diz respeito ao valor que os encarregados de educação pagam pelas refeições. O valor registou um aumento face ao ano anterior (3.778,09 €).

"**Rendas**" com um proveito no valor de 127.354,28 € diz respeito a:

DESIGNAÇÃO	VALOR
Habitações	39.358,14
Valorização Infraestruturas AVT	30.022,48
Restaurante do P. Bonito	18.460,08
Stands Feira Festas da Cidade	17.128,80
Edifício das Piscinas Antigas	11.740,18
Rendas Bar Salgueiro Maia	3.849,93
Esquadra da Polícia de Segurança Pública	3.022,56
Máquinas Vending	2.040,00
Bar/Esplanada junto aos Campos Sintéticos	1.282,56
Quiosque Jardim José Afonso	314,88
Direito de superfície - Bombeiros	134,67
Total	**127.354,28**

"**Transportes Urbanos**" registou um proveito de 55.451,81 €.
A rubrica dos "TURE" tem de ser analisada em conjunto com o proveito registado na conta 74 (transferências correntes), onde foi registada a verba do PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária, ou seja, devido à redução tarifária o município deixou de receber diretamente dos utilizadores dos TURE mas foi compensado através deste programa.
A verba registada no PART foi no valor de 46.960,88 €, o que somado ao valor acima apurado os TURE tiveram um proveito de 102.412,69 €. Face ao ano anterior representa um aumento de 22,12 %.

"**Parque de Estacionamento – Superfície**" refere-se aos proveitos provenientes do contrato de concessão de estacionamento à superfície.
De acordo com os valores comunicados pela Tecnovia – Sociedade de Empreitadas SA, foi faturado em 2019 o valor de 121.803 € cabendo ao município, de acordo com a clausula 5ª do contrato de concessão, o valor de 60.901,50 €, ou seja, 50 % do valor faturado.

A rubrica "**Parque de Estacionamento**" diz respeito aos proveitos referentes ao Parque de Estacionamento Subterrâneo.

Registou um proveito de 40.050,66 €.

Com as entradas nos recintos desportivos (Piscinas Municipais, Campos Sintéticos, Campos de Ténis e Pavilhão Municipal), registaram-se proveitos no valor de 32.502,89 €.

Impostos e Taxas (Conta 72)
Vd. também pontos 2.3.1.1 a 2.3.1.4.

Da análise do quadro acima verifica-se que os proveitos obtidos na rubrica "*impostos e taxas*" obtiveram um aumento de 5,44 %, ou seja, mais 254.291,03 € quando comparado com o ano anterior.

DESIGNAÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO
Impostos Diretos	**4.525.993,89**	**4.111.885,51**	***10,07%***
Imposto municipal sobre imóveis	2.808.950,00	2.793.757,00	0,54%
Imposto único de circulação	445.914,67	470.209,29	-5,17%
Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	939.524,22	616.485,22	52,40%
Derrama	331.605,00	231.434,00	43,28%
Impostos Indiretos	**169.576,66**	**382.906,25**	***-55,71%***
Mercados e feiras	23.709,84	18.903,09	25,43%
Loteamentos e obras	86.834,78	298.340,70	-70,89%
Ocupação da via pública	21.574,59	21.043,35	2,52%
Publicidade	9.052,19	2.898,02	212,36%
Outros	28.405,26	41.721,09	-31,92%
Taxas	**266.496,52**	**245.242,75**	***8,67%***
Mercados e feiras	150.923,81	134.329,44	12,35%
Loteamentos e obras	43.402,62	71.386,09	-39,20%
Ocupação da via pública	20.233,66	15.073,99	34,23%
Outras	51.936,43	24.453,23	112,39%
Reembolsos e restituições	**-37.314,00**	**-69.572,48**	***-46,37%***
Anulações	**-0,01**	**0,00**	**-**
TOTAL GERAL	**4.924.753,06**	**4.670.462,03**	**5,44%**

Na rubrica "**impostos diretos**" verificou-se um aumento de 10,07 % face ao ano anterior, ou seja, mais 414.108,38 €.

A principal diferença vem do "**Imposto Municipal sobre transações onerosas de imoveis"** registando um aumento de 323.039,00 € face ao ano anterior.

Os valores registados no IMI e derrama dizem respeito a uma previsão dos valores a cobrar em 2020, ou seja, em relação a estes impostos a receita a arrecadar em 2020 diz respeito a um proveito de 2019.

Na rubrica "**impostos indiretos**" verificou-se uma redução de 55,71 % face ao ano anterior, ou seja, menos 213.329,59 €.

A principal redução face ao ano anterior foi na rubrica "**Loteamentos e Obras**" (- 211.505,92 €).

No que diz respeito às **Taxas** registou-se um aumento de 8,67 %, ou seja, + 21.253,77 €.

O valor negativo registado em "reembolsos e restituições" diz respeito aos reembolsos e restituições feitas ao longo de 2018 nos seguintes impostos:

DESIGNAÇÃO	2019
Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	34.203,96
Imposto municipal sobre imóveis	3.016,59
Imposto único de circulação	93,45
TOTAL GERAL	**37.314,00**

Transferências e Subsídios Obtidos (Conta 74)

Esta rubrica regista as transferências que a entidade tem direito, designadamente nos termos da Lei das Finanças Locais e de acordo com a lei do Orçamento de Estado respeitante a cada ano económico.

DESIGNAÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO
Transferências correntes do Orçamento de Estado	**4.557.031,00**	**4.234.367,89**	**7,62%**
Fundo de Equilibrio Financeiro	1.957.429,00	1.811.765,00	8,04%
Fundo Social Municipal	274.907,00	274.907,00	0,00%
Participação no IRS	1.162.575,00	1.157.692,00	0,42%
Outras Transferências Correntes obtidas	1.162.120,00	990.003,89	17,39%
Transferências capital do Orçamento de Estado	**312.100,00**	**201.307,00**	**55,04%**
Fundo de Equilibrio Financeiro	217.492,00	201.307,00	8,04%
N.º 3 do art.º 35.º da 73/2013	94.608,00	0,00	-
Empresas	**310.013,22**	**315.805,96**	**-1,83%**
TOTAL GERAL	**5.179.144,22**	**4.751.480,85**	**9,00%**

Em 2019 o Município obteve proveitos de "Transferências e Subsídios Obtidos" no valor de 5.179.144,22 €, registando uma variação positiva de 9,0 % face ao ano anterior.
No que diz respeito ao Fundo de Equilíbrio Financeiro verifica-se um aumento quer em transferências correntes quer em transferências de capital.
Em relação ao Fundo Social Municipal não se registaram variações, ou seja, os valores foram iguais aos do ano anterior.

A Participação no IRS regista um aumento de 0,42 % face ao ano anterior, ou seja, mais 4.883,00 €.
O valor em causa diz respeito à receita que o Município irá efetivamente receber em 2020 mas que é considerado como um proveito de 2019 (MAPA XIX do OE 2020).
Os proveitos registados na rubrica "outras transferências correntes" dizem respeito a:

DESIGNAÇÃO	2019
Ministério Educação Ciência - Pessoal N/ Docente	740.345,59
DREL - Acordo Cooper. Pré-Escolar	118.237,72
CIMT-Steampunk Fest	49.359,13
CIMT - Programa Apoio Redução Tarifária (PART)	46.960,88
DREL - Enriquecimento curricular (AEC)	45.631,37
C. Emprego T. Novas - Programa Inserção CEI +	31.092,18
ISS - Instituto da Segurança Social	25.482,36
CIMT-Caminhos do Ferro e Caminhos da Pedra	23.170,45
Fundo Florestal Permanente	13.937,14
IGFSS - Estágios PEPAL - Programa POISE	13.897,83
IEFP - GIP	11.721,12
DREL - Refeições Escolares (1º Ciclo)	10.873,08
Ministério Educação Ciência-Gestão Parque Escolar	20.000,00
FEE - Fundo Eficiência Energética	5.304,00
FSPT - Fundo Serviço Publico Transportes	5.011,17
Direcção-Geral Administ. Interna - Adm. Eleitoral	975,17
Agência Port. Ambiente (% TGR)	120,81
TOTAL GERAL	**1.162.120,00**

Proveitos e Ganhos Financeiros (Conta 78)

Em 2018 registou-se proveitos desta natureza no valor de 114.771,30 €, tal como demonstra o quadro seguinte.

Mês de Dezembro Ano: 2019

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
78	Proveitos e ganhos financeiros	762,94	115.534,24	0,00	114.771,30
781	Juros obtidos	762,94	91.395,40	0,00	90.632,46
7812	Juros de mora	659,84	58.345,66	0,00	57.685,82
7813	Juros compensatórios	103,10	33.049,74	0,00	32.946,64
783	Rendimentos de imóveis	0,00	24.138,84	0,00	24.138,84
7831	Terrenos e recursos naturais	0,00	24.138,84	0,00	24.138,84
	Totais Gerais:	**762,94**	**115.534,24**	**0,00**	**114.771,30**

Deste valor 90.632,46 € correspondem a juros obtidos e 24.138,84 € a rendas de imóveis.

O proveito registado em rendimentos de imoveis diz respeito à renda de terrenos pela instalação de antenas de empresas de telemóveis.

Comparando com o ano anterior verificou-se um aumento dos proveitos desta natureza em 174,37 %, tal como demonstra o quadro abaixo:

Designação	2019	2018	Variação
Juros de mora / compensatórios	90.632,46	22.034,29	311,32%
Rendimentos de imóveis	24.138,84	19.795,84	21,94%
Total Geral	**114.771,30**	**41.830,13**	**174,37%**

Na rubrica "juros de mora / compensatórios" são registados os juros cobrados pelo município a entidades por atrasos no pagamento nas vendas e prestações de serviços e compensações por atrasos na liquidação de impostos (IMI, IMT, IUC).

Proveitos e Ganhos Extraordinários (Conta 79)

Designação	Valor
Ganhos em existências	**148,09**
Outros	148,09
Alienação de imobilizações corpóreas	**54.955,45**
Terrenos zona industrial	33.673,93
Terrenos no cemitério	21.281,52
Benefícios de penalidades contratuais	**3.051,70**
Multas	1.178,00
Taxas de Relaxe	1.873,70
Reduções de amortizações e provisões	**122.879,73**
Provisões	122.879,73
Correcções relativas a exercícios anteriores	**168.587,34**
Reposições não abatidas aos pagamentos	360,42
Reposições abatidas aos pagamentos	508,06
Outros	167.718,86
Outros proveitos e ganhos extraordinários	**1.516.573,16**
Transferências de capital	1.438.000,42
Iva cobrado	268,93
Outros	78.303,81
Total Geral	**1.866.195,47**

Na rubrica "**Transferências de Capital**"
Contabilização da **especialização aos subsídios para investimento** (totalizou 1.438.000,42 €).

Na medida em que forem sendo amortizados os imobilizados objeto de comparticipação comunitária, é transferida para a conta em questão o valor da amortização desses investimentos na percentagem do financiamento que obteve.

Na rubrica "**Outros – proveitos e ganhos extraordinários (78.303,81 €)**":
- Acionamento de caução referente a diversos alvará de loteamento e correção de defeitos em empreitadas (47.090,50 €);
- Patrocínios das Festas da Cidade (16.000,00 € + IVA)
- Patrocínio Feira de Abril (2.073,17 €)

Na rubrica "**Outros- Correções de Exercícios Anteriores (168.587,34 €)**" destaca-se os seguintes movimentos:
- Correção da previsão da derrama. Face à previsão feita no ano anterior foram cobrados mais 165.102,65€.

Na rubrica "**Provisões**" houve a anulação de provisões feitas em anos anteriores relacionadas com dividas e terceiros (122.879,73 €), uma vez que o risco no final do ano já não se verificava.

3.3.2. Custos

Analisando o gráfico, conclui-se que existem 2 rubricas que constituem a base de funcionamento corrente do município: "custos com pessoal" e "fornecimentos e serviços externos".

Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (Conta 61)

O CMVMC é obtido a partir da fórmula:

CMVMC = Existências iniciais + Compras – Existências Finais

São assim considerados custos do exercício, o valor das mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e diversas que estavam em armazém no início do ano, adicionadas às compras e subtraídas das que ficaram em armazém no final do ano.

Em 2019 esta rubrica registou um custo no valor de 1.211.015,33 € distribuído por:

Mercadorias: 972.072,57 €
Refere-se ao valor cobrado pelas Águas do Vale do Tejo relativamente ao consumo de água.

Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento de 66.261,48 €.

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: 238.942,76 €
Refere-se ao consumo de materiais para garantir o bom funcionamento dos serviços municipais.

Do valor acima referido 131.059,52 € (54,85 %) corresponde ao consumo de gasóleo pelas viaturas municipais.

Fornecimentos e Serviços Externos (Conta 62)

A conta 62 – Fornecimentos e serviços externos, regista, a débito despesas com:

a) As aquisições de bens de consumo, que não sejam existências inventariáveis;
b) Serviços prestados por entidades externas;

Já nos referimos a estas despesas no ponto 2.4.1.2. colocando a ênfase no aspeto orçamental, e justificando o conteúdo das rubricas mais importantes.

Existem diferenças entre os dois mapas, tendo em conta os princípios organizativos de que cada um deles parte.

DESIGNAÇÃO	2019	2018	Variação	
Trabalhos especializados	1.134.782,90	1.053.112,89	7,20%	%68
Outros fornecimentos e serviços	665.686,52	685.401,84	-2,96%	
Electricidade	656.945,12	784.831,38	-19,47%	
Conservação e reparação	339.466,57	310.690,92	8,48%	
Honorários	116.207,66	100.068,34	13,89%	
Rendas e alugueres	101.575,97	84.399,71	16,91%	
Encargos de cobrança	99.916,04	90.114,05	9,81%	
Combustíveis	95.454,59	86.374,26	9,51%	
Comunicação	84.623,65	86.269,90	-1,95%	
Seguros	68.757,91	54.409,31	20,87%	
Limpeza, higiene e conforto	59.819,17	43.464,05	27,34%	
Vigilância e segurança	43.339,12	43.655,60	-0,73%	
Publicidade e propaganda	10.820,25	12.493,95	-15,47%	
Artigos para oferta	9.842,26	15.335,51	-55,81%	
Material de escritório	5.397,64	3.805,34	29,50%	
Deslocações e estadas	7.226,37	464,86	93,57%	
Contencioso e notariado	1.998,80	2.425,57	-21,35%	
Outros fluídos	1.138,24	1.819,98	-59,89%	
Ferramentas e utensílios	893,21	1.284,09	-43,76%	
Livros e documentação técnica	12,50	1.838,75	-14610,00%	
Despesas de representação	0,00	1.117,00	-	
TOTAL GERAL	**3.503.904,49**	**3.463.377,30**	**1,16%**	

Esta conta registou custos no valor de 3.503.904,49 €, representando um aumento de 1,16 % face ao ano anterior.

Analisando o quadro da folha anterior pode-se verificar que as maiores despesas foram ao nível de:

- Trabalhos Especializados
- Outros Fornecimentos e Serviços
- Eletricidade
- Conservação e Reparação
- Honorários
- Rendas e Alugueres
- Encargos de Cobrança

Estas despesas representam 89 % do total das aquisições de bens e serviços.

Na rubrica "***Trabalhos especializados***" são contabilizados serviços que a CME não consegue superar pelos seus próprios meios e por isso tem de recorrer a entidades externas.

A sua composição era a seguinte:

DESIGNAÇÃO	2019	2018	Variação	
Recolha e Tratamento de Efluentes	559.562,00	543.743,20	2,83%	%68
Tratamento de Resíduos Sólidos	373.387,37	315.101,04	15,61%	
Contratos de manutenção e assistência técnica	79.556,34	81.431,77	-2,36%	
Trabalhos de impressão	48.299,81	43.147,21	10,67%	
Outros	29.770,11	20.304,17	31,80%	
Serviços de arquitectura e engenharia	21.678,75	21.561,90	0,54%	
Serviços juridicos e contabilisticos	9.440,25	7.000,26	25,85%	
Serviços de Medicina no Trabalho	8.010,60	7959,72	0,64%	
Inspecções de viaturas	2.529,31	2.553,11	-0,94%	
Serviços de ensaios e análises técnicas	2.354,02	3.850,55	-63,57%	
Serviços Informáticos	194,34	6.459,96	-3224,05%	
TOTAL GERAL	**1.134.782,90**	**1.053.112,89**	**7,20%**	

Existem 3 rubricas responsáveis por 89,0 % dos custos verificados em "trabalhos especializados" são elas:

Recolha e tratamento e efluentes – Refere-se ao tratamento de águas residuais.
Face ao ano anterior verifica-se um aumento de 2,83 %, ou seja, mais 15.818,80 €

Tratamento de Resíduos Sólidos – Refere-se à recolha e tratamento de resíduos sólidos pela Resitejo. Face ao ano anterior verificou-se um aumento de 15,61 %, ou seja, mais 58.286,33 €.

Este aumento deve-se à atualização dos preços por parte da Resitejo.

Contratos de manutenção e assistência técnica – Refere-se principalmente aos custos inerentes à utilização dos programas da AIRC e respetiva assistência, contrato de manutenção de servidores, rede e armazenamento, contrato referente ao registo eletrónio de assiduidades, contrato de manutenção de elevadores.

No que diz respeito à "**eletricidade**" a rubrica divide-se da seguinte forma:

DESIGNAÇÃO	2019	2018	Variação	
Iluminação Publica	385.521,77	474.542,38	-23,09%	81,2%
Outras Instalações	30.158,50	25.754,78	14,60%	
Escola Básica do Bonito	27.175,62	24.492,83	9,87%	
Piscinas Municipais	26.587,82	35.426,33	-33,24%	
Escola Básica da Zona Verde	22.693,96	27.514,20	-21,24%	
Ed. P. do Concelho	21.266,68	23.354,81	-9,82%	
Campo de Jogos	20.036,15	21.822,62	-8,92%	
E.E. Centro de Convivio	15.832,99	21.766,49	-37,48%	
Escola António Gedeão	13.387,79	11.368,28	15,08%	
Parque de Estac. Subterraneo	10.588,47	23.856,83	-125,31%	
Pavilhão Polidesportivo	10.180,62	10.077,27	1,02%	
Edificio do DUOP	9.859,12	13.713,15	-39,09%	
Mercado Diário	9.779,02	9.806,87	-0,28%	
Instalações DEVA	8.006,37	8.650,96	-8,05%	
JI Sophia de Mello Breyner	7.410,47	7.271,56	1,87%	
Oficinas e Viaturas	6.354,29	5.721,82	9,95%	
Recinto Multiusos	4.850,78	5.569,40	-14,81%	
Cine-teatro S. João	4.819,16	1.919,62	60,17%	
Centro de Convivio	3.849,17	4.683,25	-21,67%	
Serv. Culturais - R. Junta Freguesia (2º andar)	3.674,48	4.629,33	-25,99%	
Centro Cultural	3.405,05	1.529,97	55,07%	
Biblioteca Municipal	3.178,04	3.766,68	-18,52%	
Escola Primária Nº 2 (EB)	2.730,97	4.025,67	-47,41%	
CENPRE e GIP	1.821,10	1.631,23	10,43%	
Cemitério	1.223,79	1.861,59	-52,12%	
Escola de Trânsito	1.081,67	1.660,86	-53,55%	
Centrais Elevatórias (ETAR)	1.054,31	8.031,97	-661,82%	
Escola Primária Nº 3 (EB)	416,96	380,63	8,71%	
TOTAL GERAL	**656.945,12**	**784.831,38**	**-19,47%**	

Os custos com "**eletricidade**" registaram um valor de 656.945,12 € o que significa uma redução de 19,47 % face ao ano anterior. A principal redução situou-se na rubrica da "iluminação publica", estando relacionado com o investimento da substituição parcial das luminárias para led.

Existem 9 rubricas responsáveis por 81,2 % do total do custo.

A rubrica "outras instalações" respeita a semáforos, jardins, fontes na Rua Falcão de Sommer e Largo José Duarte Coelho, iluminação das passagens inferiores da via férrea, entre outros.

A composição da conta "outros fornecimentos e serviços" era a seguinte:

DESIGNAÇÃO	2019	2018	Variação	
Refeições	217.274,36	201.874,25	7,09%	85,15%
Actividades culturais e turísticas	195.047,74	193.835,08	0,62%	
Serviços de educação	62.567,11	56.996,36	8,90%	
Produtos Alimentares	34.610,85	29.941,05	13,49%	
Livros Escolares	31.487,76	32.490,79	-3,19%	
IMI - Transferência para as Freguesias	25.862,97	26.454,93	-2,29%	
Outros	25.119,11	17.319,00	31,05%	
Material escolar	21.586,44	17.128,30	20,65%	
Árvores, Plantas e Flores	7.158,70	10.346,73	-44,53%	
Portagens	6.205,97	6.326,70	-1,95%	
Encargos c/ Cobrança de Água - CTT	6.032,33	5.369,44	10,99%	
Despesas com Alojamentos	5.225,80	4.020,00	23,07%	
Material Didático	3.459,90	29.291,46	-746,60%	
Material Desportivo, Cultural e Recreativo	3.363,25	1.297,64	61,42%	
Jornais e Revistas	3.146,30	2.206,50	29,87%	
Bolsas de Estudo	2.800,04	2.388,72	14,69%	
Cursos/Formações/Seminários	2.417,49	4.581,14	-89,50%	
Material elétrico	2.378,93	0,00	100,00%	
Indemizações a Terceiros	1.690,50	664,73	60,68%	
Condominios	1.601,40	1.601,40	0,00%	
Fundos Bibliograficos e Audiovisuais	1.089,88	296,50	72,80%	
Passes de Estudante	959,39	771,95	19,54%	
Chaves, Fechaduras, e Cadeados	922,33	1.112,86	-20,66%	
Artigos de Decoração	731,40	86,50	88,17%	
Sementes, Fertilizantes e Pesticidas	563,76	0,00	100,00%	
Serviços desportivos	540,80	0,00	100,00%	
Copos, Talheres, Pratos, Toalhas, Outros	522,48	411,79	21,19%	
Material Honorifico e de Representação	477,92	0,00	100,00%	
Numeros de Policia e Placas Toponimicas	343,47	2.328,00	-577,79%	
Tintas / Div. Mat. de Preparação	254,25	411,79	-61,96%	
Informática - Acessórios	168,59	31,50	81,32%	
Alimentação para Animais	33,14	0,00	100,00%	
Transportes	30,20	5.900,00	-19436,42%	
Produtos Farmaceuticos	11,96	688,43	-5656,10%	
Emolumentos	0,00	29.228,30	-	
TOTAL GERAL	**665.686,52**	**685.401,84**	**-2,96%**	

Da análise do quadro da folha anterior verifica-se que existiram 6 rubricas responsáveis por 85,15 % do total dos custos apurados.

Em relação às "**refeições**" diz respeito ao fornecimento de refeições para os jardim-de-infância e Escolas Primárias. Este serviço registou um aumento de 7,09 % face ao ano anterior.

Nas "**atividades culturais e turísticas"** estão incluídos os custos com as festas da cidade e outros espetáculos culturais que ocorreram ao longo do ano de 2019. Quando comparado com o ano anterior verifica-se um aumento de 0,62 %.

Na rubrica "**serviços de educação**" estão incluídos custos com prestações de serviços no âmbito das Atividades de Enriquecimento.

Na rubrica "**produtos alimentares**" estão os custos provenientes do cartão entroncamento solidário, o qual, atribui produtos alimentares a pessoas carenciadas.

A rubrica "**Livros Escolares**" refere-se aos custos com o programa Estudar na Cidade, onde foi oferecido os livros de fichas ao pré-escolar e um vale de 25 € ao 2º e 3º ciclo para aquisição de livros e material escolar. O custo foi de 31.487,76 €.

"**Conservação e reparação**" conforme o próprio nome indica, incluí custos com a manutenção dos diversos equipamentos e edifícios, a saber:

DESIGNAÇÃO	2019
Edifícios e outras construções	**240.492,94**
Habitação Social	53.737,66
Parques e Jardins	37.240,04
Rede Viária	29.094,08
Rede de Esgotos	22.312,31
Campo de Jogos Municipal	15.039,43
Piscinas Municipais	13.239,05
Escola Básica Zona Verde	10.339,25
Escola Básica do Bonito	9.893,48
Pavilhão Desportivo	8.796,30
Edificio do D.U.O.M.	5.889,69
Passagem Inferior	5.375,10
Rede de Águas	4.418,44
Escola Dr. Ruy de Andrade	3.835,79
Edificio Paços do Concelho	3.389,73
Edificio da Biblioteca Municipal	3.373,89
P. de Estacion. (P. Salg. Maia)	2.994,13
Outros	2.649,44
Escola Básica António Gedeão	2.498,95
Cine-teatro S. João	2.174,72
Mercado Municipal	1.568,35
Jardim Infância Sophia Mello Breyner	925,46
Centro Cultural	447,24
Oficinas Municipais	421,63
Cemitério	342,87
Edifício Restaurante/Bar/Esplanada Bonito	166,62
Escola de Trânsito	114,51
Centro de Convivio	72,43
Campo de Ténis	49,25
Recinto Multiusos	38,00
CENPRE	36,90
Abrigos Tures	18,20
Equipamento básico	**9.837,99**
serviço de desporto	3.856,13
serviço de parques e jardins	1.906,19
serviço de obras	1.565,39
Serviço de águas	1.193,55
serviço de resíduos sólidos	867,51
serviço de eletricidade	449,22
Equipamento de transporte	**83.784,87**
TURE´S	28.067,25
Serviço de resíduos sólidos	27.788,02
Serviços de obras	10.814,06
Serviço de desporto	6.100,03
Serviço de parques e jardins	4.960,16
Serviço de saneamento	2.792,99
Serviço de águas	1.569,10
Serviços administrativos	388,00
Presidência	382,48
Serviço de cultura	375,96
Serviço de proteção civil	217,88
Serviço de eletricidade	162,22
Serviço de educação	120,54
Ação social - CPCJ	25,00
ESER - Escola de Transito	21,18
Outras conservações e reparações	**5.350,77**
TOTAL GERAL	**339.466,57**

Na rubrica "conservação e reparação" registou-se um custo de 339.466,57 €.

Face ao ano anterior registou-se um aumento de 8,48 %, ou seja, mais 28.775,65 €.

Designação	2019	2018	Variação
Edifícios e outras construções	240.492,94	188.091,74	21,79%
Equipamento básico	9.837,99	9.032,63	8,19%
Equipamento de transporte	83.784,87	100.439,57	-19,88%
Outros	5.350,77	13.126,98	-145,33%
Total	**339.466,57**	**310.690,92**	**8,48%**

Vejamos agora outras contas com subdivisões e respetivos custos suportados em 2019:

DESIGNAÇÃO	2019
Combustíveis	**95.454,59**
Gás	93.584,78
Gasóleo	1.167,54
Outros	702,27
Rendas e alugueres	**101.575,97**
Outros	73.408,97
Edificios	17.304,00
Terrenos	10.248,00
Escola Camões	615,00
Comunicação	**84.623,65**
Serviços Postais	63.629,48
Comunicações Móveis	8.584,11
Internet	6.761,02
Comunicações Fixas	3.459,57
Outras	1.439,47
Rádio comunicações	750,00
Seguros	**68.757,91**
Seguros de Máquinas e Viaturas	25.498,72
Multirriscos	16.505,80
Responsabilidade Civil	12.000,00
Acidentes Pessoais	7.142,23
Bombeiros	5.913,24
Centro de Emprego	1.216,00
Autarcas	481,92
Publicidade e propaganda	**10.820,25**
Jornais	4.366,63
Rádios	3.013,50
Diário da Republica	3.140,12
Outros	300,00
Limpeza, higiene e conforto	**59.819,17**
Mercado Municipal	45.648,31
Piscina Municipal	12.000,64
Outros	2.170,22
Vigilância e segurança	**43.339,12**
Mercado Semanal	17.948,27
Festas da Cidade	8.208,98
Parque de Estacionamento	7.132,88
Guardas Noturnos	6.940,00
Outros	1.587,04
Desporto	677,04
Oficinas Municipais	572,05
Educação	272,86

Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais (Conta 63)

Refere-se aos apoios atribuídos a entidades diversas (coletividades, clubes, associações).
Vd. ponto 2.4.1.4 e mapa nominal no ponto 8.3.4 dos Anexos ao Balanço

DESIGNAÇÃO	2019	%
Instituições sem fins lucrativos	94.822,75	35,11%
Programas Ocupacionais	58.312,09	21,59%
Outros (Bombeiros)	48.854,57	18,09%
Freguesias	23.596,65	8,74%
Munícipios	23.086,36	8,55%
Associações de munícipios	12.820,62	4,75%
Outras	8.594,00	3,18%
TOTAL GERAL	**270.087,04**	**100,00%**

Registou em 2019 custos no valor de 270.087,04 €.

Estes custos tiveram origem em:
"***Instituições sem fins lucrativos***" diz respeito aos apoios concedidos aos clubes e outras entidades sem fins lucrativos.
Os 94.822,75 € dizem respeito às seguintes entidades:

Entidade	Total
APOIOS PERMANENTES	**89.779,00**
Academia Cultural e Recreativa Dança Entroncamento	1.644,00
Associação Filarmónica e Cultural	4.800,00
Orfeão do Entroncamento	1.776,00
Entrocartes	200,00
Casa do Benfica	3.540,00
Centro Recreativo do Casal do Grilo	3.000,00
Clube Amador de Desportos do Entroncamento	15.300,00
Clube de Lazer Aventura e Competição	15.300,00
Corpo Nacional de Escutas- Agrup.(542)	1.704,00
Grupo Recreativo 1º de Outubro 1911	2.784,00
Núcleo Sportinguista	840,00
União Futebol do Entroncamento	14.520,00
Nucleo de Andebol do Entroncamento	1.200,00
Clube Amador de Pesca do Entroncamento	1.055,00
Associação Voluntariado e Ação Social do Entroncamento	720,00
Conferência de S. Vicente Paulo da Paroquia de N. Sr. Fátima	5.760,00
Fáb. da Igreja Paroq.da Sagr.Fam. do Entronc. - Caritas	5.760,00
Conferência S. João Batista - Paroquia da Sagrada Familia	526,00
Liga dos Combatentes- núcleo regional Entroncamento	500,00
Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento (CERE)	7.200,00
Concordia	450,00
Assoc. EKE - Escola de Karate do Entroncamento	200,00
Assoc. Kempo Chinês Koa	200,00
Clube Ornitófilo Ribatejano	400,00
Assoc. de Modelismo "OS PIKUINHAS"	400,00
APOIOS PONTUAIS	**5.043,75**
Assoc. de Modelismo "OS PIKUINHAS"	61,50
Assoc. EKE - Escola de Karate do Entroncamento	1.050,00
Clube de Lazer Aventura e Competição	2.000,00
União Futebol do Entroncamento	450,00
Centro Recreativo do Casal do Grilo	500,00
Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento (CERE)	480,00
Lar dos Ferroviários	502,25

TOTAL	**94.822,75**

A rubrica "**Programas Operacionais**" registou um custo de 58.312,09 € e diz respeito aos programas CEI e CEI+ do Centro de Emprego, ou seja, pessoal inscrito no Centro de Emprego e que prestou serviço no Município.

"***Outros (Bombeiros)***" refere-se aos apoios deliberados para a Associação dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento.

Estes apoios estão divididos em:

Assoc. Hum. dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento	Valor
Apoio Permanente	30.000,00
Equipa de Intervenção Permanente	18.854,57
TOTAL	**48.854,57**

"***Municípios***" refere-se à comparticipação que coube ao município na gestão do canil intermunicipal.

"***Freguesias***" diz respeito ao contrato de delegação de competências nas Juntas de Freguesia (manutenção de espaços verdes, limpeza das vias e espaços públicos, entre outros).

"**Outras entidades**" diz respeito a apoios referentes a:
- Encoprof = 3.540 €
- Bolsas de Estudo
- Subsidio atribuídos para visitas de estudo a alunos escalonados

"***Associação de Municípios***" refere-se aos projetos desenvolvidos pela CIMT.

Custos com o Pessoal (Conta 64)

As despesas com o pessoal em 2019 atingiram o valor de 5.639.202,63 €, registando um aumento de 2,27 % relativamente ao ano de 2019.

DESIGNAÇÃO	2019	%	2018	%	Variação
Remunerações dos membros dos órgãos autárquicos	***278.010,78***	***4,9%***	***308.123,35***	***5,6%***	***-10,83%***
Executivo + Gab. Gabinete de Apoio	219.676,38	3,9%	214.199,88	3,8%	2,49%
Despesas de Representação	38.780,50	0,7%	74.558,75	1,3%	-92,26%
Ajudas de Custo	0,00	0,0%	136,99	0,0%	0,00%
Senhas de Presença CME	5.493,60	0,1%	5.287,59	0,1%	3,75%
Senhas de Presença - Membros da Assembleia	14.060,30	0,2%	13.940,14	0,2%	0,85%
Remunerações do pessoal	***3.686.155,44***	***65,4%***	***3.592.714,72***	***65,2%***	***2,53%***
RCTFP por tempo indeterminado	3.682.482,34	65,3%	3.592.714,72	63,7%	2,44%
Pessoal com contrato a termo incerto	3.673,10	0,1%	0,00	0,0%	100,00%
Suplementos de remunerações	***417.395,51***	***7,4%***	***420.604,45***	***7,6%***	***-0,77%***
Trabalho extraordinário	16.939,62	0,3%	15.929,50	0,3%	5,96%
Trabalho em regime de turnos	69.627,73	1,2%	70.227,65	1,2%	-0,86%
Abono para falhas	25.125,53	0,4%	25.081,51	0,4%	0,18%
Subsídio de refeição	302.494,32	5,4%	301.154,20	5,3%	0,44%
Ajudas de custo	2.903,79	0,1%	7.110,61	0,1%	-144,87%
Vestuário e artigos pessoais	304,52	0,0%	1.100,98	0,0%	-261,55%
Prestações sociais directas	***23.568,05***	***0,4%***	***23.502,65***	***0,4%***	***0,28%***
Subsídio familiar a crianças e jovens	16.756,26	0,3%	16.512,49	0,3%	1,45%
Outras prestações familiares	6.811,79	0,1%	6.990,16	0,1%	-2,62%
Encargos sobre remunerações	***936.613,61***	***16,6%***	***917.726,57***	***16,7%***	***2,02%***
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	***94.091,30***	***1,7%***	***66.948,72***	***1,2%***	***28,85%***
Outros custos com o pessoal	***203.367,94***	***3,6%***	***181.799,84***	***3,3%***	***10,61%***
TOTAL GERAL	**5.639.202,63**	**100,0%**	**5.511.420,30**	**100,0%**	**2,27%**

A rubrica "**Remunerações de pessoal a tempo indeterminado**" com uma despesa de 3.682.482,34 € regista uma variação positiva de 2,44 % face ao ano anterior. Em 31/12/2019 o Município tinha 310 funcionários (não considerando o executivo).

Este aumento justifica-se por:
- O aumento do salário mínimo nacional de 600 € para 635 €, ou seja, mais 35 € mensais, o que representa um impacto na ordem dos 100.675 €.
- Descongelamento das progressões na carreira (impacto na ordem dos 40.000 €)

Em 2019 não se registaram quaisquer admissões a termo certo.

Os "**suplementos de remunerações**" com um custo total de ***417.395,51 €*** tiveram uma redução face ao ano anterior no valor de 3.208,94 €.

As 2 rubricas responsáveis por 89,15 % deste custo foram:

"**Subsidio de Refeição**" – Registou um custo de 302.494,32 € o que significa um aumento de 1.340,12 € face ao ano anterior. O valor do subsidio (4,77 €) não sofreu alterações face ao ano anterior.

"**Subsidio de Turno**" – Registou um custo de 69.627,73 €, ficando praticamente dentro dos mesmos valores do ano anterior (apenas uma redução de 0,86 %).

Encargos sobre remunerações

Os "encargos com remunerações" registaram um aumento de 2,02 %, ou seja, 18.887,04 €.

Inclui-se nesta rubrica os encargos da entidade patronal à Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, estando diretamente relacionada com o nº de funcionários ao serviço, aumento do salário mínimo nacional e progressões na carreira.

Outros Custos com Pessoal

A rubrica "**outros custos com pessoal**" registaram um aumento de 10,61 % (+ 21.568,10 €) e refere-se a despesas com:

- Verbas retidas nas transferências do OE para o Serviço Nacional de Saúde (94.839,45 € - valor imposto pelo art.º 226 do OE de 2019).
- Encargos com RO´S e outros encargos com saúde pagos juntamente com os vencimentos, que se traduzem em despesas dos beneficiários da ADSE no setor publico e privado (com acordos com a ADSE). Em 2019 o município suportou encargos desta natureza no valor de 94.839,45 €.

Outros Custos e Perdas Operacionais (Conta 65)

Relativamente aos "outros custos e perdas operacionais" atingiram um valor 114.240,98 €.

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
65	Outros custos e perdas operacionais	136.526,94	22.285,96	114.240,98	0,00
651	Impostos e taxas	95.431,96	22.285,96	73.146,00	0,00
6512	Outros impostos	95.431,96	22.285,96	73.146,00	0,00
65121	Imposto Municipais S/ Imóveis	2.430,67	0,00	2.430,67	0,00
65122	Contribuição Audio Visual - L30/2003	6.465,55	157,06	6.308,49	0,00
65123	Taxa de Recursos Hidricos	55.904,99	5.455,94	50.449,05	0,00
65127	Taxa de Gestão de Residuos (TGR)	26.437,97	16.672,96	9.765,01	0,00
651299	Outros impostos e taxas	4.192,78	0,00	4.192,78	0,00
652	Quotizações	41.094,98	0,00	41.094,98	0,00
6523	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL MEDIO TEJO	36.164,88	0,00	36.164,88	0,00
6524	ANMP	4.930,10	0,00	4.930,10	0,00
	Totais Gerais:	**136.526,94**	**22.285,96**	**114.240,98**	**0,00**

As despesas referentes ao "***IMI***", referem-se à fração onde atualmente funciona os serviços da CPCJ.

"***Taxa de recursos hídricos***" é um custo suportado pelo município, que visa compensar o benefício que resulta da utilização privativa do domínio público hídrico, o custo ambiental inerente às atividades suscetíveis de causar um impacte significativo nos recursos hídricos, bem como os custos administrativos inerentes ao planeamento, gestão, fiscalização e garantia da quantidade e qualidade das águas.

"***Taxa de Gestão de Resíduos***" é um custo suportado pelo município e que é cobrado pela Resitejo. Esta taxa está de acordo com a alínea a), do nº 3, do artigo 16.º da Lei 82-D/2014 de 31 de dezembro de 2014.

"***Quotizações***" regista um custo de 41.094,98 €.
A quotização da CIMT destaca-se com o valor de 36.164,88 €

Amortizações do Exercício (Conta 66)

Diz respeito às amortizações sobre o imobilizado registado nas contas da classe 4 do plano de contas, a saber:

42 – Imobilizado corpóreo
43 – Imobilizado incorpóreo
45 – Bens do domínio público

Vd. ponto 6 do Volume II

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
66	Amortizações do exercício	2.686.662,99	0,00	2.686.662,99	0,00
662	Imobilizações corpóreas	878.334,27	0,00	878.334,27	0,00
6622	Edifícios e outras construções	615.527,46	0,00	615.527,46	0,00
66221	Edifícios	413.149,01	0,00	413.149,01	0,00
66222	Outras construções	202.378,45	0,00	202.378,45	0,00
6623	Equipamento básico	184.024,13	0,00	184.024,13	0,00
66231	Software	63.771,27	0,00	63.771,27	0,00
66239	Outros	120.252,86	0,00	120.252,86	0,00
6624	Equipamento de transporte	35.843,85	0,00	35.843,85	0,00
66242	Equipamento de transporte-Viaturas-Adm. Geral	35.843,85	0,00	35.843,85	0,00
6625	Ferramentas e utensílios	1.638,04	0,00	1.638,04	0,00
6626	Equipamento administrativo	31.356,17	0,00	31.356,17	0,00
66261	Sofware	1.466,22	0,00	1.466,22	0,00
66269	Outros	29.889,95	0,00	29.889,95	0,00
6628	Outras imobilizações corpóreas	9.944,62	0,00	9.944,62	0,00
663	Imobilizações incorpóreas	2.715,57	0,00	2.715,57	0,00
6639	Outras imobilizações incorpóreas	2.715,57	0,00	2.715,57	0,00
665	Bens de domínio público	1.805.613,15	0,00	1.805.613,15	0,00
6652	Edifícios	727.043,18	0,00	727.043,18	0,00
6653	Outras construções e infraestuturas	1.078.512,66	0,00	1.078.512,66	0,00
6655	Bens do património histórico, artístico e cultural	57,31	0,00	57,31	0,00
	Totais Gerais:	**2.686.662,99**	**0,00**	**2.686.662,99**	**0,00**

Os custos com amortizações registaram em 2019 o valor de 2.686.662,99 €. Este tipo custo representa 19,44 % do total dos custos.

Em comparação com os valores registados em 2018 (2.743.121,15 €), houve uma redução de 2,06 % o que resulta, principalmente, das amortizações do exercício e do facto de terem transitado para imobilizado corpóreo menos obras em curso, quando comparado com o ano anterior.

Provisões do Exercício (Conta 67)

Vd. ponto 3.1.3.

Foram constituídas e reforçadas provisões para clientes, contribuintes e utentes que estão em situação devedora. O valor das provisões do exercício é de 46.273,46 €.

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
67	Provisões do exercício	46.273,46	0,00	46.273,46	0,00
671	Para cobranças duvidosas	46.273,46	0,00	46.273,46	0,00
	Totais Gerais:	**46.273,46**	**0,00**	**46.273,46**	**0,00**

Foram feitas as seguintes provisões:

Para cobranças duvidosas - 46.273,46 €

Este valor divide-se em dividas de agua, saneamento e RSU. A distribuição foi a seguinte:

PROVISÃO PARA COBRANÇAS DUVIDOSAS

31 DE DEZEMBRO 2019

Dívidas com mais de 6 meses e até 12 meses (50% restante)

(os 50 % anteriores foram provisionados em 31.12.2018)

	Mês	Ano	Valor	%	Provisão	
ÁGUA	*Dezembro*	**2017**	2.995,73	17,12%	1.497,87	Class. 2131
	Janeiro	**2018**	2.863,09	16,36%	1.431,55	
	Fevereiro	**2018**	2.544,79	14,54%	1.272,40	
	Março	**2018**	2.987,19	17,07%	1.493,60	
	Abril	**2018**	2.879,37	16,45%	1.439,69	
	Maio	**2018**	3.229,30	18,45%	1.614,65	
			17.499,47	Total (1)	8.749,74	

DÍVIDAS COM MAIS DE 12 MESES (100 %)

	Mês Fact.	Ano	Valor	%	Provisão	
ÁGUA	*Junho*	**2018**	3.216,81	14,66%	3.216,81	Class. 2131
	Julho	**2018**	3.438,92	15,67%	3.438,92	
	Agosto	**2018**	3.876,59	17,67%	3.876,59	
	Setembro	**2018**	3.554,38	16,20%	3.554,38	
	Outubro	**2018**	3.339,24	15,22%	3.339,24	
	Novembro	**2018**	4.512,98	20,57%	4.512,98	
			21.938,92	**Total (2)**	**21.938,92**	

DÍVIDAS COM MAIS DE 6 MESES E ATÉ 12 MESES (50 %)

(Os 50 % restantes serão provisionados em 31.12.2020)

	Mês Fact.	Ano	Valor	%	Provisão	
ÁGUA	*Dezembro*	**2018**	5.817,15	18,66%	2.908,58	Class. 2131
	Janeiro	**2019**	4.667,06	14,97%	2.333,53	
	Fevereiro	**2019**	4.132,18	13,26%	2.066,09	
	Março	**2019**	4.674,44	15,00%	2.337,22	
	Abril	**2019**	5.374,57	17,24%	2.687,29	
	Maio	**2019**	6.504,20	20,87%	3.252,10	
			31.169,60	**Total (3)**	**15.584,80**	

Total a provisionar (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(7)+(8)	
(1)	8.749,74
(2)	21.938,92
(3)	15.584,80
	46.273,46

Custos e Perdas Financeiras (Conta 68)

DESIGNAÇÃO	2019	%	2018	%	Var. (2019-2018)
Juros de Emprestimos Bancários	**81.099,91**	**76,15%**	**84.904,40**	**80,67%**	**-4,69%**
De curto prazo	**1.437,30**	**1,35%**	**1.071,95**	**1,02%**	**25,42%**
De médio e longo prazos	**79.662,61**	**74,80%**	**83.832,45**	**79,66%**	**-5,23%**
Caixa Geral de Depósitos	**21.149,55**	**19,86%**	**23.337,02**	22,17%	**-10,34%**
C.G.D. - Construção 32 Fogos Habitação Social	283,71	0,27%	330,08	0,31%	-16,34%
CGD - Financ. Div. Investimentos	20.865,84	19,59%	23.006,94	21,86%	-10,26%
Novo Banco	**5.114,70**	**4,80%**	**6.221,80**	**5,91%**	**-21,65%**
NB - Requal. Espaços Públicos	298,48	0,28%	359,71	0,34%	-20,51%
NB - Saneamento Básico	368,26	0,35%	472,16	0,45%	-28,21%
NB - Project. Qualific. Z. Urbanas	283,46	0,27%	341,57	0,32%	-20,50%
NB - Pavilhão - Cobertura	208,26	0,20%	266,66	0,25%	-28,04%
NB - Pavilhão Polidesportivo 3ª. Fase	834,79	0,78%	1.008,96	0,96%	-20,86%
NB - Requalificação Zona Env.Mercado Municipal	3.121,45	2,93%	3.772,74	3,58%	-20,86%
Banco BPI,SA	**22.764,44**	**21,38%**	**19.464,45**	**18,49%**	**14,50%**
BPI-Recinto Multiusos	45,20	0,04%	11,94	0,01%	73,58%
BPI - Escola Básica António Gedeão	13.266,23	12,46%	14.700,72	13,97%	-10,81%
B.P.I.-Cemit., C.Teat., Z.Indust. Merc.	4.762,21	4,47%	1.004,19	0,95%	78,91%
B.P.I.-O.Comp. (Cine, Ciclov., Esp.Verd., Pav.R.And.B. G.H.D.)	4.690,80	4,40%	3.747,60	3,56%	20,11%
Direcção-Geral do Tesouro	**62,72**	**0,06%**	**298,89**	**0,28%**	**-376,55%**
DGTF - PREDE - 187.392,00 €	62,72	0,06%	298,89	0,28%	-376,55%
BEI - Agência para o Desenvolvimento e Coesão	**290,16**	**0,27%**	**320,98**	**0,30%**	**-10,62%**
Escola Básica Norte do Entroncamento	172,05	0,16%	180,69	0,17%	-5,02%
Ciclovias - Freguesia Nossa Senhora de Fátima	41,94	0,04%	49,82	0,05%	-18,79%
Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias	76,17	0,07%	90,47	0,09%	-18,77%
Banco Santander Totta	**30.281,04**	**28,43%**	**34.189,31**	**32,49%**	**-12,91%**
TOTTA - PAEL	30.281,04	28,43%	34.189,31	32,49%	-12,91%
Outros Juros	**7.574,14**	**7,11%**	**4.992,48**	**4,74%**	**34,09%**
Juros de mora	4.857,21	4,56%	3.048,78	2,90%	37,23%
Juros de acordos	2.716,93	2,55%	1.943,70	1,85%	28,46%
Outros custos e perdas financeiros	**17.820,13**	**16,73%**	**15.347,50**	**14,58%**	**13,88%**
Encargos Bancários	489,29	0,46%	717,54	0,68%	-46,65%
TPA-Terminais Pagamento Automático	4.178,53	3,92%	3.421,93	3,25%	18,11%
Encargos com Cobrança Água	11.808,78	11,09%	10.992,21	10,44%	6,91%
Encargos com Empréstimos	1.343,53	1,26%	215,82	0,21%	83,94%
TOTAL GERAL	**106.494,18**	**100,00%**	**105.244,38**	**100,00%**	**1,17%**

Em 2019 os custos com juros e encargos financeiros totalizaram 106.494,18 €. Tendo em conta as variações que este tipo de custos pode sofrer entre anos (aumento de 1,17 %), este valor ficou praticamente ao mesmo nível do registado no ano anterior

Os resultados financeiros (diferença entre a conta 78 e a 68), saldam-se por um proveito de 8.277,12 €.

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
681	Juros suportados	88.674,05	89.896,88	781	Juros obtidos	90.632,46	22.034,29
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	24.138,84	19.795,84
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	17.820,13	15.347,50	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	8.277,12	-63.414,25	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		114.771,30	41.830,13			114.771,30	41.830,13

Custos e Perdas Extraordinários (Conta 69)

Em 2019 foram contabilizados "custos e perdas extraordinários" no valor de 242.333,33 €.

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
69	Custos e perdas extraordinários	298.793,72	56.460,39	242.333,33	0,00
691	Transferências de capital concedidas	995,64	0,00	995,64	0,00
69101	ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	995,64	0,00	995,64	0,00
6910102	CÂMARA MUNICIPAL	995,64	0,00	995,64	0,00
691010208	Transferências de capital	995,64	0,00	995,64	0,00
69101020805	Administração local	995,64	0,00	995,64	0,00
6910102080501	Continente	995,64	0,00	995,64	0,00
691010208050104	Associações de munícipios	995,64	0,00	995,64	0,00
693	Perdas em existências	6.197,40	0,00	6.197,40	0,00
6938	Outras	6.197,40	0,00	6.197,40	0,00
694	Perdas em imobilizações	60.713,78	56.160,39	4.553,39	0,00
6945	Abates	60.713,78	56.160,39	4.553,39	0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	230.884,90	300,00	230.584,90	0,00
6971	Restituições	4.598,45	0,00	4.598,45	0,00
6972	Outras	226.286,45	300,00	225.986,45	0,00
698	Outros custos e perdas extraordinários	2,00	0,00	2,00	0,00
6983	Outros não especificados	2,00	0,00	2,00	0,00
	Totais Gerais:	**298.793,72**	**56.460,39**	**242.333,33**	**0,00**

Como "custos e perdas extraordinárias" destaca-se":

"**Associação de Municípios**" refere-se a custos com projetos desenvolvidos pela CIMT mais propriamente dos projetos "modernização administrativa".

"**Correções relativas a exercícios anteriores**"

Diz respeito principalmente a:
- Regularização dos encargos com férias. Entre a previsão feita em 2018 e o efetivamente pago em 2019 houve uma diferença de 15.883,14 €.
- Regularização da previsão de recebimento do IMI feita em 2018. Entre a previsão e o efetivamente recebido regista-se uma diferença de 209.711,55 €. De referir que a previsão é feita com base na informação disponibilizada no portal das finanças.

Os resultados extraordinários (diferença entre a conta 79 e a 69), saldam-se por um proveito de 1.623.862,14 €.

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Demonstração dos Resultados Extraordinários **Ano: 2019**

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
691	Transferências de capital concedidas	995,64	28.872,49	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	6.197,40	3.332,47	793	Ganhos em existências	148,09	941,76
694	Perdas em imobilizações	4.553,39	0,00	794	Ganhos em imobilizações	54.955,45	47.914,84
695	Multas e Penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	3.051,70	4.982,05
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	122.879,73	28.972,62
697	Correções relativas a exercícios anteriores	230.584,90	61.194,33	797	Correções relativas a exercícios anteriores	168.587,34	352.683,51
698	Outros custos e perdas extraordinárias	2,00	170,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.516.573,16	1.584.362,44
	Resultados extraordinários	1.623.862,14	1.926.287,93				
		1.866.195,47	2.019.857,22			1.866.195,47	2.019.857,22

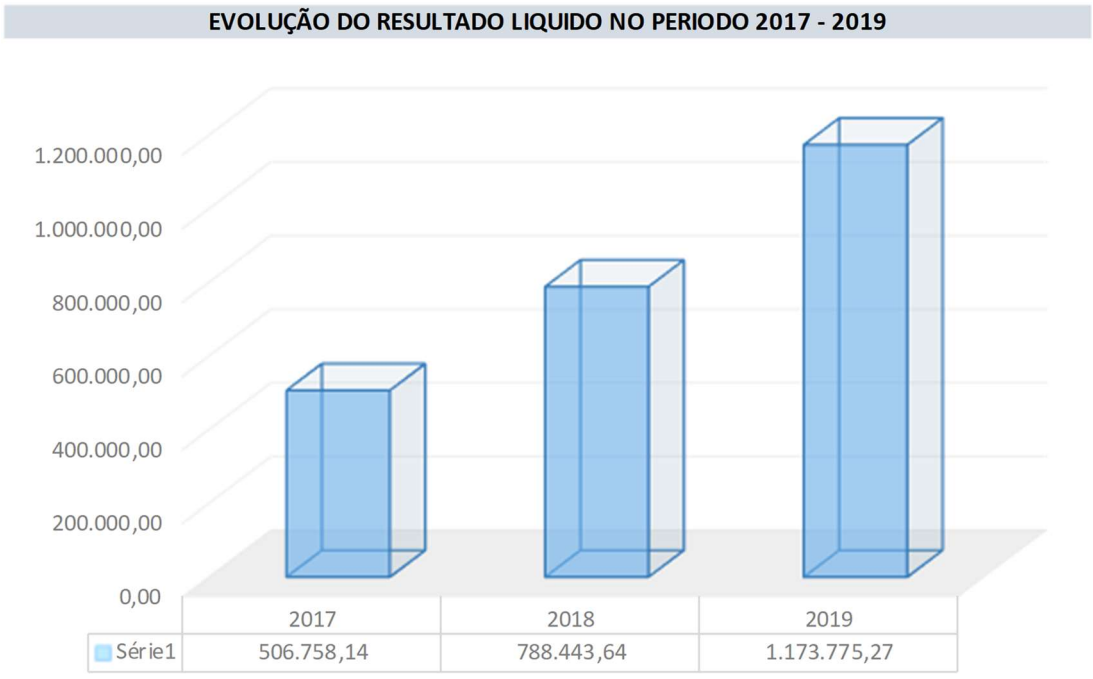
3.4. Análise do Resultado Líquido do Exercício

O ano de 2019 registou um resultado liquido de 1.173.775,27 €

Da análise efetuada destaca-se o seguinte:

Os proveitos registaram um valor de 14.993.989,70 €, ficando acima do registado no ano anterior (+ 712.845,34 €).

Os custos registaram um valor de 13.820.214,43 €, registando um acréscimo de 385.331,63 € face ao ano anterior.



3.5. Contabilidade de Custos

Segundo o ponto 2.8.3.1 do POCAL a Contabilidade de Custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.
A implementação da Contabilidade de Custos trata-se de um processo bastante complexo e sujeito a melhorias contínuas, de modo a constituir-se como um sistema de apoio ao processo de gestão.
Os custos apurados repartiram-se da seguinte forma:

DESIGNAÇÃO	CUSTO
Transferências - Juntas de Freguesia	25.385,95
Gabinete de Apoio à Presidência	67.767,33
Gabinete de Apoio à Vereação	65.952,05
Serv. Proteção Civil	61.826,73
Serv. Munic. Veterinária	24.267,75
Administração Geral, Finanças, Inovação e Educação	***6.253.235,86***
Administração Geral	
Secretaria	56.308,27
Secção de licenças e taxas	71.661,22
Fiscalização municipal	9.290,32
Aguas, Saneamento E RSU (Serv. Administ.)	84.059,43
Serviços Culturais	730.766,35
Serviços Desportivos	982.455,60
Arquivo municipal	50.767,07
Serviços de habitação a ação social	374.704,99
Serviços comuns	56.724,71
Sistemas de informação	195.273,47
Comunicação, imagem e protocolo	96.647,73
Gestão Financeira	
Contabilidade	109.437,82
Tesouraria	29.784,20
Aprovisionamento e armazens	163.819,94
Mercados e Feiras	266.556,41
Serviços comuns	62.307,05
Unidade de Investimentos e Desenvolvimento Economico	
Investimentos e Planeamento	57.050,35
Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	33.706,40
CENPRE	22.366,00
Turismo	48.010,72
Unidade de Jurifico, Recursos Humanos e Educação	
Serviços jurídicos	130.476,27
Notariado	28.180,55
Secção de recursos humanos	104.470,37
Serviços de educação	2.488.283,59
Serviços comuns	127,03
Urbanismo, Ambiente e Serviços Urbanos	***7.183.497,15***
Gestão urbanistica e obras	995.389,51
Unidade de Ambiente e Espaços Verdes	669.261,33
Divisão de Serviços Urbanos	
Serviços comuns	191.281,09
Gestão de viaturas	183.006,54
Cons. Manut. Rede viária, arruam. Passeios	1.019.739,35
RSU - Limpeza Urbana	194.452,80
RSU - Recolha do Lixo	653.812,76
Outros serviços urbanos	139.339,73
Transportes urbanos	272.377,25
Parque de estacionamento	86.551,86
Águas	1.341.363,26
Saneamento	783.979,16
Cemitério	83.333,99
Eletricidade	569.608,53
Outros Serviços	138.281,61
Total Geral	**13.820.214,43**

4. DIVIDA DO MUNICIPIO

4.1 Estrutura da divida

RUBRICAS	Valor (€)	%
A MÉDIO E LONGO PRAZO		
Emprestimos de Médio e Longo Prazo	5.526.093,79	61,73%
Outros Credores	776.676,51	8,68%
A CURTO PRAZO		
Empréstimos de MLP (Vencimento em N+1)	790.392,90	**8,83%**
Fornecedores		
Fornecedores gerais c/c	574.960,16	6,42%
Fornecedores - Faturas em Recepção e Conferência	228.020,93	2,55%
Fornecedores de imobilizado - c/c	380.568,67	4,25%
Factoring	9.377,21	0,10%
Faturas em Recepção e Conferência	65.297,98	0,73%
Total "Fornecedores"	**1.258.224,95**	**14,06%**
Outros		
Estado e outros entes públicos	65.395,79	0,73%
Administração autárquica	7.919,97	0,09%
Devedores e credores diversos	526.995,68	5,89%
Total "Outros"	**600.311,44**	**6,71%**
Total de débitos de curto prazo	**2.648.929,29**	**29,59%**
DIVIDA TOTAL	**8.951.699,59**	**100,00%**

A divida de médio e longo prazo, composta no total de empréstimos bancários e outros credores, era de 6.302.770,30 €. Esta rubrica representa 70,41 % do total da divida.
A divida de "**outros credores - MLP**" refere-se a divida cujo pagamento foi acordado para além do ano económico e diz respeito a:
- Agência para o Desenvolvimento e Coesão = 764.176,51 € (devolução de fundos comunitários relacionados com a Escola Dr. Ruy Andrade);
- Caixa de Crédito Agrícola = 12.500 € (referente à aquisição de terreno junto à Escola Camões);
O restante valor em divida dos credores acima referidos, estão registados na rubrica "devedores e credores diversos" como divida de curto prazo.

A curto prazo, a dívida era de 2.648.929,29 €, sendo:

- Empréstimos MLP (Vencimento n+1) – 790.392,90 €
- Fornecedores – 1.258.224,95 €
- Outros credores – 600.311,44 €.

Representa 29,59 % do total.

É incluído na divida de curto prazo o valor das amortizações dos empréstimos a vencer em 2020.

Na rubrica "**devedores e credores diversos**" encontra-se incluída a divida referente à realização do capital social do **Fundo Apoio Municipal** (FAM), para o qual o Município teve obrigatoriamente de participar por força do nº 1 do art.º 19 da Lei 53/2014 de 25 de agosto.
A participação do município é de 319.086 €. Deste valor foram pagos em 2019 o valor de 35.454 € e estão em divida 17.727,00 €.

Ainda dentro desta rubrica "**devedores e credores diversos**" estão ainda outras entidades, tais como:

ADSE - Direção-Geral de Proteção Social (23.020,11 €)
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo – Referente a quotas e projetos com comparticipação dos vários municípios que a compõem (12.054,96 €)
Manuel Barroso Tavares - referente à compra do estúdio 121 (88.350,92 €)

Para além destas entidades temos ainda:
Operações de Tesouraria – Referente a encargos de dezembro mas que só serão pagas em janeiro de 2019 (9.103,17 €)
Cauções / garantias de fornecedores de imobilizado (211.386,75 €)

Tal como já tinha sido referido encontra-se reconhecido nas contas do município uma divida à **Agência para o Desenvolvimento e Coesão** no valor de **764.176,51 €.** Esta divida diz respeito a um processo de devolução de fundos comunitários referente à empreitada da Escola Dr. Ruy Andrade. A divida inicialmente foi reconhecida com o valor de 784.729,08 €, contudo, já foram pagos 20.552,57 € referente à primeira prestação de março de 2019.

A divida inicialmente foi reconhecida porque o Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra julgou improcedente a providência cautelar de suspensão de eficácia do ato administrativo que o Município intentou contra a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro, levando o município a entrar em acordo de pagamento com esta entidade. Simultaneamente o município recorreu da decisão para o Tribunal Central Administrativo do Norte, o qual, veio aceitar esta providencia cautelar.

Com base nessa decisão os pagamentos foram suspensos até que o resultado da ação principal seja conhecido. Por uma questão de prudência o município manteve o reconhecimento desta divida.

Sem este valor a divida no final de 2019 ficava em **8.187.523,08 €.**

4.2 Evolução da Divida

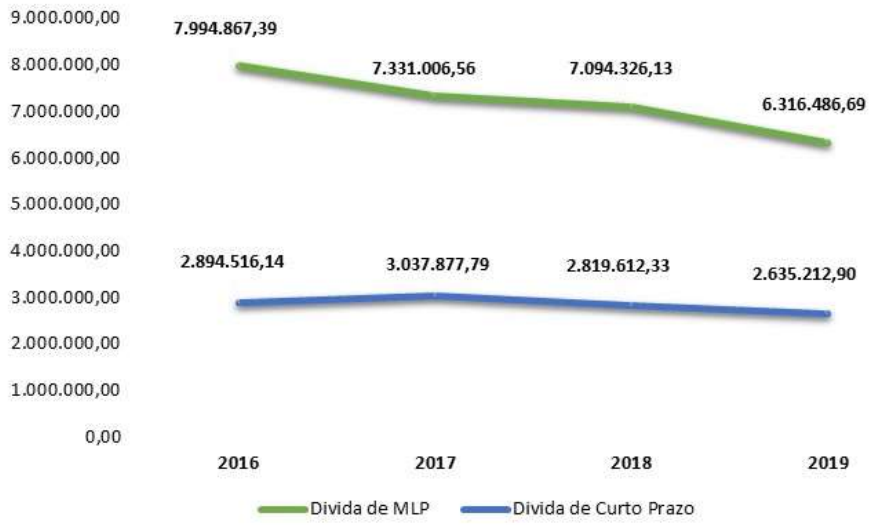
RUBRICAS	2019	2018	2017	2016	VAR. (2019/2018)
A MÉDIO E LONGO PRAZO					
Dividas a Instituições de Crédito	**5.526.093,79**	**6.215.328,02**	**6.389.724,87**	**7.066.792,39**	**-12,31%**
Empréstimos de MLP (Vencimento em N+1)	**790.392,90**	**878.998,11**	**941.281,69**	**928.075,00**	
A CURTO PRAZO					
Fornecedores					
Fornecedores gerais c/c	877.656,28	774.946,14	1.224.738,25	1.409.382,31	11,70%
Fornecedores de imobilizado - c/c	380.568,67	452.186,08	571.829,09	251.807,78	-18,82%
Total "Fornecedores"	**1.258.224,95**	**1.227.132,22**	**1.796.567,34**	**1.661.190,09**	**2,47%**
Outros					
Estado e outros entes públicos	65.395,79	62.813,52	61.165,93	63.447,28	3,95%
Administração autárquica	7.919,97	19.406,63	3.233,41	1.387,56	-145,03%
Devedores e credores diversos	526.995,68	755.773,35	1.176.911,11	1.168.491,21	-43,41%
Outros Credores - MLP	776.676,51	754.486,61	0,00	0,00	2,86%
Total "Outros"	**1.376.987,95**	**1.592.480,11**	**1.241.310,45**	**1.233.326,05**	**-13,53%**
Total de débitos de curto prazo	**2.635.212,90**	**2.819.612,33**	**3.037.877,79**	**2.894.516,14**	**-6,54%**
DIVIDA TOTAL	**8.951.699,59**	**9.913.938,46**	**10.368.884,35**	**10.889.383,53**	**-10,75%**
	-962.238,87				
	-1.417.184,76				
	-1.937.683,94				

Nota: Para fazer a comparação da evolução da divida face aos anos anteriores optou-se por colocar apenas em divida de MLP os empréstimos contratados, tudo o resto é colocado em curto prazo, ou seja, a analise é feita usando a mesma base.

Da análise do quadro acima pode-se conclui que houve uma diminuição global da divida em 10,75 %.
As dividas de curto prazo reduziram 6,54 %, ou seja, 184.399,43 €.

As dividas referentes a empréstimos bancários reduziram 12,31 %, ou seja, 777.839,44 €.

Face aos anos anteriores a evolução foi a seguinte:



4.3 Aferição do Limite da Divida Total

Com a publicação da Lei nº 72/2013 (LFL) os municípios passam a ter um limite à divida total ao abrigo do art.º 52 da referida lei.

O artigo em questão refere o seguinte:

1 — A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

2 — A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

3 — Sempre que um município:
a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III;
b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

4 — Para efeito de responsabilidade financeira, o incumprimento da obrigação prevista no número anterior é equiparado à ultrapassagem do limite previsto no n.º 1, nos termos e para os efeitos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.

Tendo em conta o **ponto 1** do artigo 53 o limite da divida para o ano de 2018 era o seguinte:

Receita Corrente Líquida 2016	Receita Corrente Líquida 2017	Receita Corrente Líquida 2018	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
11.182.796	11.634.622	12.390.425	35.207.844	11.735.948

Limite dívida total 2019 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)	
Limite da dívida total	**17.603.921,79**

No final de 2019 o cenário era o seguinte:

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent.Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais, capital excecionado e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
17.603.922	01/01/2019						
	9.913.938	803.286	10.717.225	10.370.112		7.233.810	1.446.762
	31/12/2019						
	8.951.700	676.171	9.627.871	9.315.737		8.288.184	1.657.637
Variação da Dívida %							-10,17%
Variação do Excesso da Dívida %							
Margem Disponível por Utilizar							2.501.136

O município cumpriu com os limites fixados no art.º 53 da LFL.
A divida total, retirando as operações de tesouraria, teve uma variação negativa de 10,17 %.

Tendo em conta o que é referido no art.º 54 da LFL estão incluídas no quadro acima as entidades participadas pelo município.

À data de 31/12/2019 a contribuição destas entidades para a divida bruta municipal era de 676.171 €.

Para estes valores contribuíam as seguintes entidades:

Entidade	01-01-2019	% Participação	31-12-2019	% Participação
ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte	70.538,47	12,20%	0,00	11,90%
AMVT - Associação de Municípios do Vale do Tejo	0,00	3,96%	0,00	3,96%
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	434,81	0,32%	0,00	0,32%
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo)	3.119,48	5,42%	7.989,30	5,42%
Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal	5.747,76	0,95%	5.747,76	0,88%
RESITEJO - Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo	723.880,48	4,34%	662.133,84	7,79%
Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, SA	0,00	0,03%	0,00	0,03%
RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A	0,00	0,00%	300,46	10,00%
TOTAL	**803.721**		**676.171**	

4.4 Situação de Saneamento ou Recuperação Financeira

Tendo em conta o artigo 58º e 61º da Lei 73/2013 (LFL) é demonstrado de seguida se o município se encontra em situação de saneamento financeiro ou recuperação financeira.

O artigo 58º refere que o município deve contrair empréstimos para **saneamento financeiro**, tendo em vista a reprogramação da dívida e a consolidação de passivos financeiros, **quando**, **no final do exercício**:

1 a) Ultrapasse o limite da dívida total previsto no artigo 52.º; ou

1 b) **O montante da dívida**, excluindo empréstimos, **seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**.

2 — Sem prejuízo do disposto no número anterior, o município pode contrair empréstimos para saneamento financeiro, desde que verificada a situação prevista no n.º 1 do artigo 56.º.

3 — Caso a dívida total prevista no artigo 52.º se **situe entre 2,25 e 3 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**, o município é obrigado a contrair um empréstimo para saneamento financeiro ou a aderir ao procedimento de recuperação financeira previsto nos artigos 61.º e seguintes.

Face a esta situação o cenário é o seguinte:

Municípios	Limite da dívida total (RFAL)	Dívida total excluindo dívidas não orçamentais e FAM	Margem	Ultrapassa o limite da dívida total	Total receitas correntes cobradas líquidas (n-3+n-2+n-1)	Média das receitas correntes	Montante total de empréstimos (Municipio e SEL)	Dívida total excluindo empréstimos	Dívida total = ou > média das receitas correntes	Dívida total, excluindo empréstimos, > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos	Dívida total > 2,25 * média das receitas correntes dos últimos três anos e <= 3* média das receitas correntes dos últimos três anos
	(1)	(2)	(3)=(1)-(2), se (1)>(2)	(4)=(2)-(1), se (1)<(2)	(5)	(6)=(5)/3	(7)	(8)=(2)-(7)	(9)=(2)=>(6)	(10)=(6)*0,75<(8)	(11)=(2)>(6)*2,25 e (2)<=(6)*3
ENTRONCAMENTO	17.603.922	9.315.737	8.288.184		35.207.844	11.735.948	6.639.057	2.676.680	Não	Não	Não

Tendo em conta o quadro anterior o município não está numa situação de adesão obrigatória a um empréstimo de saneamento financeiro.

Tendo em conta o artigo 61 da LFL um município é obrigado a recorrer a um plano de **recuperação financeira** quando de encontre em situação de rutura financeira.

A situação de rutura financeira municipal considera-se verificada sempre que a dívida total prevista no artigo 52.º seja superior, em 31 de dezembro de cada ano, a 3 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios.
O processo de recuperação financeira determina o recurso ao Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Limite da dívida total (RFAL)	Dívida total excluindo dívidas não orçamentais	Total receitas correntes cobradas líquidas (n-3+n-2 +n-1)	Média das receitas correntes	Dívidas total > 3* média das receitas correntes dos últimos
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/3	(5)=(2)>(4)*3
17.603.922	9.315.737	35.207.844	11.735.948	Não

O art.º 56 da Lei 73/2013 de 3 de setembro refere ainda determinados mecanismos de alerta precoce:

Mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira municipal

Artigo 56.º

Alerta precoce de desvios

1 — Sempre que, na informação reportada à DGAL, a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse a média da receita corrente liquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informados os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte.

2 — Sempre que, na informação reportada à DGAL, a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informadas as entidades referidas no número anterior, bem como o Banco de Portugal.

3 — No caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 % são informadas as entidades referidas no n.º 1.

4 — O alerta referido nos números anteriores é emitido pela DGAL, no prazo de 15 dias, a contar da data limite do reporte de informação constante do artigo 78.º.

5 — Os alertas referidos nos n.os 1 e 2 incluem ainda a evolução do rácio referido no n.º 1 ao longo dos três exercícios anteriores.

Face a estes mecanismos o cenário é o seguinte:

Indicadores de Alerta Precoce:

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos	☐	Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos	☐
Taxa de execução da receita ano n-1 e n-2 < 85%	☐		

4.5 – Pagamentos em Atraso

O nº 1 do artigo 89 da Lei do OE para 2019 refere que as entidades enquadradas no subsetor da administração local são obrigadas a reduzir no mínimo em 10 % dos pagamentos em atraso (PA) registados no SIIAL com mais de 90 dias à data de setembro de 2018.
No caso de incumprimento das reduções previstas no referido artigo há lugar à retenção, no montante equivalente ao do valor em falta, da receita proveniente das transferências do Orçamento do Estado até ao limite previsto no artigo 39.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual.

Face ao exposto informa-se o seguinte (mapas em anexo):

Pagamentos registados no SIIAL (setembro 2018) = 0 €
Pagamentos registados no SIIAL (final de 2019) = 0 €

O município não tem pagamentos em atraso, estando assim em situação de cumprimento perante a Lei do OE para 2019.

4.6 – Prazo Médio de Pagamento

O 4º trimestre de 2019 fechou com um prazo médio de pagamento de 59 dias.

A evolução deste indicador nos últimos anos foi a seguinte:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
1º Trimestre	167	160	84	91	79	57	47	72
2º Trimestre	165	147	76	91	73	56	47	67
3º Trimestre	172	122	71	92	72	54	47	66
4º Trimestre	175	96	84	84	60	49	70	59
Nota: Dados da DGAL								

4.7 – Fundos Disponíveis

No âmbito da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro (LCPA), regulamentada pelo decreto-lei 127/2012 de 21 junho o Município tem de proceder mensalmente ao calculo dos fundos disponíveis.

Consideram -se fundos disponíveis as verbas disponíveis a muito curto prazo, que incluem, quando aplicável e desde que não tenham sido comprometidos ou gastos:

a) A dotação corrigida líquida de cativos, relativa aos três meses seguintes;
b). As transferências ou subsídios com origem no Orçamento do Estado, relativos aos três meses seguintes;
c) A receita efetiva própria que tenha sido cobrada ou recebida como adiantamento;
d) A previsão da receita efetiva própria a cobrar nos três meses seguintes;
e) O produto de empréstimos contraídos nos termos da lei;
f). As transferências ainda não efetuadas decorrentes de programas e projetos do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e de outros programas estruturais, cujas faturas se encontrem liquidadas e devidamente certificadas ou validadas;
g). Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º da LCPA.

Com a entrada em vigor da Lei 7-A /2016 de 30 março e de acordo com o art.º 46º a previsão de receita própria passou a ser efetuada com base em 6 meses, alterando assim a alínea d do nº 1 do artigo 5º do Decreto lei 127/2012 de 21 de junho.

De referir que o Município está excluído da aplicação da LCPA desde 17/12/2018, uma vez que, cumpre uma série de requisitos estabelecidos na Lei do OE de 2018 e seguintes.
Estes requisitos são:
- Cumprimento das obrigações de reporte ao Tribunal de Contas e DGAL;
- Cumprimentos dos limites de endividamento previstos no art.º 52 da e 55 da Lei Nº 73/2013.

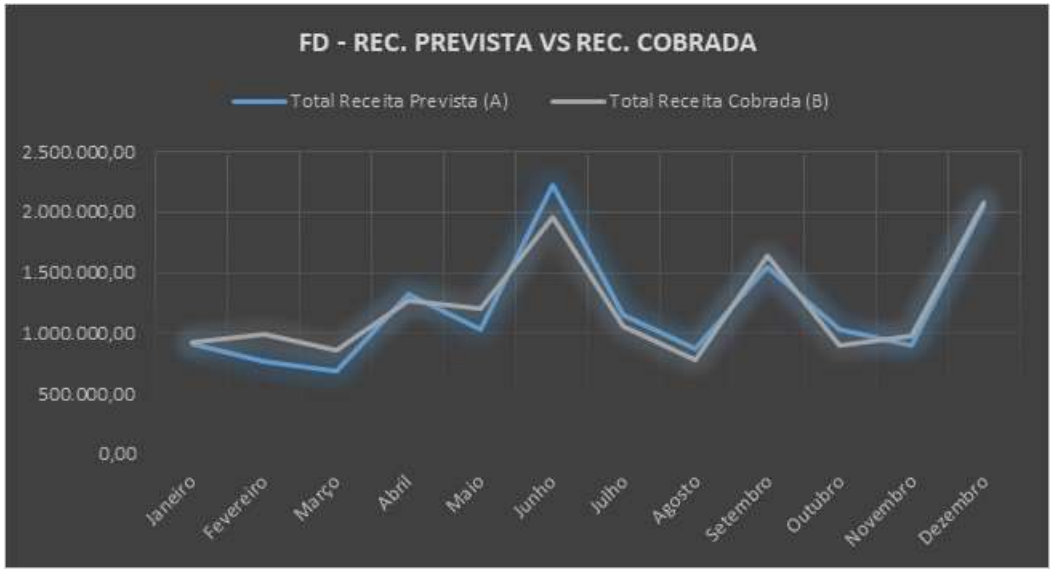
Apesar da exceção continuamos, por opção, a fazer o calculo dos fundos disponíveis.

Na sequência deste calculo fica abaixo algumas analises com base nos valores de 2019:

AVALIAÇÃO ENTRE RECEITA PREVISTA E RECEITA COBRADA

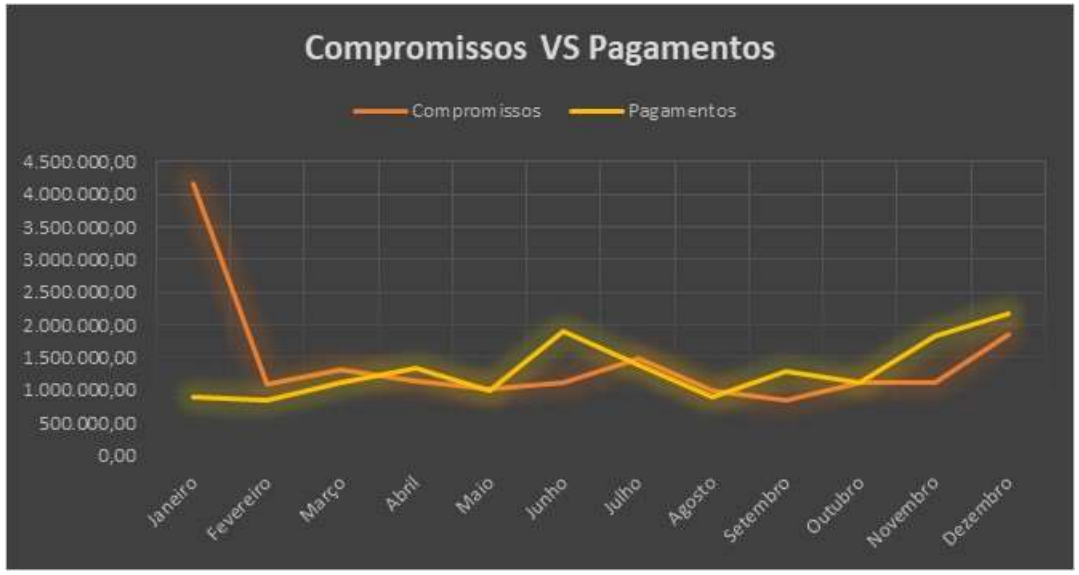
Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Total Receita Prevista (A)	906.099,66	769.063,58	682.216,95	1.319.666,60	1.026.644,21	2.221.640,71	1.155.482,36	872.165,38	1.549.464,80	1.026.753,00	893.357,86	2.052.935,37	14.475.490,48
Total Receita Cobrada (B)	925.437,97	988.559,59	852.707,16	1.261.737,64	1.203.197,17	1.963.620,99	1.056.142,16	781.033,19	1.640.416,61	900.296,23	981.939,42	2.077.159,41	14.632.247,54
Diferença (A-B)	**-19.338,31**	**-219.496,01**	**-170.490,21**	**57.928,96**	**-176.552,96**	**258.019,72**	**99.340,20**	**91.132,19**	**-90.951,81**	**126.456,77**	**-88.581,56**	**-24.224,04**	**-156.757,06**

Nota: Não está incluido na previsão e na receita cobrada as rubricas dos emprestimos bancários, saldo de gerência e reembolsos e restituições.



COMPROMISSOS ASSUMIDOS VS PAGAMENTOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Compromissos	4.155.832,16	1.085.629,63	1.309.690,38	1.130.397,34	1.018.542,62	1.118.080,60	1.472.987,36	995.570,78	832.301,41	1.115.447,44	1.099.753,41	1.855.896,46	17.190.129,59
Pagamentos	890.163,91	835.211,59	1.101.214,77	1.330.163,12	987.247,80	1.886.526,82	1.387.630,21	884.527,63	1.288.267,05	1.122.258,62	1.823.944,94	2.172.647,96	15.709.804,42



FUNDOS DISPONIVEIS CALCULADOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Fundos Disponiveis	1.078.042,53	630.334,92	715.330,82	548.396,61	445.568,16	327.651,41	466.995,16	551.200,99	411.167,76	350.196,51	269.965,83	1.347.350,61

5 APRESENTAÇÃO DE INDICADORES DE GESTÃO

5.1 – Resumo dos principais indicadores

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2019 / 2018
Ativo líquido	57.390.833,37	57.226.667,43	57.047.940,96	-0,31%
Fundos próprios	20.670.804,41	21.327.961,57	22.501.736,84	5,50%
Passivo	36.720.028,96	35.898.705,86	34.546.204,12	-3,77%
Volume de Vendas	2.790.166,77	2.792.502,96	2.909.125,65	4,18%
Impostos e Taxas	4.377.740,09	4.670.462,03	4.924.753,06	5,44%
Resultados Operacionais	-1.098.545,43	-1.074.430,04	-458.363,99	-57,34%
Resultados Financeiros	-98.644,92	-63.414,25	8.277,12	-113,05%
Resultados Extraordinários	1.703.948,49	1.926.287,93	1.623.862,14	-15,70%
Resultados Líquidos	506.758,14	788.443,64	1.173.775,27	48,87%
Nº de Efetivos (1)	310	317	310	-2,21%

Rendibilidade dos Fundos Próprios a)	2,45%	3,70%	5,22%
Rendibilidade do Ativo b)	0,88%	1,38%	2,06%
Liquidez Geral c)	0,22	0,26	0,25
Autonomia Financeira d)	0,36	0,37	0,39
Solvabilidade e)	1,56	1,59	1,65
Ativo liquido / (Passivo - Acrec. Dif.)	5,46	5,69	6,34

(1) Não considerando cargos politicos

a) **Rendibilidade dos fundos próprios:** Resultados líquidos/Fundos próprios

b) **Rendibilidade do ativo:** Resultados líquidos/Ativo

c) **Liquidez geral :** Ativo Circulante/Passivo Circulante

d) **Autonomia Financeira:** Fundos próprios/Ativo liquido

e) **Solvabilidade:** Ativo liquido/Passivo

O ativo líquido é o valor do município após terem sido feitas as correções patrimoniais, ou seja, depois de terem sido deduzidas ao ativo o valor das provisões e amortizações referentes às diversas rubricas do ativo do balanço.
Face ao ano anterior verifica-se um decréscimo de 0,31 %.

Os fundos próprios por sua vez registam um aumento de 5,50 % fruto do resultado líquido positivo registado.

O passivo registou um decréscimo de 3,77 % quando comparado com o ano anterior (com a inclusão dos acréscimos e diferimentos).

A rendibilidade dos fundos próprios fixou-se em 5,22 %. A rentabilidade dos fundos próprios determina a sobrevivência financeira da autarquia a longo prazo e a atração de capitais, quer próprios quer alheios.

O rácio de liquidez geral indica a aptidão da autarquia para satisfazer os seus compromissos a c/prazo.

Quando maior que 1 mais desafogada é a situação da organização.

Quando inferior a 1 significa que poderá haver dificuldades de tesouraria.

Quando igual a 1 todos os capitais circulantes são financiados por débitos a curto prazo.
No ano de 2019 verifica-se que, o município continua longe do objetivo (> / = 1) ficando por um rácio de 0,25.

O grau de autonomia financeira traduz a capacidade de o município financiar o ativo através dos fundos próprios sem ter de recorrer a empréstimos.
Se tomarmos 0,50 como um valor normal, conclui-se que em 2019, este rácio ainda se encontra aquém do objetivo (0,37).

O grau de solvabilidade traduz a posição de independência do município face aos credores. Quanto maior for, maior será a segurança dos credores em recuperar os seus créditos, em caso de falência.
Quando o valor superior a 1, o Ativo é maior que o Passivo, pelo que as dividas a pagar estão garantidas pelos bens da autarquia. Sob este ponto de vista o município está numa posição cómoda, dado que possui um património imobiliário muito superior aos seus débitos, quer a curto quer a médio e longo prazo.
Se ao passivo retirarmos os acréscimos e diferimentos – que na realidade não constituem uma divida, pelo menos no caso da conta 2745 – o grau de solvabilidade passa para 6,34.

5.2 Indicadores de Natureza Orçamental

RÁCIOS DA ESTRUTURA DAS RECEITAS	2017		2018		2019	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
impostos diretos / receitas correntes (cobrado liquido)	3.652.108,43 / 11.634.622,07	31,39%	3.864.296,32 / 12.390.425,15	31,19%	4.281.736,15 / 12.548.763,56	34,12%
transferências correntes / receitas correntes (cobrado liquido)	338.370,48 / 11.634.622,07	2,91%	4.151.599,55 / 12.390.425,15	33,51%	4.499.263,49 / 12.548.763,56	35,85%
transferências de capital / receitas de capital (cobrado liquido)	1.374.324,69 / 4.588.545,41	29,95%	1.554.860,00 / 2.882.480,39	53,94%	1.633.864,24 / 2.462.661,74	66,35%
receitas de empréstimos / receitas totais (cobrado liquido)	3.064.676,75 / 16.942.181,68	18,09%	1.200.407,00 / 15.275.116,75	7,86%	718.500,00 / 15.012.293,78	4,79%
receitas correntes(cobrado liquido) / receitas totais(cobrado liquido)	11.634.622,07 / 16.942.181,68	68,67%	12.390.425,15 / 15.275.116,75	81,12%	12.548.763,56 / 15.012.293,78	83,59%

RÁCIOS DA ESTRUTURA DAS DESPESAS	2017		2018		2019	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
despesas pessoal/ despesas correntes	5.199.479,36 / 10.392.495,86	50,03%	5.514.925,94 / 11.206.547,64	49,21%	5.675.407,34 / 10.991.850,81	51,63%
despesas correntes / despesas totais	10.392.495,86 / 16.245.950,99	63,97%	11.206.547,64 / 15.241.136,28	73,53%	10.991.850,81 / 15.709.804,42	69,97%
investimentos /despesas de capital	2.046.535,60 / 5.853.455,13	34,96%	2.542.864,64 / 4.034.588,64	63,03%	3.113.503,13 / 4.717.953,61	65,99%

RÁCIOS FINANCEIROS	2017		2018		2019	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
despesas c/ pessoal/ receitas correntes (cobrado liquido)	5.199.479,36 / 11.634.622,07	44,69%	5.514.925,94 / 12.390.425,15	44,51%	5.675.407,34 / 12.548.763,56	45,23%
(FEF + FSM+ P. IRS + Art. 35º) / despesas totais	3.384.959,00 / 16.245.950,99	20,84%	3.435.733,00 / 15.241.136,28	22,54%	3.702.128,00 / 15.709.804,42	23,57%
despesas correntes / receitas correntes (cobrado liquido)	10.392.495,86 / 11.634.622,07	89,32%	11.206.547,64 / 12.390.425,15	90,45%	10.991.850,81 / 12.548.763,56	87,59%
despesas de capital / receitas de capital (cobrado liquido)	5.853.455,13 / 4.588.545,41	127,57%	4.034.588,64 / 2.882.480,39	139,97%	4.717.953,61 / 2.462.661,74	191,58%
receitas totais (cobrado liquido) / despesas totais	16.942.181,68 / 16.245.950,99	104,29%	15.275.116,75 / 15.241.136,28	100,22%	15.012.293,78 / 15.709.804,42	95,56%

5.3 Indicadores de Gestão Patrimonial

DESIGNAÇÃO	INDICADOR		2018		2019	
			VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
RÁCIOS DO IMOBILIZADO						
Envelhecimento Patrimonial Permite saber, em percentagem, qual a depreciação total do imobilizado.	Amortizações Acumuladas Património Final Bruto	=	37.825.053,69 87.702.987,92	**43,13%**	40.455.556,29 90.525.177,12	**44,69%**
Depreciação Patrimonial no Exercício Permite saber, em percentagem, qual a depreciação do imobilizado no exercício	Amortizações do Exercício Amortizações Acumuladas	=	2.743.121,15 37.825.053,69	**7,25%**	2.686.662,99 40.455.556,29	**6,64%**
Especialização de Bens patrimoniais Permite saber, em percentagem, qual o peso das principais naturezas de imobilizado.	423 - Eq.Básico Património Final Bruto	=	3.555.071,19 87.702.987,92	**4,05%**	3.911.408,49 90.525.177,12	**4,32%**
	426 - Eq.Adm. Património Final Bruto	=	2.633.892,09 87.702.987,92	**3,00%**	2.674.080,11 90.525.177,12	**2,95%**
	422 - Edif.Outras.Const Património Final Bruto	=	25.334.893,34 87.702.987,92	**28,89%**	28.030.559,33 90.525.177,12	**30,96%**
	453-.Outras.Const e Infraest Património Final Bruto	=	30.649.915,46 87.702.987,92	**34,95%**	30.894.386,69 90.525.177,12	**34,13%**
	44 - Imob. Em Curso Património Final Bruto	=	1.344.254,10 87.702.987,92	**1,53%**	786.857,28 90.525.177,12	**0,87%**
Rotação Patrimonial Anual	Património Final Bruto Património Inicial Bruto	=	87.702.987,92 85.299.995,72	**102,82%**	90.525.177,12 87.702.987,92	**103,22%**

5.4 Rácios de atividade – Recursos Humanos

INDICES DE ATIVIDADE	2017		2018		2019	
Despesas com horas extraord. / Pessoal do quadro e contratado x 100	2.079,90 / 2.743.465,60 x 100	0,08	2.750,63 / 2.887.680,48 x 100	0,10	3.266,77 / 2.927.940,10 x 100	0,11
Venc. Pessoal do quadro / Despesas com pessoal x 100	2.743.465,60 / 5.199.479,36 x 100	52,76	2.887.680,48 / 5.514.925,94 x 100	52,36	2.927.940,10 / 5.675.407,34 x 100	51,59
Venc. Pessoal contratado / Despesas com pessoal x 100	0,00 / 5.199.479,36 x 100	0,00	0,00 / 5.514.925,94 x 100	0,00	0,00 / 5.675.407,34 x 100	0,00
Despesas com o pessoal / Nº total de funcionários da câmara x 100	5.199.479,36 / 310	16.772,51	5.514.925,94 / 317	17.397,24	5.675.407,34 / 310	18.307,77

Principais conclusões:

- As despesas com os vencimentos do pessoal do quadro representam 51,59 % do total das despesas com o pessoal.

- Não houve registo de despesas com pessoal contratado a tempo certo.

- Cada trabalhador acarretou para o município um custo médio de 18.307,77 € no ano.

6. FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto da **COVID-19 como pandemia**.
Em Portugal o 1º caso surgiu a 02 de março e no dia 18 de março de 2020 foi decretado o estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março.

A Organização Mundial de Saúde havia qualificado a situação atual de emergência de saúde pública ocasionada pela epidemia da doença COVID-19, tornando-se imperiosa a previsão de medidas para assegurar o tratamento da mesma, através de um regime adequado a esta realidade, que permita estabelecer medidas excecionais e temporárias de resposta à epidemia.

A situação excecional que se vive e a proliferação de casos registados de contágio de COVID-19 exige a aplicação de medidas extraordinárias e de caráter urgente de restrição de direitos e liberdades, em especial no que respeita aos direitos de circulação e às liberdades económicas, em articulação com as autoridades europeias, com vista a prevenir a transmissão do vírus.

O estado de emergência terminou à meia noite do dia 02 de maio.

Começa a haver um desconfinamento gradual esperando que a economia nacional e global comece a recuperar, contudo, as consequências são neste momento imprevisíveis.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme visto anteriormente, o resultado do exercício saldou-se por um resultado liquido positivo no valor de 1.173.775,27 €.

Propõe-se à Digníssima Assembleia, que o resultado líquido seja transferido para a conta 59 "resultados transitados", e que parte do seu montante seja distribuído da seguinte forma:

1 – que 5%, no montante de 58.688,76 €, seja utilizado para reforçar a reserva legal, em cumprimento do ponto 2.7.3.5.

(Ver detalhe na folha 3)